



Plano de  
**NEGÓCIOS**  
*PETROBRAS 2026-2030*

*Sabrina Andrade de Gois  
(DE&P)*

# Avisos

Ao receber estes materiais e/ou comparecer a esta apresentação, você concorda em estar vinculado pelos seguintes termos e condições e reconhece as declarações abaixo.

Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, diretores, funcionários, agentes ou empregados terão qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano decorrente de qualquer uso destes materiais ou seu conteúdo, ou de outra forma decorrente desses materiais ou da apresentação. Nenhum destinatário destes materiais ou participante desta apresentação deve interpretar o conteúdo destes materiais como aconselhamento jurídico, tributário, contábil ou de investimento, ou uma recomendação para comprar, manter ou vender qualquer valor mobiliário, ou uma oferta para vender ou uma solicitação de ofertas para comprar qualquer valor mobiliário. Cada destinatário e participante deve consultar seu próprio consultor jurídico, tributário e financeiro em relação a questões jurídicas e outras relacionadas aos assuntos descritos aqui.

Estes materiais contêm medidas financeiras não-IFRS utilizadas pela administração da Companhia ao avaliar os resultados das operações. A administração da Companhia acredita que essas medidas também fornecem comparações úteis dos resultados das operações atuais com períodos passados e futuros. Medidas financeiras não-IFRS não possuem qualquer significado padronizado e, portanto, são improváveis de serem comparadas a medidas semelhantes apresentadas por outras empresas.

Estes materiais podem conter declarações prospectivas no sentido da Seção 27A do US Securities Act de 1933, conforme alterado, e da Seção 21E do US Securities Exchange Act de 1934, conforme alterado, que refletem as visões e/ou expectativas atuais da Companhia e sua administração em relação ao seu desempenho, negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possa prever, projetar, indicar ou implicar resultados futuros, desempenho ou realizações, e podem conter palavras como "acreditar", "antecipar", "esperar", "imagina", "provavelmente resultará" ou qualquer outra palavra ou frase de significado semelhante. Tais declarações estão sujeitas a uma série de riscos, incertezas e pressuposições. Alertamos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais difiram materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas nesta apresentação. Em nenhuma circunstância, nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, diretores, funcionários, agentes ou empregados serão responsáveis perante terceiros por qualquer decisão de investimento ou negócio tomada ou ação tomada com base nas informações e declarações contidas nesta apresentação ou por quaisquer danos consequenciais, especiais ou similares.

## ATENÇÃO

Apresentamos algumas informações nesta apresentação, tais como recursos e reservas de petróleo e gás, que não são divulgadas nos documentos arquivados perante a *Securities and Exchange Commission (SEC)* dos EUA, porque não foram preparadas com base na legislação norte-americana e não se qualificam como reservas provadas, prováveis ou possíveis, de acordo com as normas do País.

# Agenda

1. *Introdução*
2. *Estratégia Financeira*
3. *Exploração & Produção*
4. *Refino, Transporte e Comercialização*
5. *Gás e Energias de Baixo Carbono*
6. *Engenharia, Tecnologia e Inovação*
7. *Ambiental, Social e Governança*



Wander de Lima  
(REVAP)



# *INTRODUÇÃO*

# NOSSO **propósito**

Prover energia que  
assegure **prosperidade**  
de forma **ética, justa,**  
**segura e competitiva.**



Israel de Oliveira  
(Responsabilidade Social)

A portrait of Jorge Paes, a man with grey hair and glasses, wearing a green polo shirt. He is smiling slightly and looking towards the camera. The background is a blurred office or meeting room with large windows and teal-colored walls. There are several semi-transparent circles of varying sizes scattered across the top and left sides of the image.

# Nossa VISÃO

*Ser a melhor empresa diversificada e integrada de energia na **geração de valor**, construindo um mundo mais sustentável, conciliando o **foco em óleo e gás** com a diversificação em **negócios de baixo carbono** (inclusive produtos petroquímicos, fertilizantes e biocombustíveis), **sustentabilidade**, **segurança**, **respeito ao meio ambiente** e atenção total às **pessoas**.*

*Jorge Paes  
(Cenpes)*

# NOSSOS **valores**



*Cuidado com as pessoas*



*Integridade*



*Sustentabilidade*



*Inovação*



*Comprometimento com a  
Petrobras e com o país*



*Vivian Palmeira  
(P-52)*



# NOSSA **trajetória**

*Percorreremos a trajetória como empresa **líder na transição energética justa** ao reduzir nossas emissões e manter nossa relevância na matriz energética brasileira, com maior participação de fontes renováveis. Assim, garantimos energia que contribui para a **segurança energética** e o **desenvolvimento sustentável do Brasil.***

*Roberta Viana  
(Águas Ultra Profundas)*

# Reafirmamos nossas principais escolhas



**Foco em óleo e gás**, com resiliência econômica e ambiental



**Reposição de reservas** de óleo e gás **gerando valor** para a sociedade e acionistas



Ampliação do parque industrial, com monetização do petróleo nacional e também **maior oferta de produtos de baixo carbono**

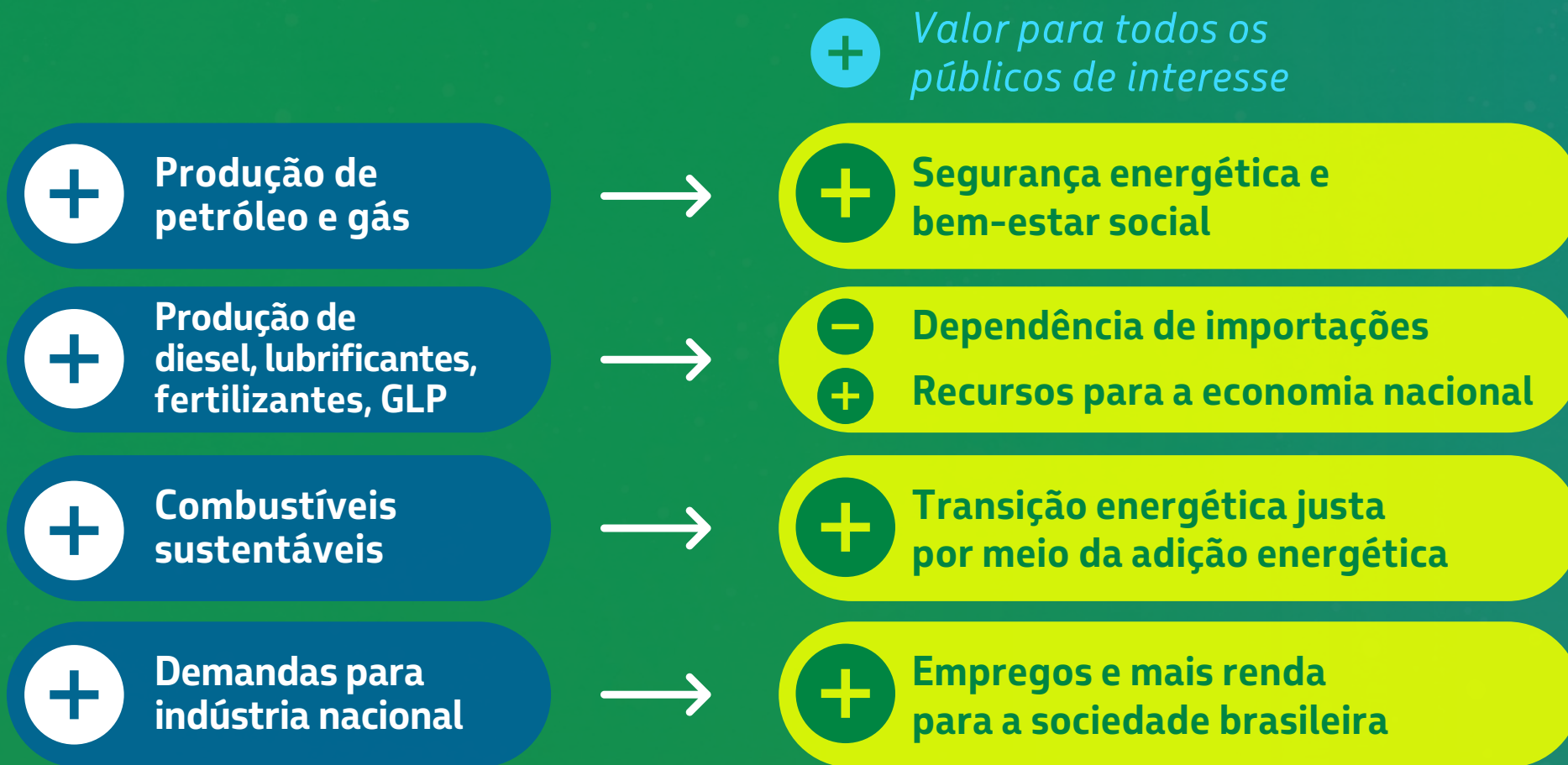


Ambição de **neutralidade das emissões** operacionais



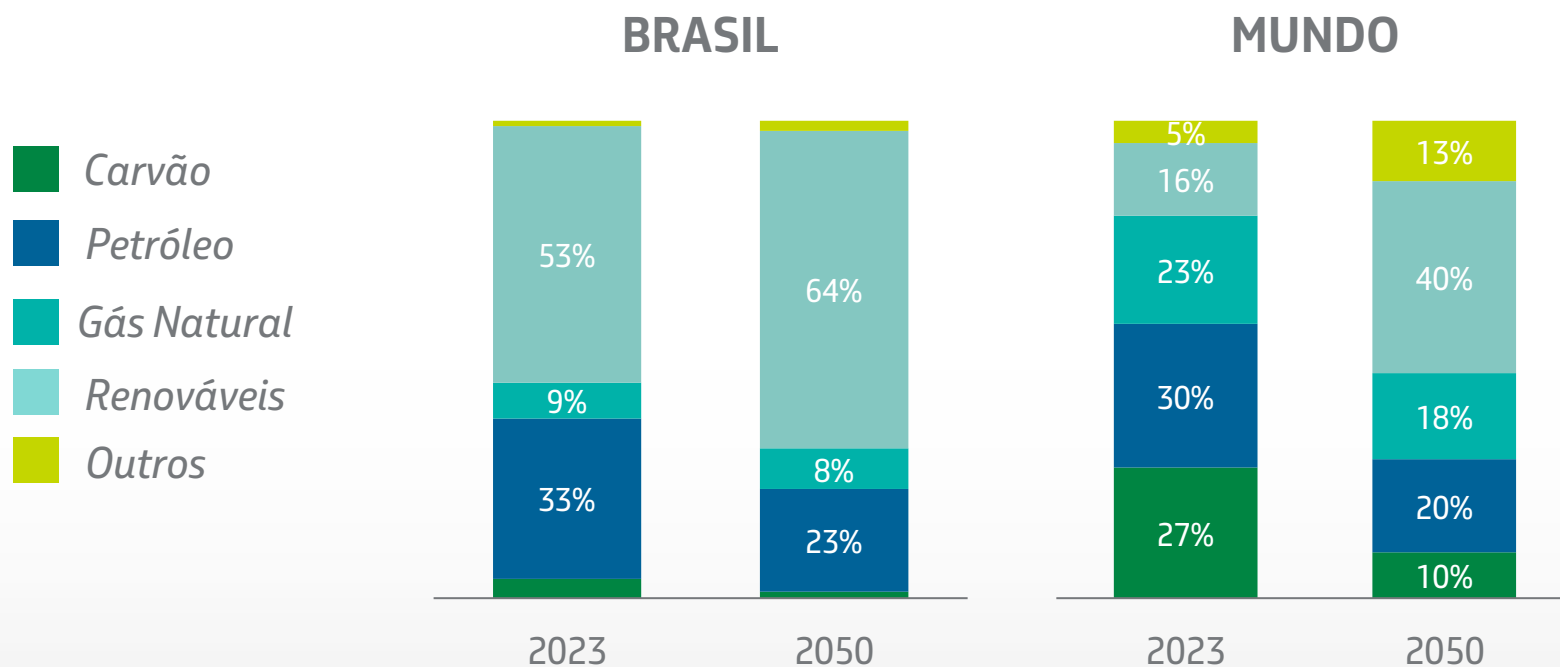
**Liderança** na **transição energética justa**

# Nossas escolhas se traduzem em crescimento



# A matriz energética brasileira continuará sendo muito mais renovável do que a matriz global

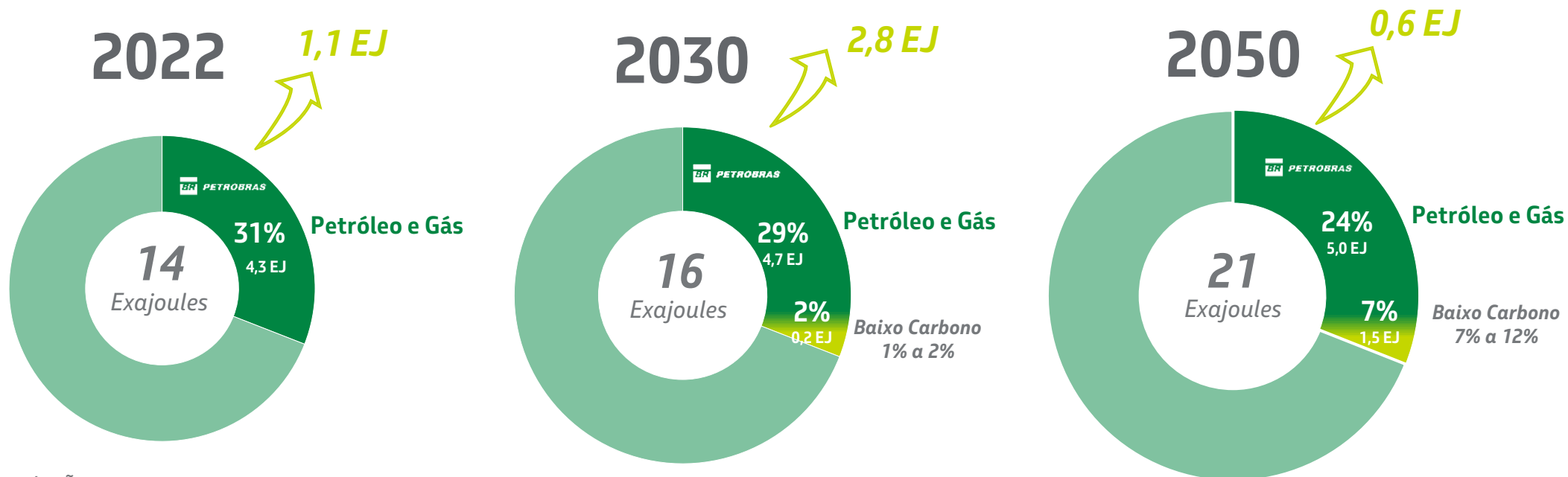
## Perfil da Matriz Energética



*Os combustíveis fósseis continuarão necessários, no mundo e no Brasil*

Fonte: AIE (WEO 2024) e Petrobras

# Nosso crescimento reflete a ambição de manter a representatividade na oferta de energia brasileira

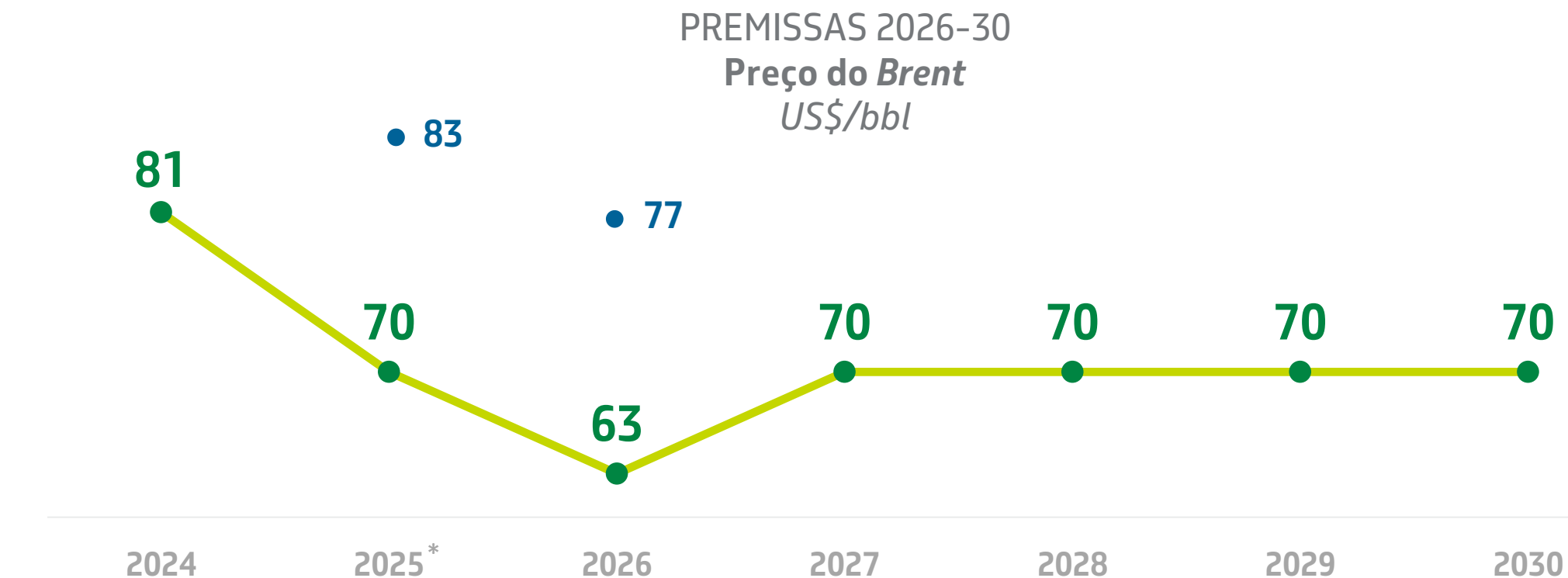


Exportações

Notas:

- Em 2030 a carteira total de projetos de Baixo Carbono da Petrobras representa 1% (0,2 EJ) da oferta de energia.
- Óleo e derivados todos no mercado interno em 2050, com redução gradual das exportações.

# O desafio do quinquênio é o cenário de preços menores de petróleo



● PN 2025-29

\* Média até 31/10/2025



# Racionalização para crescer, gerar resultado e garantir a sustentabilidade financeira

Gestão focada em eficiência operacional e disciplina de capital, que nos permite entregar mais com menos recursos

**Fluxo de Caixa resiliente, com Brent de equilíbrio de US\$ 59/bbl em 2026**

Otimização de projetos

Redução média anual de gastos operacionais de **8,5% em relação ao Plano anterior** (12% a.a. em 2025 e 2026)

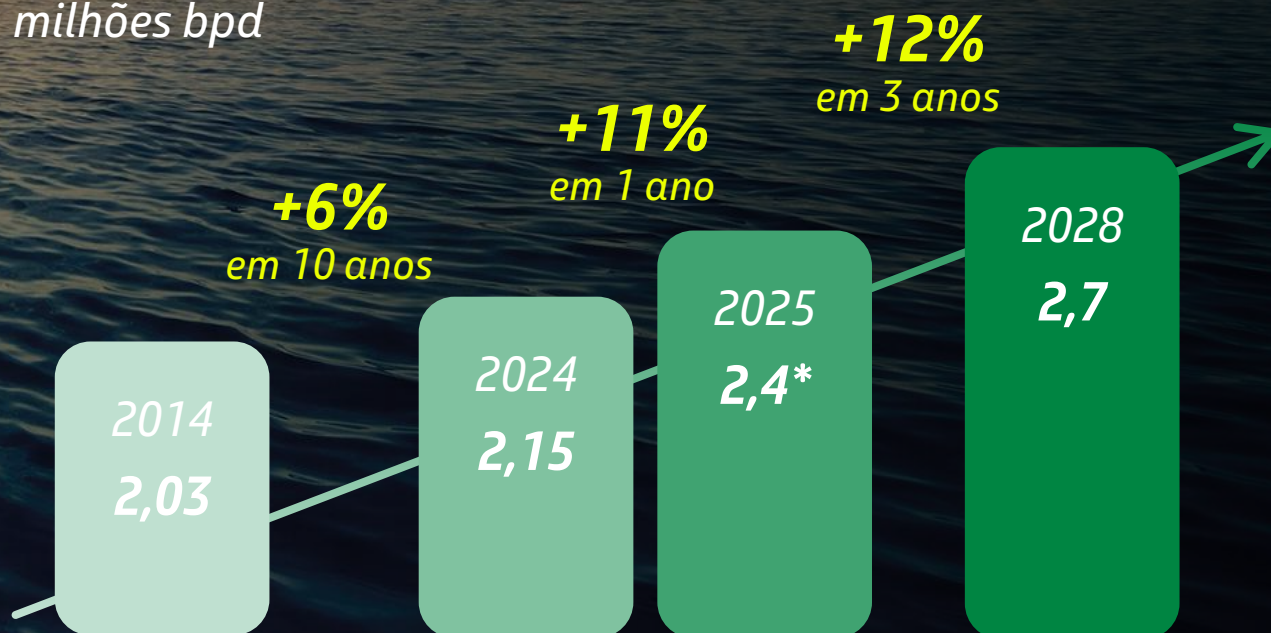
Convergência da Dívida Bruta para US\$ 65 bilhões

Grupo de Sustentabilidade Financeira com governança adicional para análise de dispêndios

# Diferencial Petrobras: Salto Histórico de Crescimento

*Temos um portfólio único e resiliente a cenários de baixo preço, e entregaremos um salto de crescimento*

**Produção de óleo Brasil**  
*milhões bpd*



*\* Devido ao aumento de eficiência operacional e maiores entregas de produção ao longo do ano, a atual projeção de produção de óleo para 2025 é de cerca de 2,4 milhões de bpd, com expectativa de fechar o ano na banda superior da meta de 2,3 milhões de bpd, com variação de  $\pm 4\%$ .*

# Responsabilidade com a execução do Capex

*Cada unidade, seja de óleo, gás ou combustível, que produzimos a mais aumenta a receita e tributos.*

*Quando aceleramos a operação dos nossos projetos, antecipamos receita.*

*Essa estratégia de crescimento se reverterá em dividendos no longo prazo.*

*Viviane de Castro Salles  
(CENPES)*



**+ 100 Mbpd  $\approx$**

**+ US\$ 2,5 bilhões** em receitas/ano

**+ US\$ 1 bilhão** em FCO/ano

**+ US\$ 1 bilhão** em tributos/ano



## **Compromisso com a Transição Energética Justa**

Os investimentos em **transição energética** terão **maior foco em bioprodutos** neste quinquênio, especialmente **etanol**, **biodiesel** e **biometano**, além de diesel com conteúdo renovável (**Diesel R5**), **SAF** e **biobunker**

# Resultados compartilhados com a sociedade

*Andrew Henrique Neri,  
integrante do Programa  
Autonomia e Renda  
Petrobras*



Assegurar o acesso à energia é crítico para a promoção do bem-estar da sociedade brasileira



Nossos investimentos têm potencial de gerar e sustentar 311 mil empregos diretos e indiretos



Geraremos dividendos para acionistas privados e governamentais



Nossos investimentos representam 5% dos investimentos totais no Brasil. Além disso, a previsão de pagamento de tributos para municípios, estados e União é de R\$ 1,4 trilhão.



# ***ESTRATÉGIA FINANCEIRA***

*Ivana Xavier  
(Assuntos Corporativos)*



# Entre desafios e oportunidades, olhamos para o futuro



## Cenário Atual

- Queda nos preços internacionais
- Pressão no fluxo de caixa no curto prazo



## Nosso Diferencial

- Portfólio único, resiliente, com elevado retorno e rápida geração de caixa



## Direcionadores

- Manter a geração de valor com investimentos, preservando a política de dividendos e o nível de endividamento



## › NOSSA PROPOSTA DE VALOR

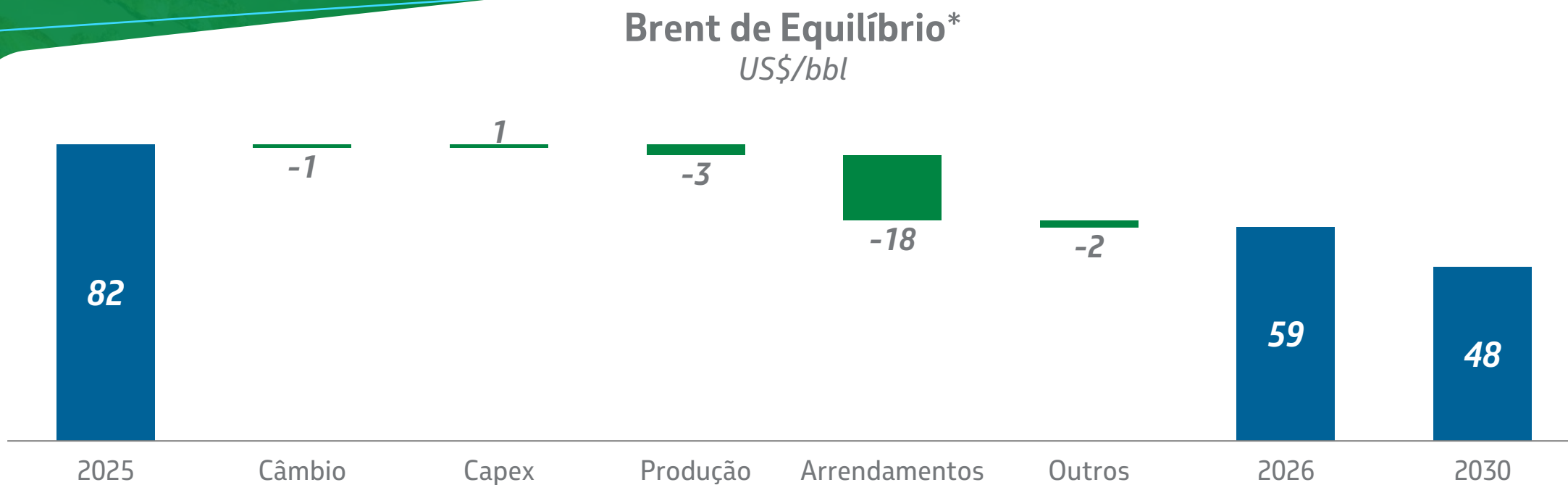
### › DISCIPLINA DE CAPITAL

*Otimização de gastos e governança adicional para aprovação de projetos e geração de valor, com adequação de incentivos*

### › PRODUÇÃO

*Otimização na alocação de recursos, mitigação de riscos de projetos, resultando em maior produção*

# Reduzimos nosso Brent de equilíbrio para dívida líquida neutra



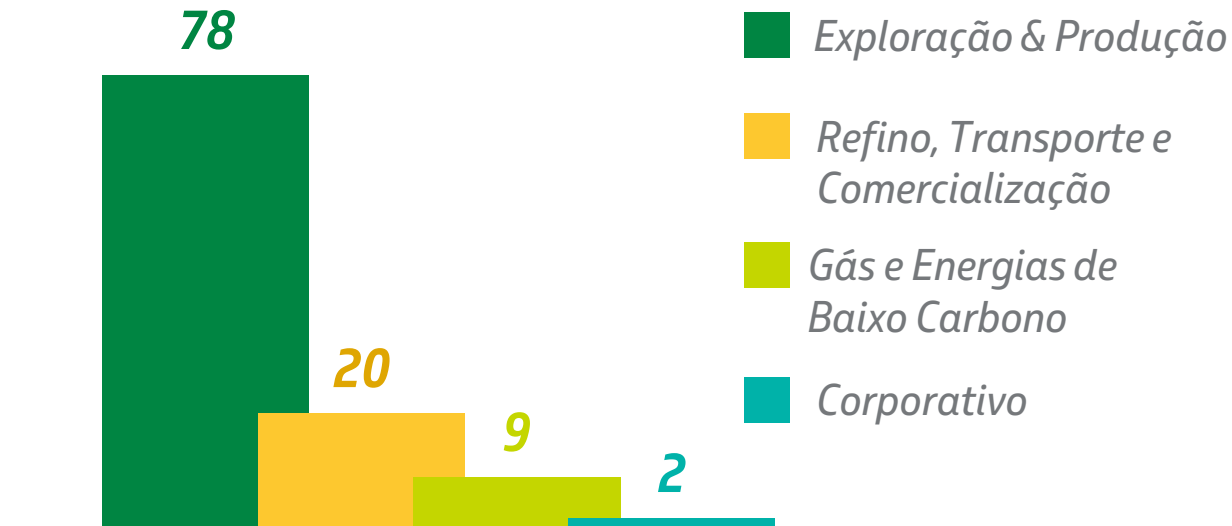
\* Brent de Equilíbrio é o preço de petróleo necessário para honrar nossos compromissos financeiros, sem adição de dívida líquida

Notas:

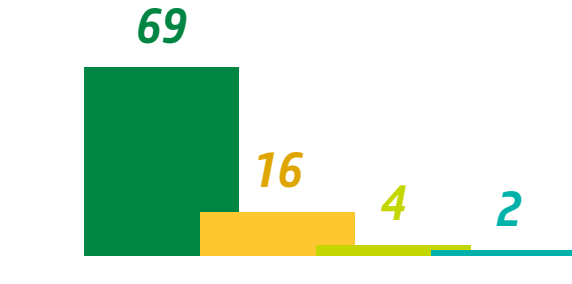
- Brent de Equilíbrio 2025 pressionado pela adição de arrendamentos (US\$ 12,9 bilhões).
- Expectativas de adição de arrendamentos: US\$ 5,9 bilhões (2026), US\$ 6,7 bilhões (2027), US\$ 6,3 bilhões (2028), US\$ 4,5 bilhões (2029) e US\$ 6,4 bilhões (2030).
- Brent de Equilíbrio reflete a carteira Implantação Alvo (CAPEX de US\$ 91 bilhões).
- Sensibilidade: Para 2026, uma variação de R\$ 0,50 no FX implica variação de ~ US\$ 5,0 no Brent de Equilíbrio. Dólar médio projetado para 2025: R\$ 5,7.

# Nossa carteira de oportunidades de investimentos soma US\$ 109 bilhões

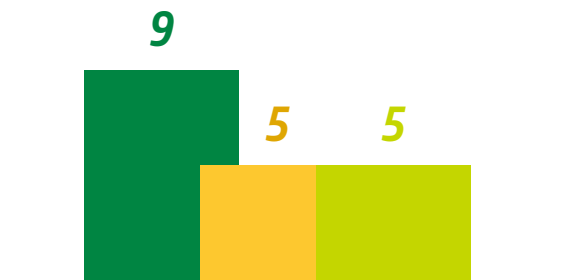
## Carteira Total US\$ 109 bilhões



## Implantação US\$ 91 bilhões



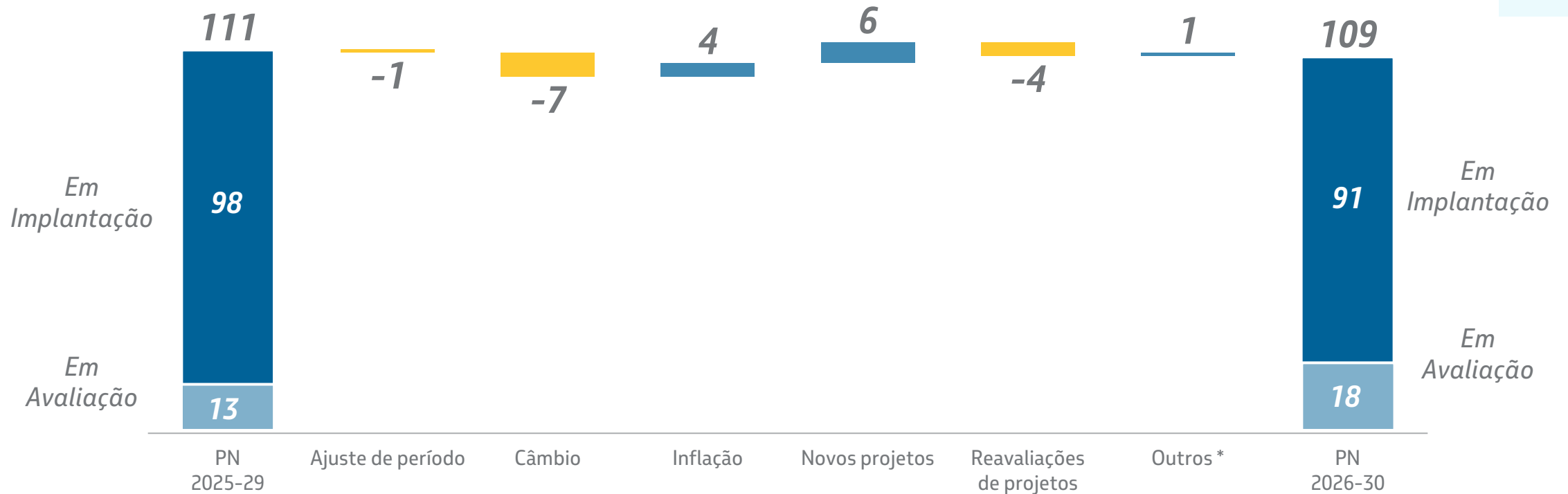
## Avaliação US\$ 18 bilhões



Nota: Projeções sujeitas à variação de +/- 5%

# Carteira Total PN 2025-29 vs PN 2026-30

US\$ bilhões

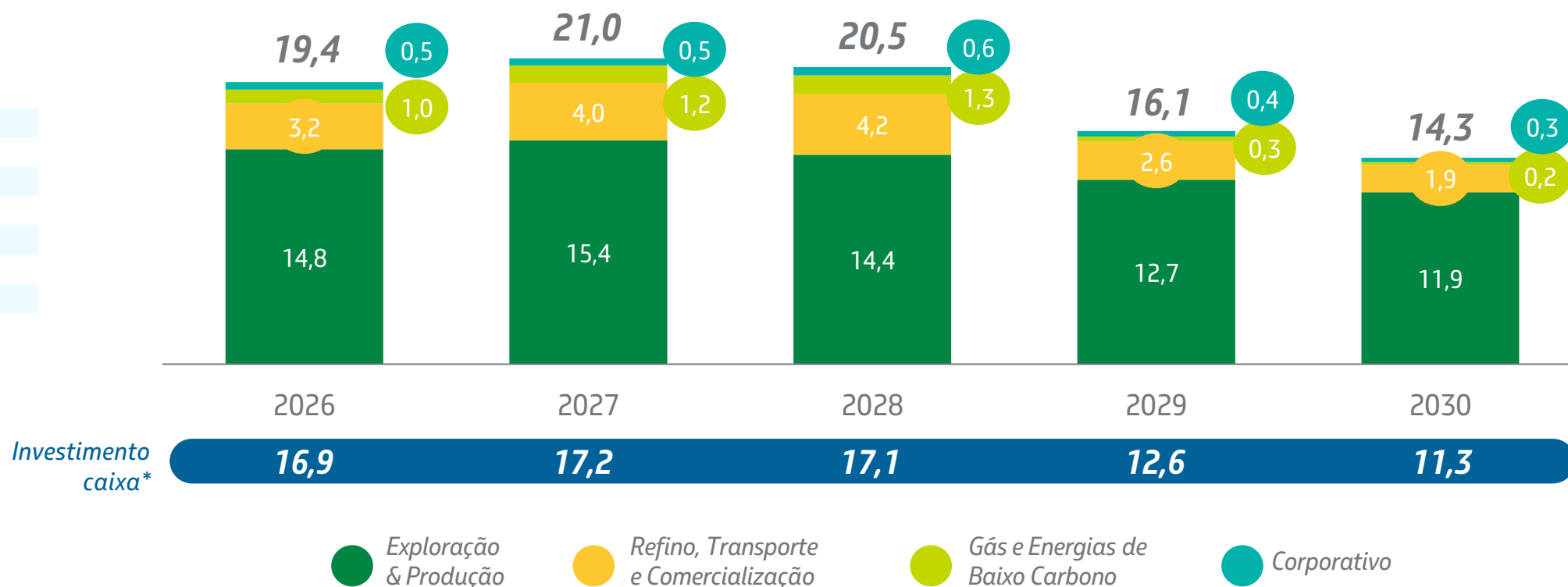


\* Inclui premissa de menor risco de execução de projetos.

Novos projetos: Principalmente projetos complementares e correntes em E&P, além de iniciativas em RTC voltadas à renovação de frota, expansão logística e projetos de bioerrefino.

# Mais de 75% dos investimentos em implantação destinados ao E&P

Capex em implantação de US\$ 91 bilhões



\* Exclui principalmente arrendamentos, gastos com geologia e geofísica, além do descasamento temporal entre caixa e competência de plataformas, materiais e equipamentos.

Notas:

- Projetamos a seguinte distribuição para a Carteira Total, em USD bilhões: 20,5 (2026), 23,5 (2027), 23,5 (2028), 21,3 (2029) e 20,6 (2030).

- Projeções sujeitas à variação de +/- 5%.

# Evolução do CAPEX com mais projetos que geram valor

US\$ bilhões



- Avanço na construção dos FPSOs de Búzios
- Crescimento nos investimentos em Sépia 2 e Atapu 2
- Avanços nos projetos de Raia, Revits de Marlim e Integrado Parque das Baleias
- Retomada das obras do Trem 2 da RNEST



- Foco mantido em Búzios, com avanço na construção dos FPSOs
- Avanço em Sépia 2 e Atapu 2
- Continuação das obras do Trem 2 da RNEST e início das obras no Refino Boaventura



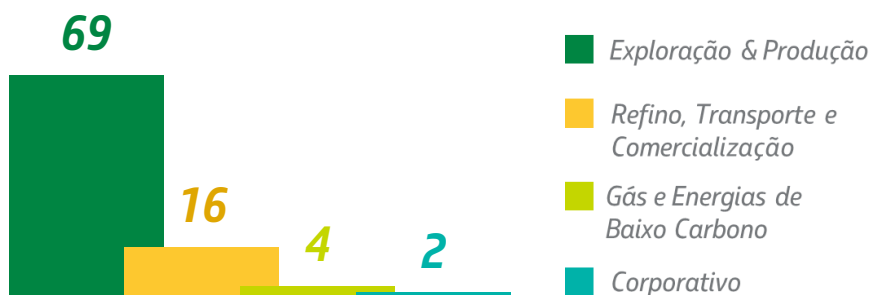
- Pico dos investimentos em Búzios, impulsionados pelas campanhas de interligação de poços
- Continuidade dos investimentos em Sépia 2 e Atapu 2
- Crescimento dos investimentos em SEAP 2
- Aumento das obras no Trem 2 da RNEST e no Refino Boaventura

# Carteira em Implantação

Reforçamos nosso comprometimento com disciplina de capital e alocação eficiente de recursos

Implantação

US\$ 91 bilhões



## PREMISSAS

- Limite de endividamento bruto de US\$ 75 bilhões
- Autofinanciamento: investimentos sustentados pela geração operacional de caixa
- Preservação da Política de Dividendos



## CONTEXTO

- Menor patamar e incerteza quanto ao preço do petróleo, especialmente ao longo de 2026
- Compromisso com a alocação eficiente de recursos



## MECANISMO ADICIONAL DE GOVERNANÇA

**Dos US\$ 91 bilhões da Carteira em Implantação, US\$ 10 bilhões correspondem, em sua maioria, a projetos com decisão final de investimento em 2026 e 2027.**

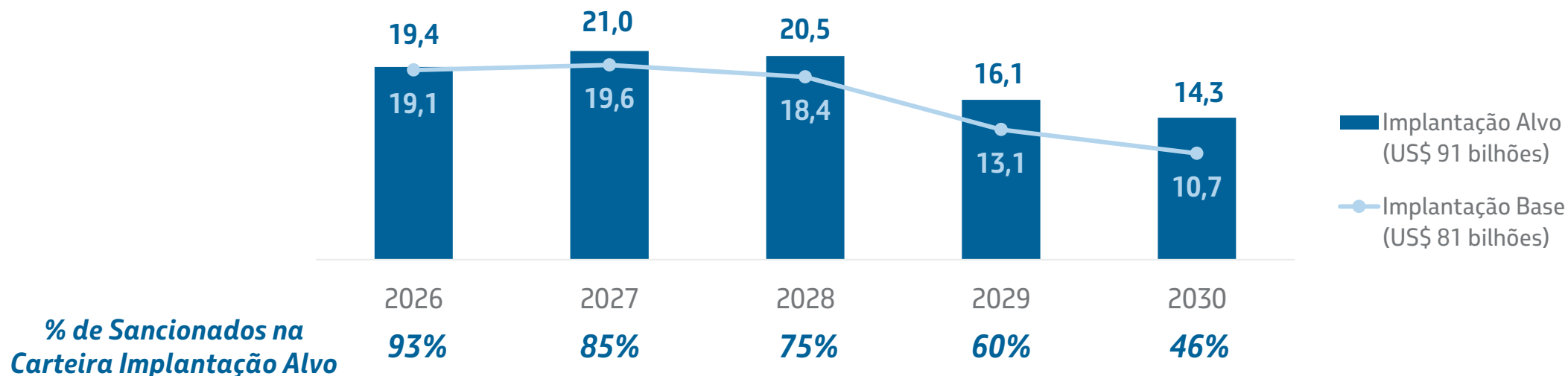
- Avaliações trimestrais, à luz das projeções de fluxo de caixa e estrutura de capital, determinarão o avanço, bem como eventual priorização, seguindo a governança de aprovação de projetos;
- O mecanismo busca garantir resiliência financeira e flexibilidade para responder às condições de mercado.

# Governança reforçada e flexibilidade nos investimentos para resposta a diferentes cenários

Principais projetos sancionados geram mais de US\$ 12 bilhões de fluxo de caixa livre em 2030

## Carteira em Implantação

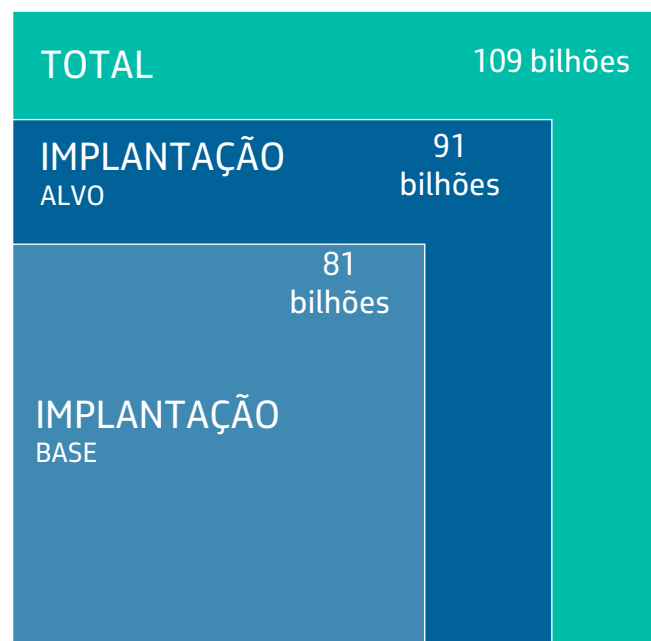
US\$ bilhões



### Notas:

- Projetos sancionados contemplam cerca de US\$ 5 bilhões/ano de investimentos correntes, que são aqueles voltados à manutenção e operação de ativos existentes, sem aumento de capacidade produtiva, englobando manutenções, substituições, adequações legais e projetos de apoio. Expectativa de distribuição de investimento caixa para a Carteira Implantação Base, em USD bilhões: 16,6 (2026), 15,8 (2027), 15,2 (2028), 10,0 (2029) e 8,4 (2030).
- Principais projetos Implantação Base sancionados: Búzios 6 a 11, Atapu 2, Sêpia 2, Raia, Manta e Pintada, Refino Boaventura e Trem II RNEST.
- Principais projetos Implantação Base não sancionados: Seap 2, UFN-III e Etanol.

# Governança para avaliação de novos projetos e financiabilidade



**Nossa carteira de oportunidades soma US\$ 109 bilhões:**

**US\$ 81 bilhões**

*Projetos com orçamento aprovado no plano ainda que não estejam sancionados*

**US\$ 10 bilhões**

*Os projetos que totalizam US\$ 10 bilhões terão sua financiabilidade avaliada trimestralmente à luz das projeções de fluxos de caixa e estrutura de capital da Cia, para a submissão e aprovação em conformidade com a governança de projetos<sup>1</sup>*

**US\$ 18 bilhões**

*Oportunidades em avaliação*

<sup>1</sup> **Nota:** Projetos de investimento de capital são aprovados somente quando apresentam expectativa de VPL positivo nos três cenários corporativos. Projetos exploratórios (incluindo participação em leilões), investimentos correntes (por exemplo, manutenção), bem como parcerias, aquisições e desinvestimentos seguem sistemáticas de aprovação específicas.

# Grandes projetos do pré-sal: foco na execução, com redução de custos

Projeto	Capacidade Nominal Mbpd	Capex full life no PN 2025-29 US\$ bilhões	WI Petrobras
Búzios 6 (P-78)	180	5,2	89%
Búzios 7 (Alm. Tamandaré)	225	2,2	89%
Búzios 8 (P-79)	180	5,7	89%
Búzios 9 (P-80)	225	6,3	89%
Búzios 10 (P-82)	225	7,5	89%
Búzios 11 (P-83)	225	6,8	89%
Atapu 2 (P-84)	225	6,4	66%
Sépia 2 (P-85)	225	4,7	55%
Mero 4 (Alexandre de Gusmão)	180	1,3	39%
<b>Total</b>		<b>46,1</b>	

**TOTAL**  
**PN 2026-30**  
**-2%**  
**US\$ 45,2**  
**bilhões**

*Dos nove projetos listados, três mantêm o mesmo valor no PN 2026-30, um registra alta de 1,6% e cinco apresentam otimização média de - 3,7%*



# Portfólio de alto retorno

TIR - TAXA INTERNA DE RETORNO MÉDIA REAL EM US\$  
%



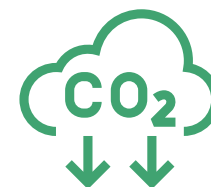
*Exploração &  
Produção*

**23**



*Refino, Transporte  
e Comercialização*

**15**



*Gás & Energias  
de Baixo Carbono*

**>10**

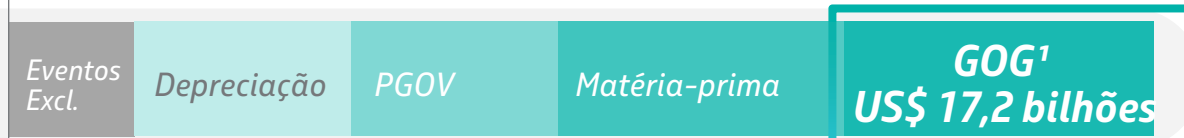
# Gastos operacionais gerenciáveis: alavancas para otimização em Opex

OPEX  
ANO REFERÊNCIA 2024  
US\$ bilhões

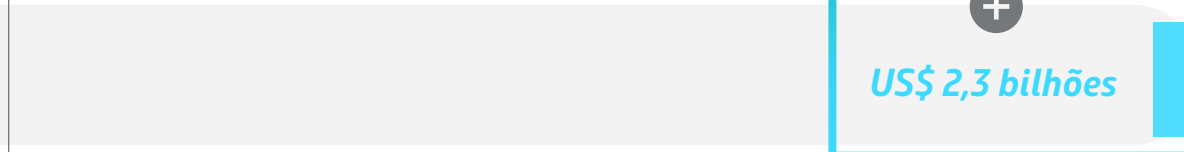
Visão Societária  
US\$ 65 bilhões



Visão Gerencial  
US\$ 65 bilhões



Despesas com Arrendamentos



Flexibilidade

Gastos operacionais gerenciáveis e arrendamentos<sup>2</sup>  
US\$ 19,5 bilhões

Composição por atividade:

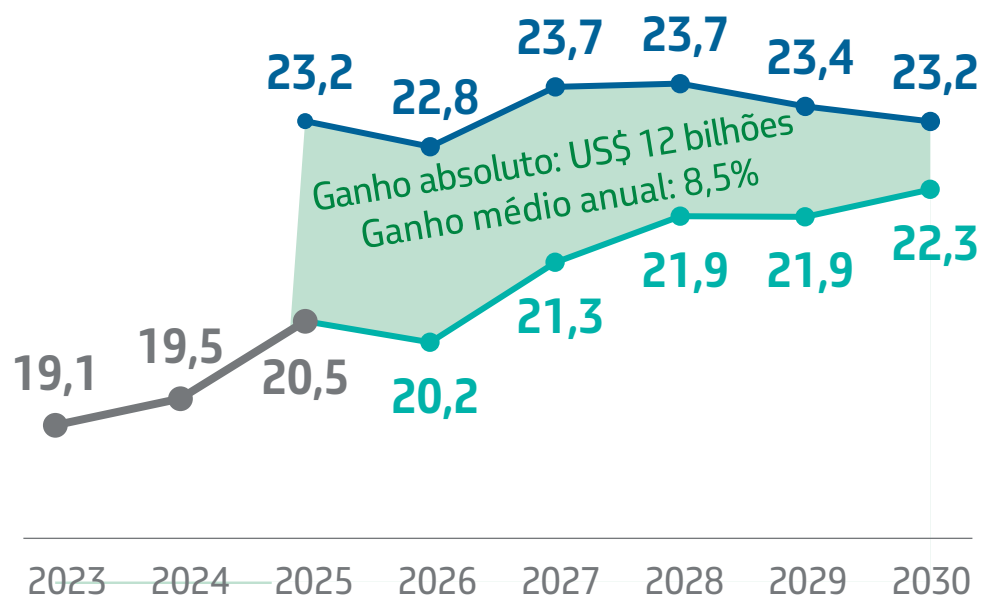
- Custo de Produção do Óleo e Gás
- Tarifa de Movimentação de Gás
- Transporte Marítimo
- Corporativo
- Custo E&P não Associado à Produção
- Custo de Produção do Refino
- Transporte
- Demais G&EBC
- Comercialização
- Outros

<sup>1</sup> GOG: Gastos Operacionais Gerenciáveis.

<sup>2</sup> Não considera arrendamentos em CAPEX.

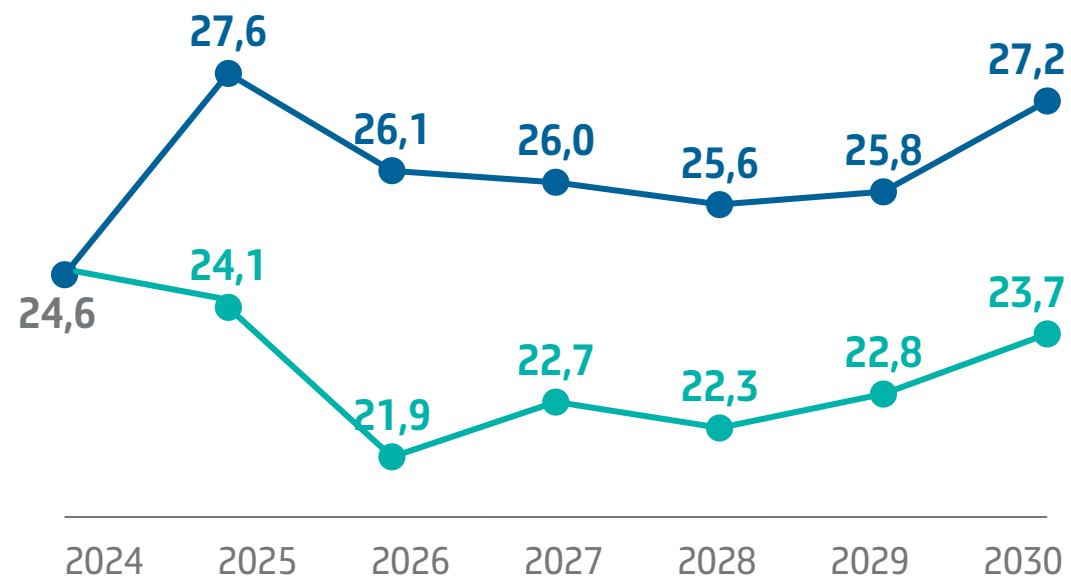
# Gestão focada em eficiência do gasto operacional nos permite crescer com produtividade

Gastos Operacionais Gerenciáveis  
US\$ bilhões



- PN 25-29 (US\$ bilhões)
- PN 26-30 (US\$ bilhões)

Gastos Operacionais Gerenciáveis  
US\$/bbl



- PN 25-29 (US\$/bbl)
- PN 26-30 (US\$/bbl)

# Busca por eficiência em gastos, com preservação da segurança operacional e confiabilidade dos ativos



## E&P

- Redução de gastos em plataformas sem produção (estrutura, processos e efetivo)
- Acostamento e saída de unidades sem produção (retirada de UEP da locação)
- Otimização da logística aérea e marítima (demandas e tarifas)
- Otimização da intervenção em poços e inspeções submarinas

## RTC

- Renegociações em serviços de rotina e revitalização
- Programa de otimização de custos (foco em inovação)
- Expansão de operações noturnas e manobras simultâneas de navios
- Aproveitamento de frete de retorno
- Ampliação das operações com *Cargo Transfer Vessel* para *offloadings*

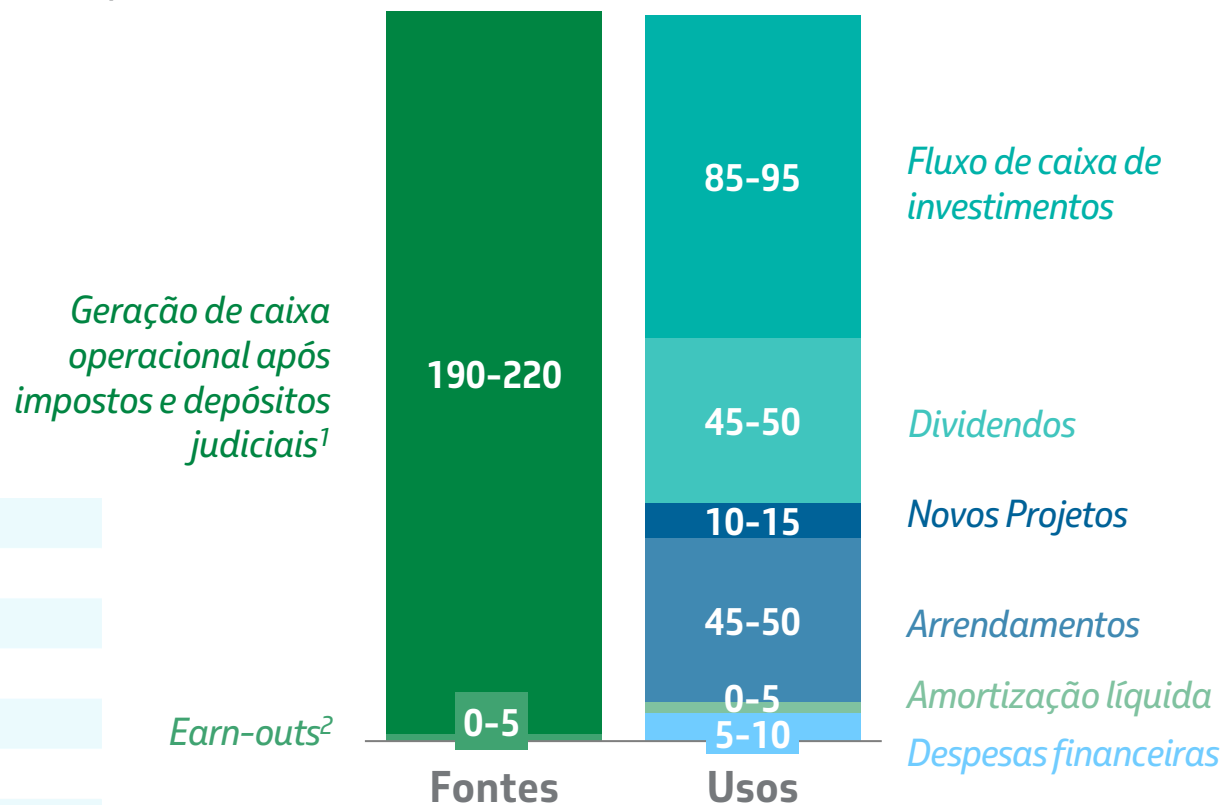


## G&EBC

- Articulações para redução da tarifa de transporte de gás
- Postergação de serviços não prioritários de rotina e conservação
- Adiamento da mobilização de postos de serviços de apoio

# Financiabilidade da Carteira Total

US\$ bilhões



<sup>1</sup> Inclui excedente de caixa no início do período.

<sup>2</sup> Inclui pagamentos contingentes, diferidos e desinvestimentos.

**Notas:** FCO e arrendamentos das carteiras Implantação Alvo e Base estão integralmente contidos nas faixas apresentadas.

Gastos previstos com destinação: US\$ 10 bilhões.

## Premissas

	2026	2027	2028	2029	2030
Brent (US\$/bbl)	63	70	70	70	70
FX nominal (R\$/US\$)	5,8	5,8	5,8	5,8	5,8
Crack Diesel (US\$/bbl)	20	19	19	19	19
Crack Gasolina (US\$/bbl)	14	13	12	12	12

## Projeções anuais

	2026	2027	2028	2029	2030
FCO	35	40	42	42	42
Investimento Caixa	18	20	21	17	17
Arrendamentos	10	10	9	9	9

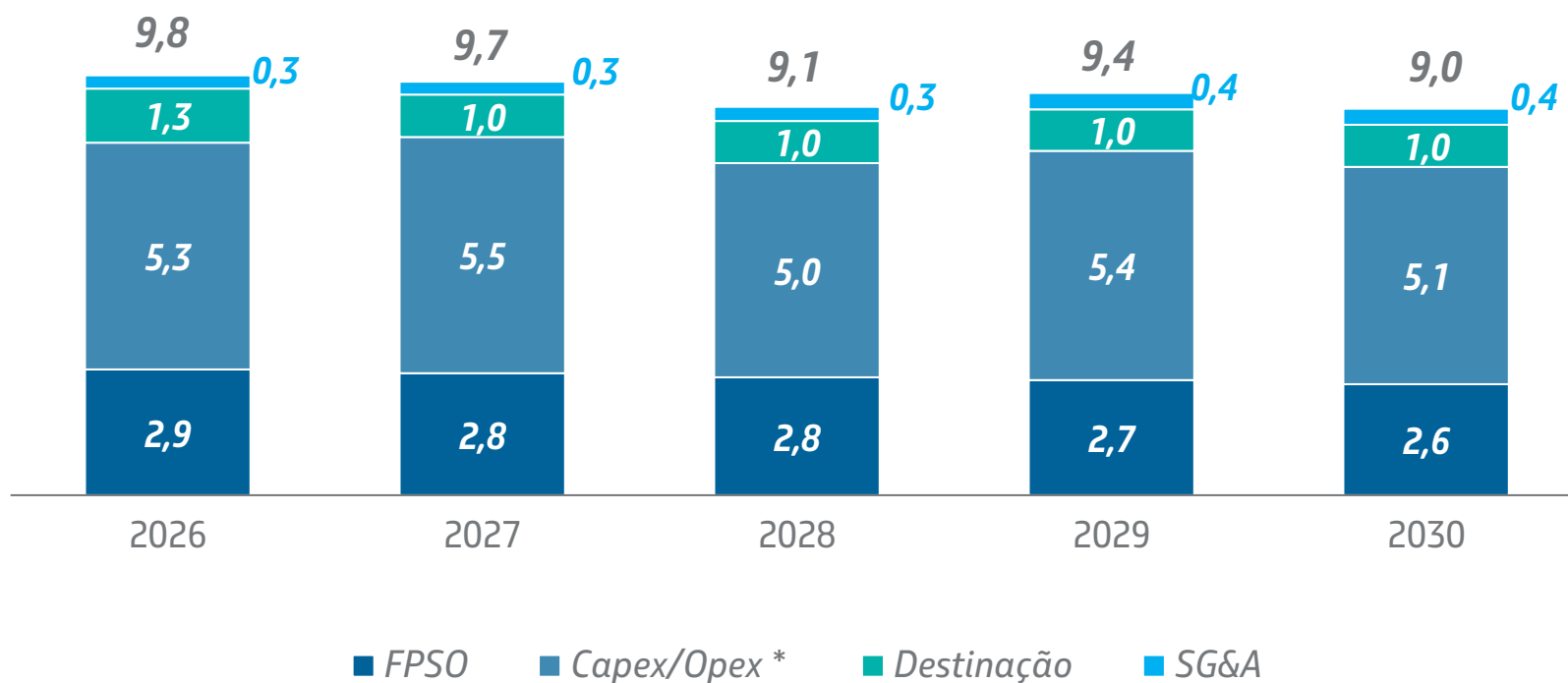
## Sensibilidades

	Δ	Impacto FCO/ano
Brent	US\$ 10/bbl	≅ US\$ 5 bilhões
FX (R\$/US\$)	R\$ 0,50	≅ US\$ 0,5 bilhão
Crack Diesel	US\$ 10/bbl	≅ US\$ 1,9 bilhão
Crack Gasolina	US\$ 10/bbl	≅ US\$ 1,0 bilhão

# Otimização de arrendamentos

## CATEGORIZAÇÃO DOS DISPÊNDIOS

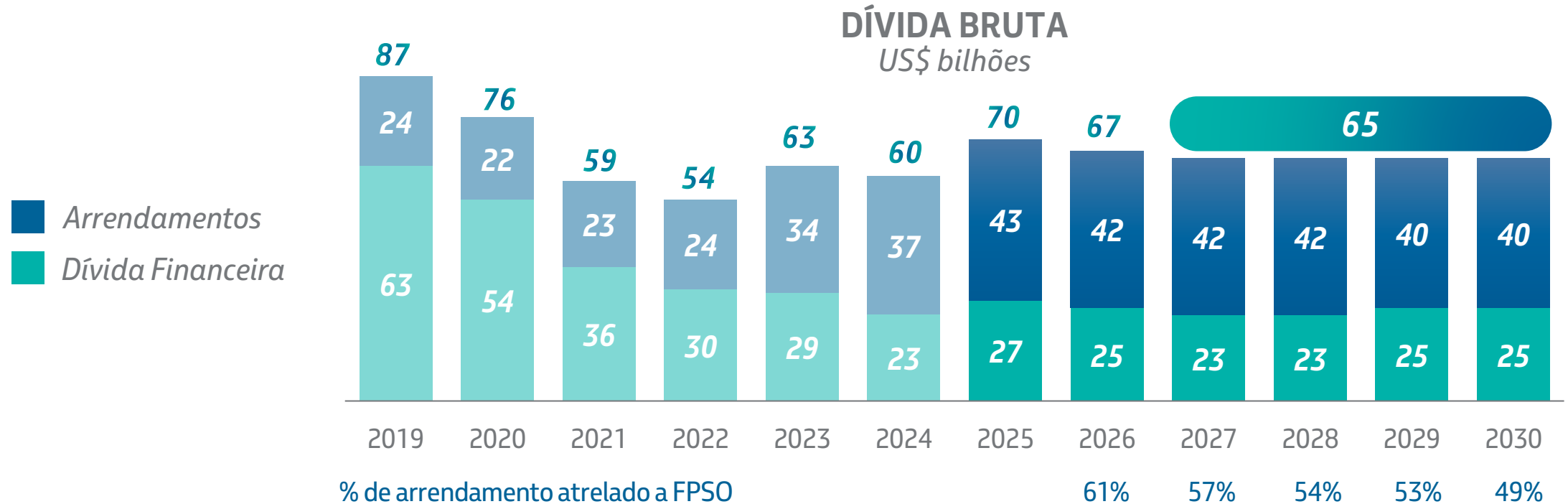
US\$ bilhões



\* O CAPEX corresponde a aproximadamente 60% dessa categoria.

# Estrutura de capital eficiente e flexível em cenários desafiadores permite a manutenção da política de dividendos

Reafirmamos o limite de dívida bruta em US\$ 75 bilhões



Nota: Dados se referem à Carteira Implantação Alvo. Na Carteira Total, a dívida bruta converge para US\$ 65 bilhões em 2029.

# *Gestão Comprometida com Valor ao Acionista*

*Temos um portfólio ímpar, que continuaremos gerenciando com eficiência para entregar crescimento robusto com geração de valor, ampliar a oferta de energia no país, gerando benefícios para a sociedade e nossos acionistas*

*Estamos trazendo mais resiliência para a companhia, o que nos permite manter o compromisso com a nossa política de dividendos e com uma sólida estrutura de capital*

*Aprovamos uma governança adicional, trazendo maior flexibilidade para os nossos investimentos, com foco na geração de valor mesmo em ambientes mais desafiadores*



# EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

*Driele Cendon Trindade  
(Projeto P-79)*

# Seguimos focados em geração de valor



# Nosso portfólio possui dupla resiliência para gerar valor em ambientes desafiadores de preços

Nossa estratégia prevê investimentos de capital com alto retorno e somente aprovados com VPL positivo em cenário de robustez

resiliência  
**ECONÔMICA**  
**US\$25/bbl**

Brent de equilíbrio prospectivo da carteira<sup>1</sup>

- **< US\$ 6/boe**  
Custo de extração no 1º quartil da indústria
- **23%**  
TIR média dos grandes projetos de E&P<sup>2</sup>

resiliência  
**AMBIENTAL**

**15 Kg CO<sub>2</sub>e / boe**

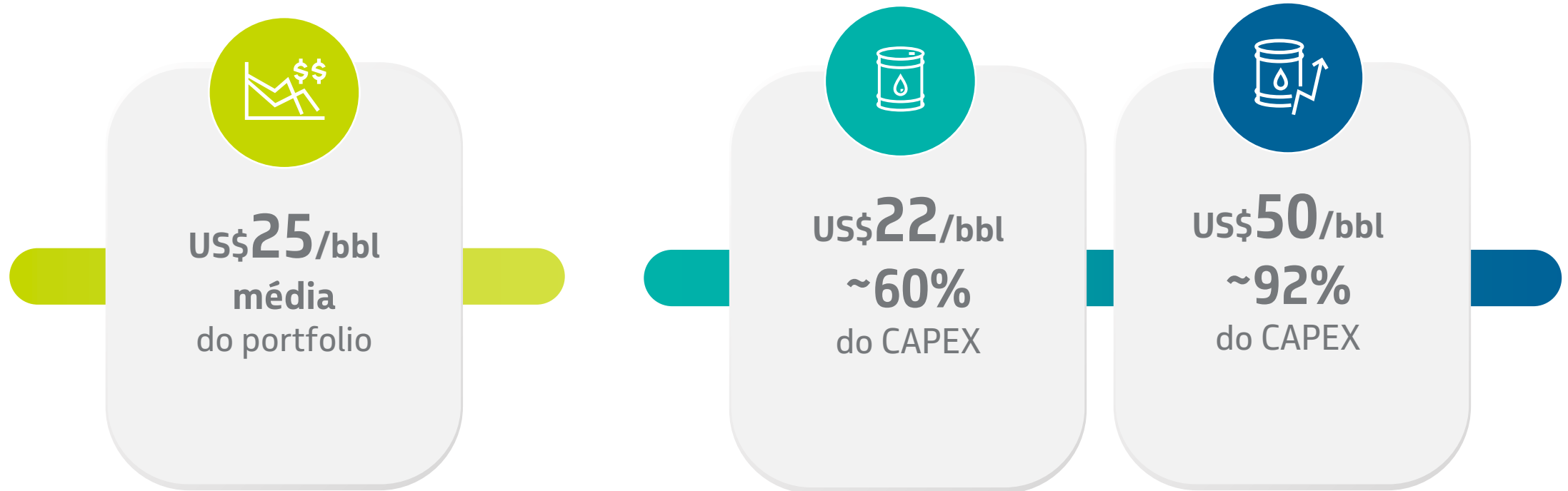
Emissões relativas competitivas no quinquênio

- **Zero queima**  
de rotina em flare até 2030
- **Atingimento da meta,**  
em 2025, de reinjeção de 80 MM tCO<sub>2</sub> em projetos de CCUS<sup>3</sup>
- **Redução na intensidade das emissões de metano,**  
atingindo 0,20 tCH<sub>4</sub>/mil tHC em 2030

<sup>1</sup> Brent de equilíbrio: nível de Brent para gerar valor presente líquido igual a zero. Considera apenas os projetos de E&P e não considera o custo de capital de investimentos passados.

<sup>2</sup> TIR média real dos grandes projetos do segmento E&P com entrada de 2022 em diante, considerando toda sua vida produtiva. <sup>3</sup> Carbon Capture, Utilization and Storage.

## E é robusto mesmo em cenários de Brent mais baixos



*Notas:*

*Brent de equilíbrio: nível de Brent para gerar valor presente líquido igual a zero.*

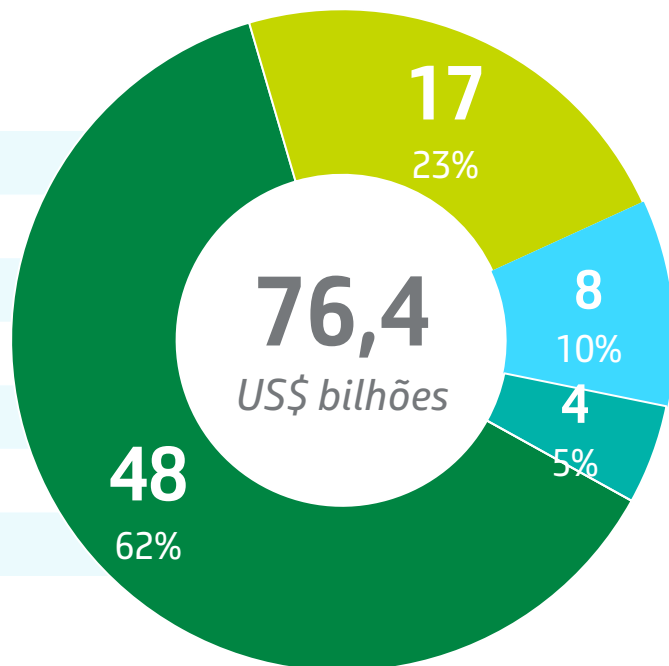
*Considera apenas os projetos de E&P e não considera o custo de capital de investimentos passados.*

*A partir do PN26-30 o nível de Brent de longo prazo do cenário de robustez foi atualizado para 50usd/bbl.*

# Seguimos com investimentos significativos em E&P

**PN 2025-29**

*Implantação*



US\$ bi

-4,3

Postergações e Otimizações em projetos

-8,4

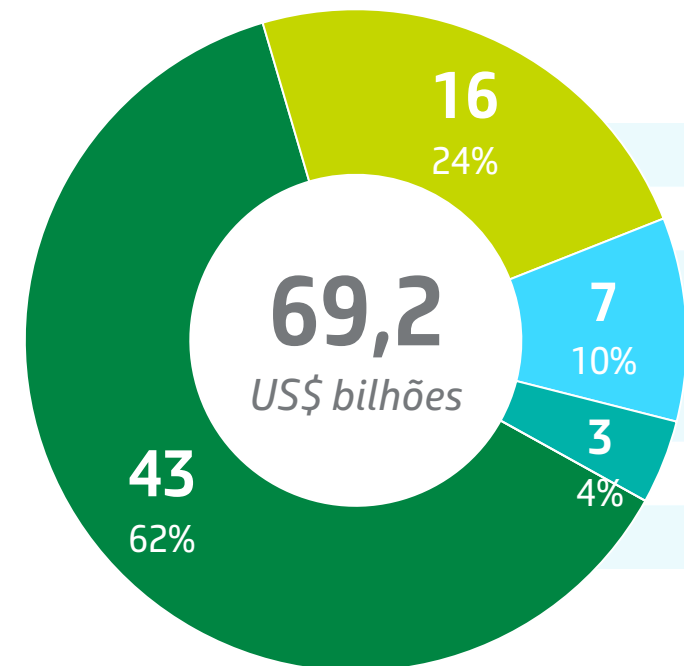
Pré-FIDs em avaliação

+5,5

Melhoria na execução dos marcos de projeto

**PN 2026-30**

*Implantação Alvo*



*Nota: Projeções sujeitas à variação de +/- 5%*

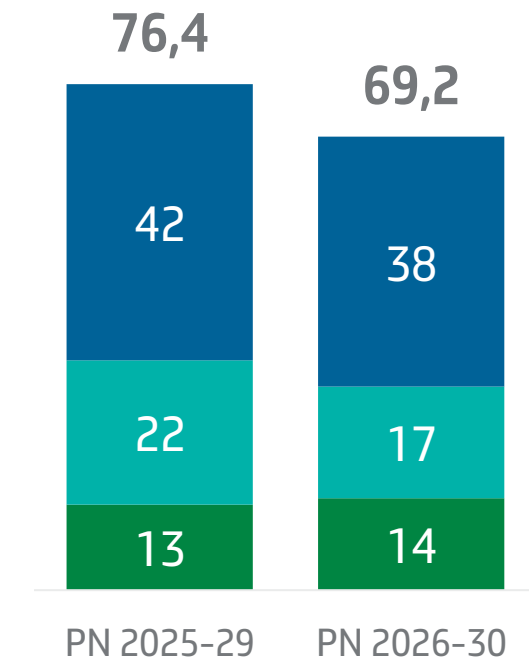
● Pré-sal ● Pós-sal ● Exploração ● Outros

# Temos diferentes níveis de maturidade para os projetos da carteira

CATEGORIA	DEFINIÇÃO
<b>SANCIONADO</b>	Investimentos com dispêndios aprovados pela governança
<b>NÃO-SANCIONADO</b>	Investimentos em aprovação pela governança. Podem já ter passado pela análise de financiabilidade <sup>(1)</sup> ou não
<b>CORRENTE</b>	Projetos de manutenção e recuperação da integridade de ativos existentes

<sup>1</sup> Projetos não sancionados da carteira implantação-alvo ainda terão sua financiabilidade avaliada, processo realizado trimestralmente à luz das projeções de fluxos de caixa e estrutura de capital.

CAPEX EM IMPLANTAÇÃO  
E&P  
US\$ bilhões



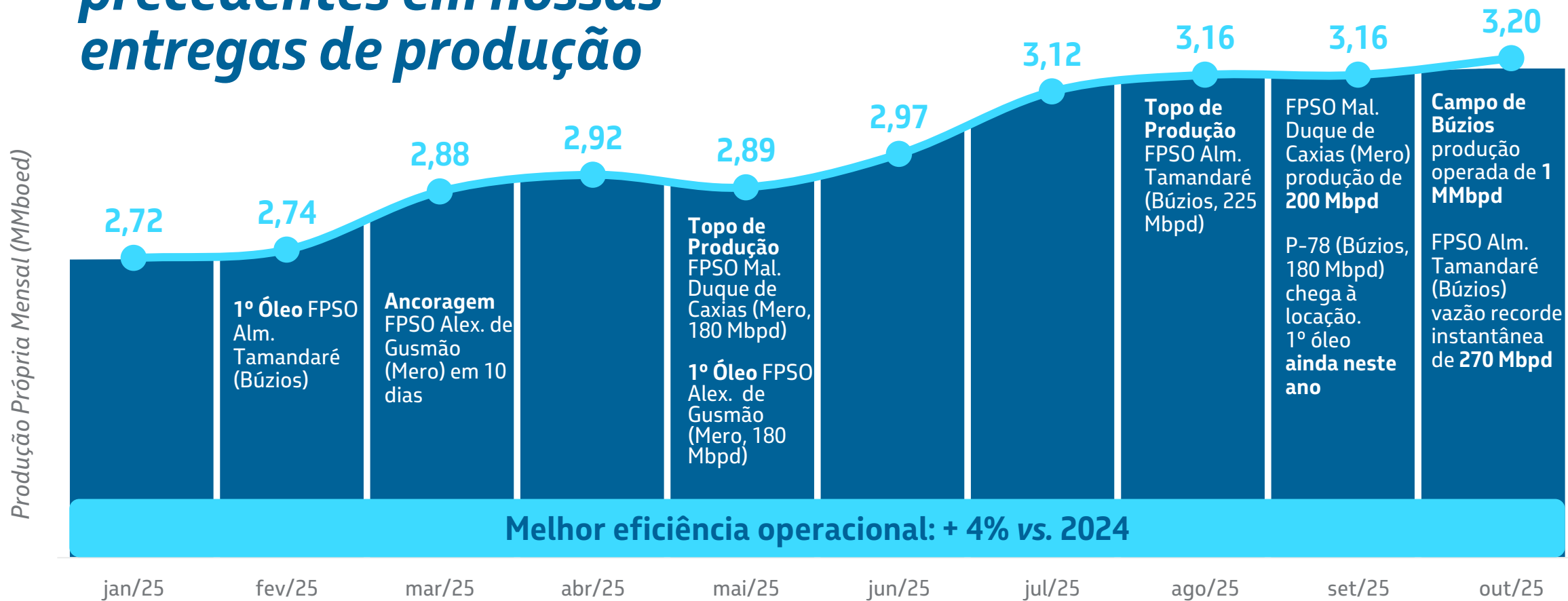
# 2025 foi um ano sem precedentes em nossas entregas de produção



## RECORDES DE PRODUÇÃO NO 3T25 (MMboed)

Própria: 3,14 | Operada: 4,54

Própria Pré-sal: 2,56 | Operada Pré-sal: 3,88



**1º Óleo FPSO Alm. Tamandaré (Búzios)**

**Ancoragem FPSO Alex. de Gusmão (Mero) em 10 dias**

**Topo de Produção FPSO Mal. Duque de Caxias (Mero, 180 Mbpd)**

**1º Óleo FPSO Alex. de Gusmão (Mero, 180 Mbpd)**

**Topo de Produção FPSO Alm. Tamandaré (Búzios, 225 Mbpd)**

**FPSO Mal. Duque de Caxias (Mero) produção de 200 Mbpd**

**P-78 (Búzios, 180 Mbpd) chega à locação. 1º óleo ainda neste ano**

**Campo de Búzios produção operada de 1 MMbpd**

**FPSO Alm. Tamandaré (Búzios) vazão recorde instantânea de 270 Mbpd**

**Melhor eficiência operacional: + 4% vs. 2024**

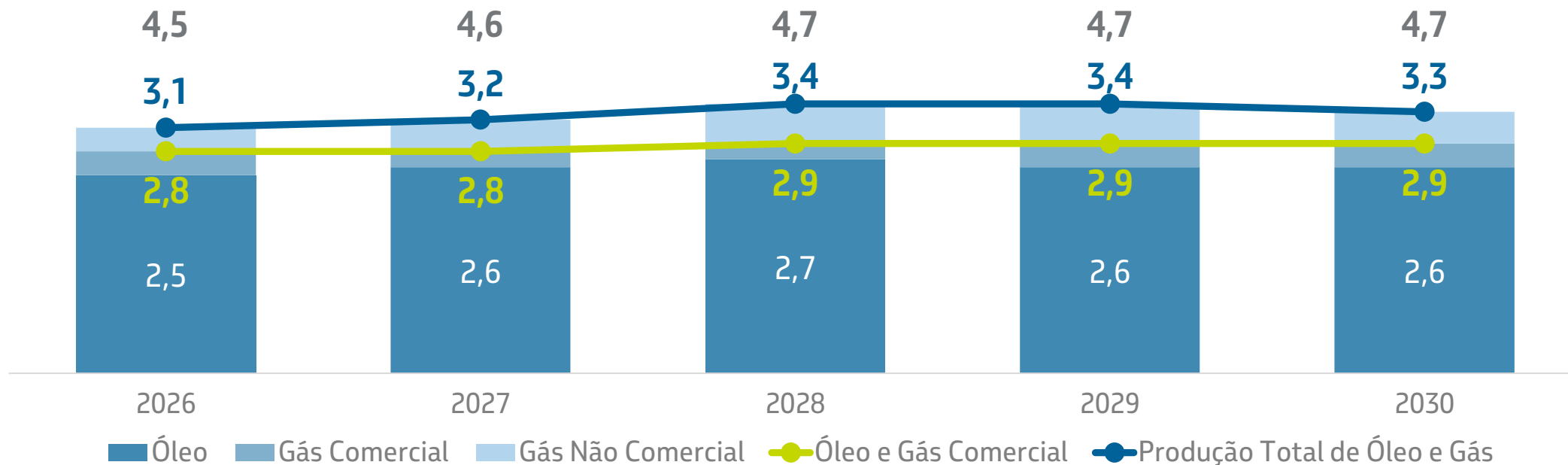
**57** novos poços em operação

# E seguimos trajetória crescente ao longo do próximo quinquênio

## PRODUÇÃO TOTAL

milhões boed | Participação Petrobras | Com variação de +/- 4%

Produção Operada\*



% Pré-sal

82%

78%

81%

82%

81%

% União sobre a Produção Operada

5%

7%

9%

9%

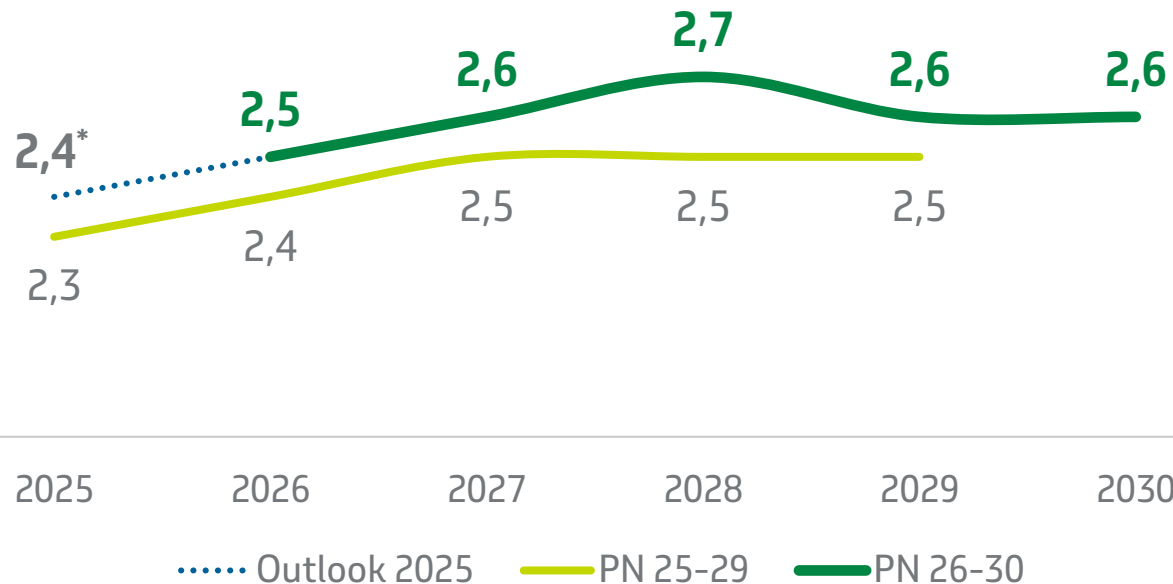
9%

\*Além da parcela da produção da União como óleo lucro dos projetos de Partilha, está incluída a parcela dos parceiros.

# Temos ganhos importantes na comparação com o Plano de Negócios anterior

## PRODUÇÃO DE ÓLEO

milhões bpd | Participação Petrobras | Com variação de +/- 4%



**230 MILHÕES BARRIS**  
de óleo entre Planos

Horizonte 2026-2029

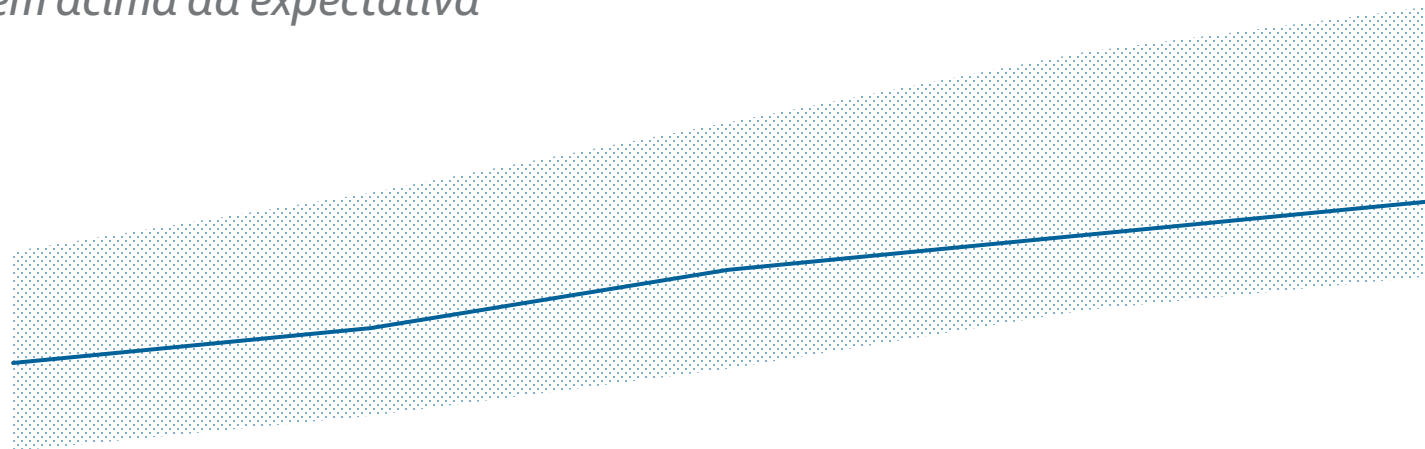
- Melhor gerenciamento de Reservatórios
- Melhor eficiência na interligação de Poços
- Melhoria de integridade e eficiência de ativos
- Aumento de Capacidade Nominal dos FPSOs
- Entrada de projetos no prazo

A curva de produção do quinquênio só é impactada pelos projetos Implantação Base

\*Devido ao aumento de eficiência operacional e maiores entregas de produção ao longo do ano, a atual projeção de produção de óleo para 2025 é de cerca de 2,4 milhões de bpd, com expectativa de fechar o ano na banda superior da meta de 2,3 milhões de bpd, com variação de  $\pm 4\%$ .

# *Temos um processo robusto para gerar nossa curva de produção...*

*...e vamos trabalhar para que os riscos sejam mitigados e nossos resultados continuem acima da expectativa*



**Ano 1**

**Ano 2**

**Ano 3**

**Ano 4**

**Ano 5**

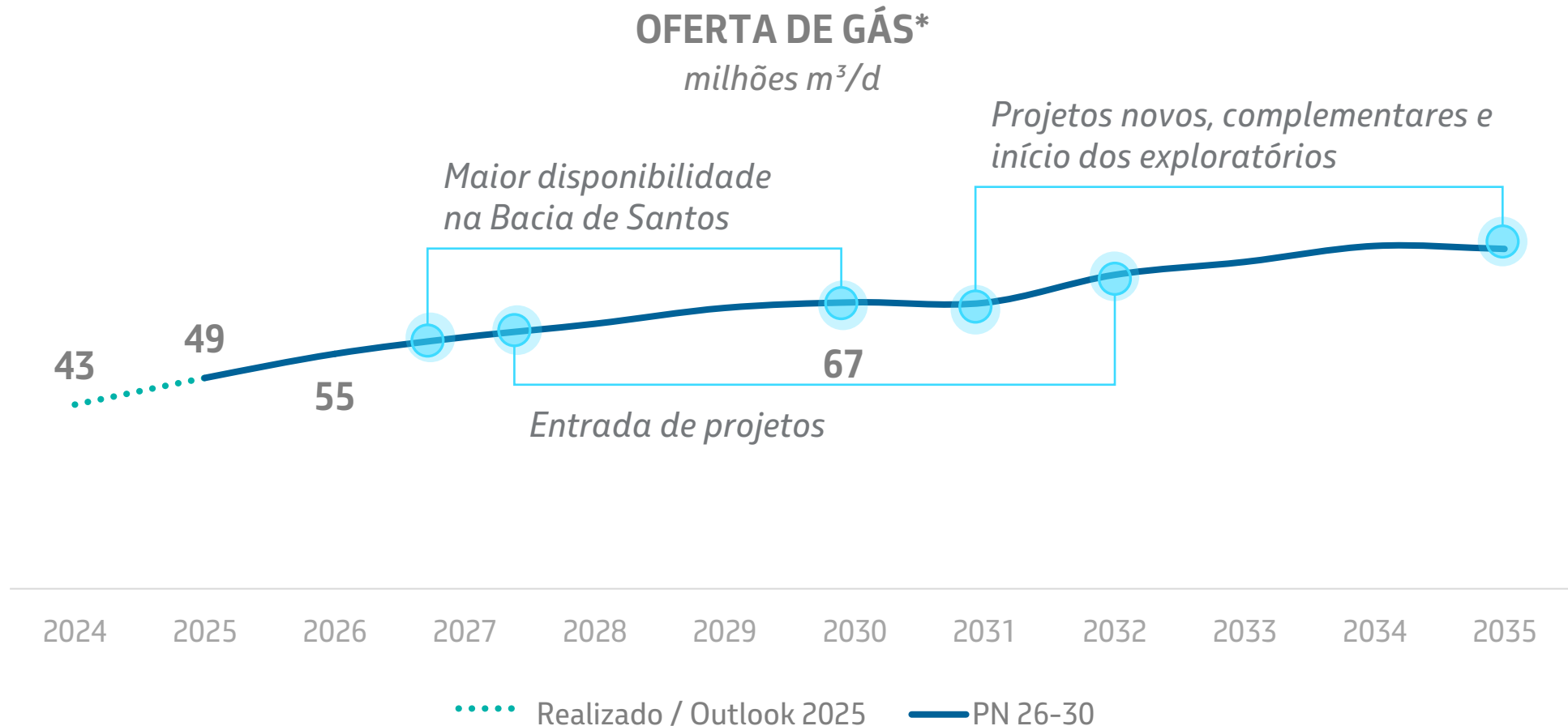
## **Túnel de riscos**

- *Incertezas de reservatórios*
- *Incertezas de cronograma*
- *Eficiência operacional\**

*Simulamos milhares de casos que levam em consideração os riscos do nosso negócio. Adotamos diferentes níveis de risco para cada ano do quinquênio, já que naturalmente conseguimos ser mais assertivos nos eventos dos primeiros anos*

*\*Eventuais interrupções não planejadas são levadas em consideração no nosso túnel de riscos*

# Oferta crescente de gás com otimização da produção e novos projetos

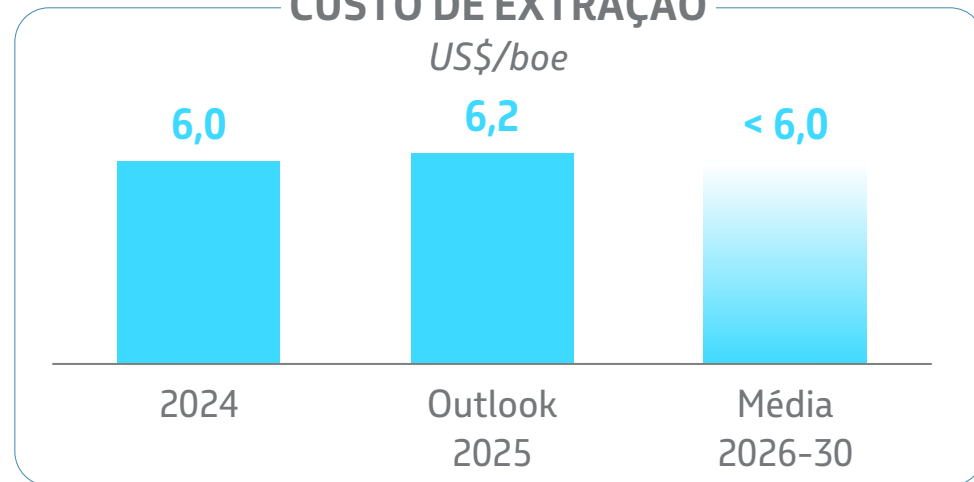


\*Disponibilidade de gás (Brasil + parceiros)

# Operamos com custos extremamente competitivos, dentro do 1º quartil da indústria

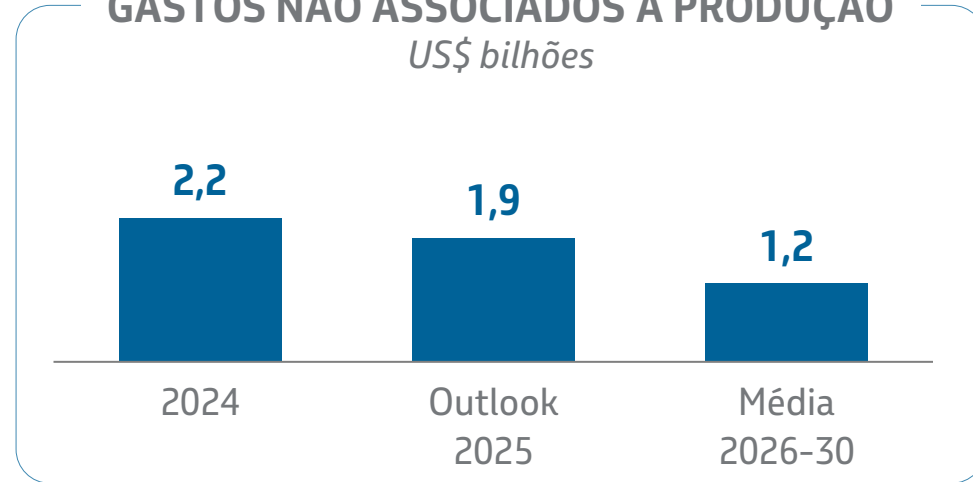
## CUSTO DE EXTRAÇÃO

US\$/boe



## GASTOS NÃO ASSOCIADOS À PRODUÇÃO

US\$ bilhões



## AÇÕES DE OTIMIZAÇÃO

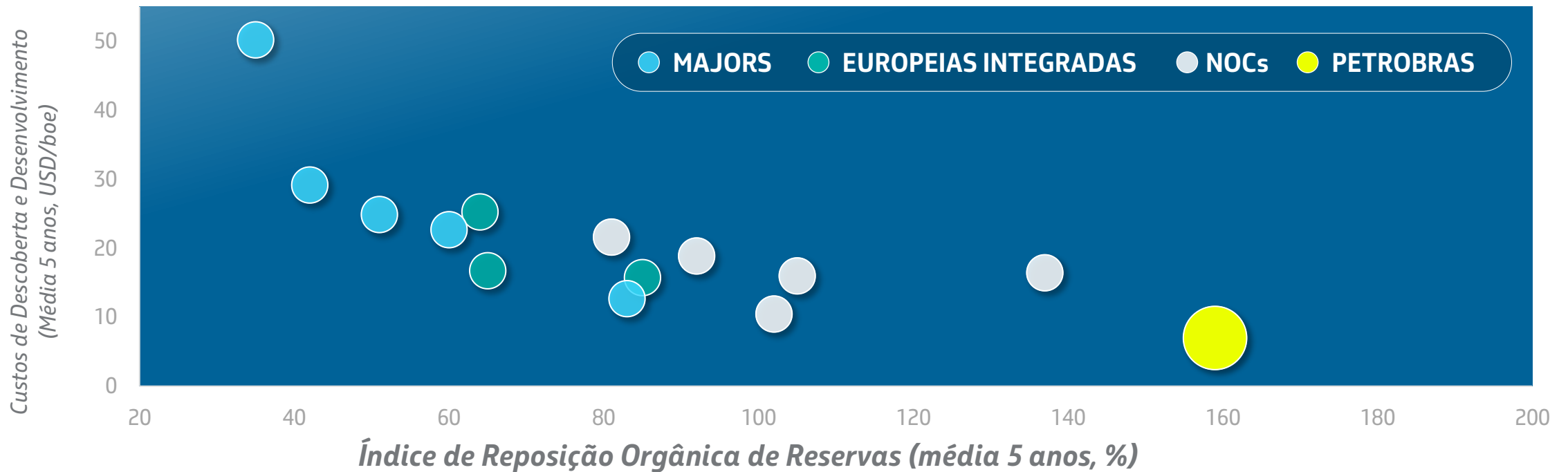
- **Operação & Manutenção:** Renegociação de contratos e ajustes operacionais
- **Intervenções:** Replanejamento de atividades de poços e inspeções submarinas
- **Logística:** Aérea e submarina

## AÇÕES DE OTIMIZAÇÃO

- **Antecipação** de saídas de plataformas no curto prazo
- **Otimizações Logísticas**
- **Melhorias** nos gastos de acostamento

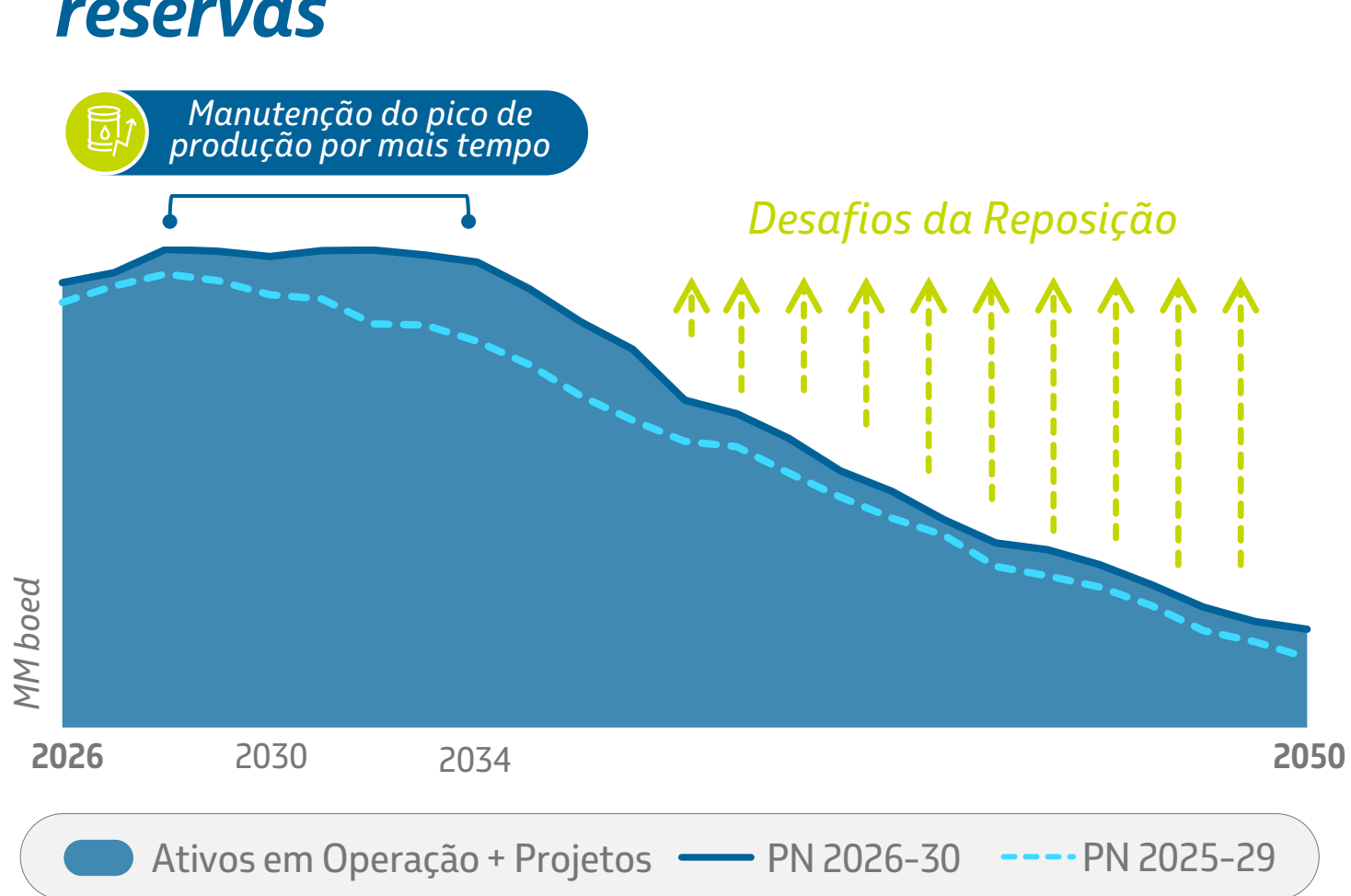
# *Temos obtido resultados significativos nos últimos anos na recomposição de nossas reservas, mantendo baixos custos*

*Ativos RESILIENTES e FORTE reposição de reservas*



Fonte: S&P Global Energy, ©2025 by S&P Global Inc.

# O aumento da perspectiva de produção de longo prazo é resultado do nosso programa estratégico de incorporação de reservas



**+**

Esforço contínuo para **eleva o fator de recuperação** dos ativos já descobertos

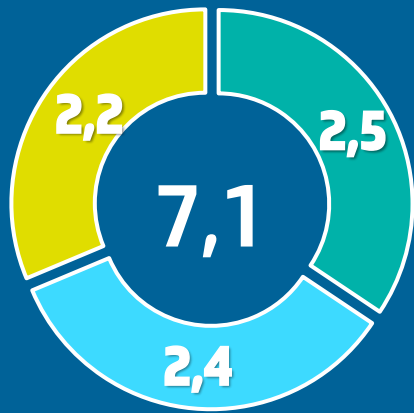
- Gerenciamento e maximização do potencial dos reservatórios
- Mapeamento de novas oportunidades (ex: poços complementares)
- Maior eficiência operacional em função de melhoria na integridade dos ativos

Nota: Curvas de produção incluem todo escopo da carteira de projetos

# Explorar em busca de novas descobertas para reposição de reservas

## INVESTIMENTO EM EXPLORAÇÃO

US\$ bilhões



40 novos poços entre 2026-2030:

15 Margem Equatorial (37,5%)

14 Margem Sul e Sudeste (35%)

11 Demais (27,5%)



# Já começamos a perfuração do Morpho e vamos seguir para a perfuração do Mãe de Ouro



Amapá  
Águas  
Profundas



BLOCO  
FZA-M-59  
WI PB 100%

## MORPHO: EM PERFURAÇÃO

Este poço é o primeiro de um compromisso de perfuração de 8 poços em Amapá Águas Profundas



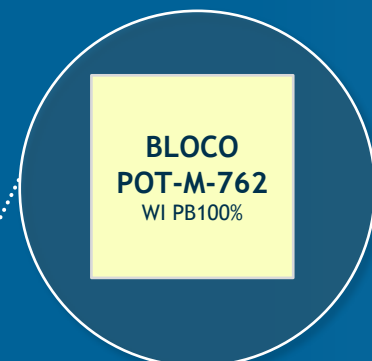
Planejamos perfurar 15 poços na Margem Equatorial

PAMA

BARREIRINHAS

CEARÁ

Potiguar



BLOCO  
POT-M-762  
WI PB100%

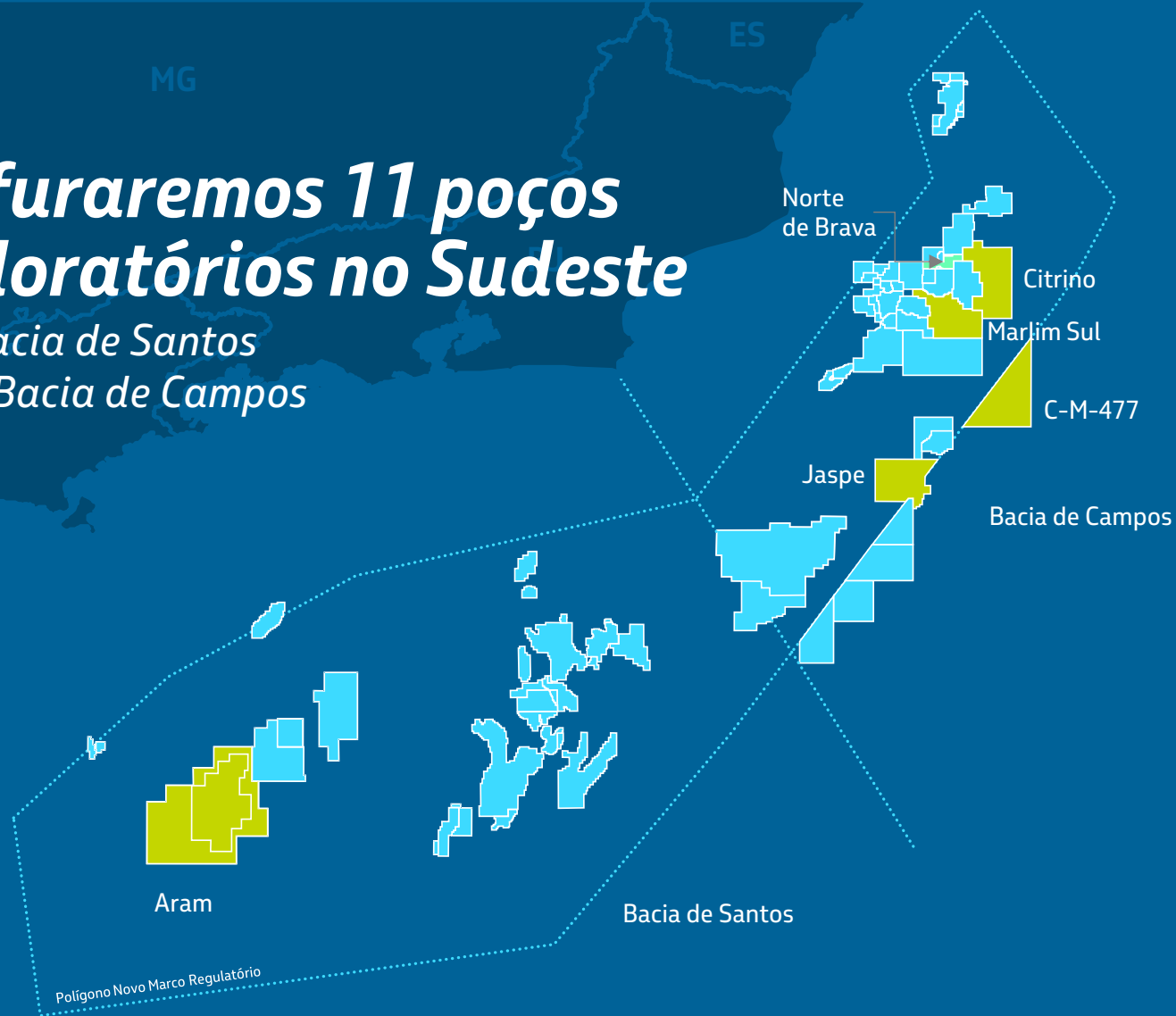
## MÃE DE OURO

PERFURAÇÃO DA OPORTUNIDADE EXPLORATÓRIA NA BACIA POTIGUAR

A perfuração é fruto do sucesso da campanha exploratória já iniciada em 2023 e 2024

# Perfuraremos 11 poços exploratórios no Sudeste

6 na Bacia de Santos  
e 5 na Bacia de Campos



- *Perfuraremos poço exploratório adjacente ao ativo de produção **Marlim Sul**, visando sinergias operacionais*
- *Avaliaremos o potencial exploratório da Bacia de Campos nos blocos **Citrino, Norte de Brava, C-M-477 e Jaspe***
- *Realizaremos testes de formação e perfuração em **Aram***

# Atuação estratégica para recomposição do portfólio exploratório

## Margem Equatorial

Adquirimos 10 blocos  
@ WI PB 50%  
Totalizando: 31\* blocos

## São Tomé e Príncipe

Adquirimos participação  
de 27,5% no bloco 4  
Totalizando: 4 blocos

## Campos

Adquirimos 2 blocos,  
um com WI PB 100%  
e outro 60%  
Totalizando: 7 blocos

## Pelotas

Adquirimos 3 blocos  
@ WI PB 70%  
Totalizando: 32\* blocos

 Blocos BR adquiridos em 2025

 Blocos BR adquiridos até 2024

\*13 blocos com assinatura prevista para 28/11/2025



55

0 500 1.000 km

# Diversificação do portfólio exploratório em busca de novas fronteiras

## Colômbia

Maior descoberta de VGIP do país (mais de 6 Tcf)

1 bloco e 1 Programa de Avaliação (PAD)

Perfurações e Testes de Formação ainda previstos

Operadora WI PB 44,44%

## São Tomé e Príncipe

Fronteira exploratória com sistema petrolífero comprovado

Parceira em 4 blocos

WI PB 45% nos blocos 10 e 13,

27,5% no bloco 4 e 25% no bloco 11

## Pelotas

Nova fronteira exploratoria no Brasil

Operadora em 32 blocos – 29\* blocos

WI PB 70% e 3 blocos WI PB 50%

## Argentina

Parceira em 1 ativo

WI PB 33,6%

## África do Sul

Trend exploratório com significativas descobertas

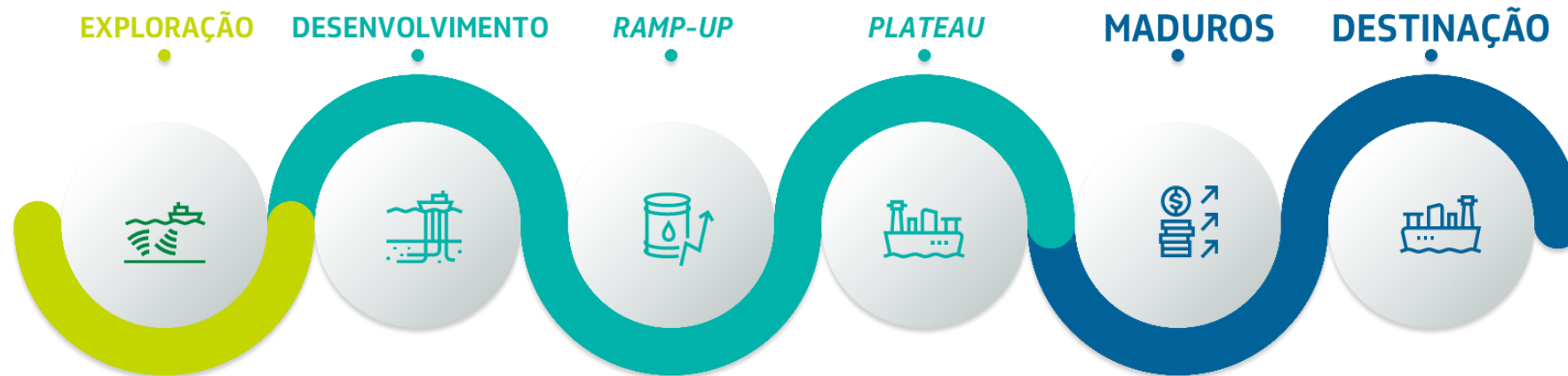
Parceira em 1 bloco

WI PB 10%

\*3 blocos com assinatura prevista para 28/11/2025

# Trabalhamos para alongar o ciclo de vida dos nossos ativos até o esgotamento de alternativas à destinação sustentável de sistemas

Garantir a máxima longevidade dos sistemas ou reaproveitá-los em outros campos podem gerar ainda mais valor para nosso negócio



## CAMPOS MADUROS

Foco no aumento do fator de recuperação e na maximização do valor do portfólio:

- Projetos revitalização e complementares
- Upsides exploratórios
- **Extensão da vida produtiva**

## DESTINAÇÃO

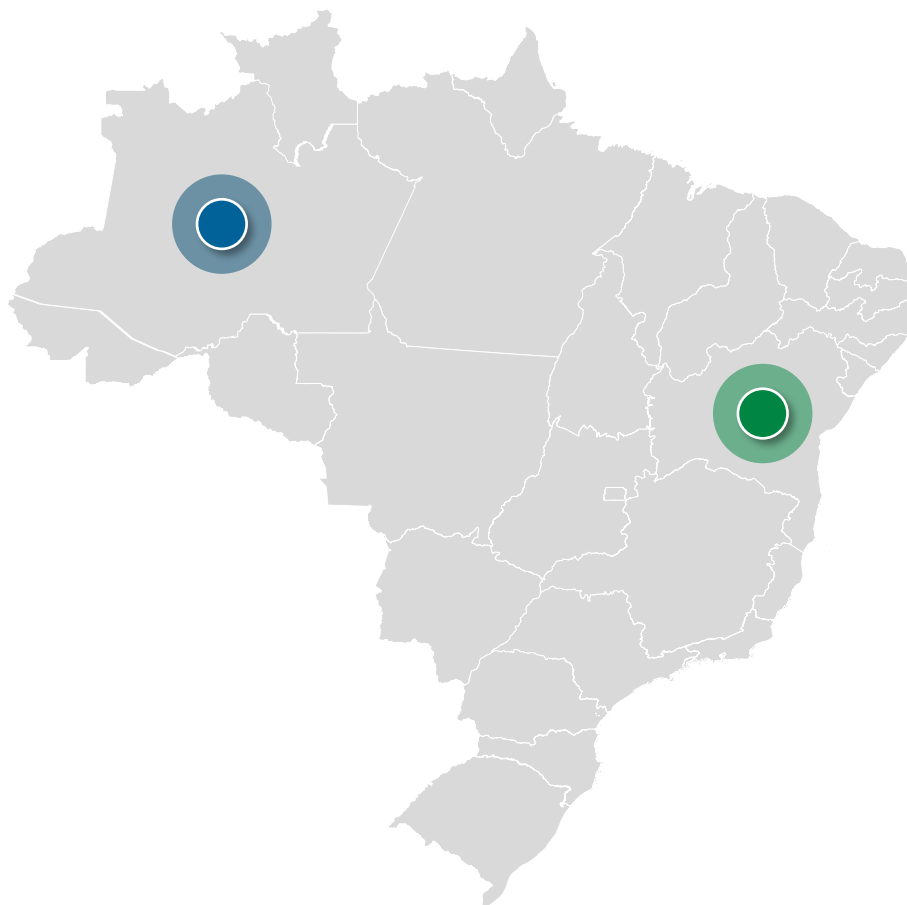
Foco no equilíbrio entre cuidados com segurança, meio ambiente e otimização de gastos:

- Manutenção da integridade
- Redução de gastos em plataformas sem operação
- Redução dos prazos de projetos
- Inovações tecnológicas e novos modelos de negócio
- **Reaproveitamento de sistemas**
- Destinação sustentável

# Ativos onshore: novos contratos de sondas permitiram a retomada de atividades em terra

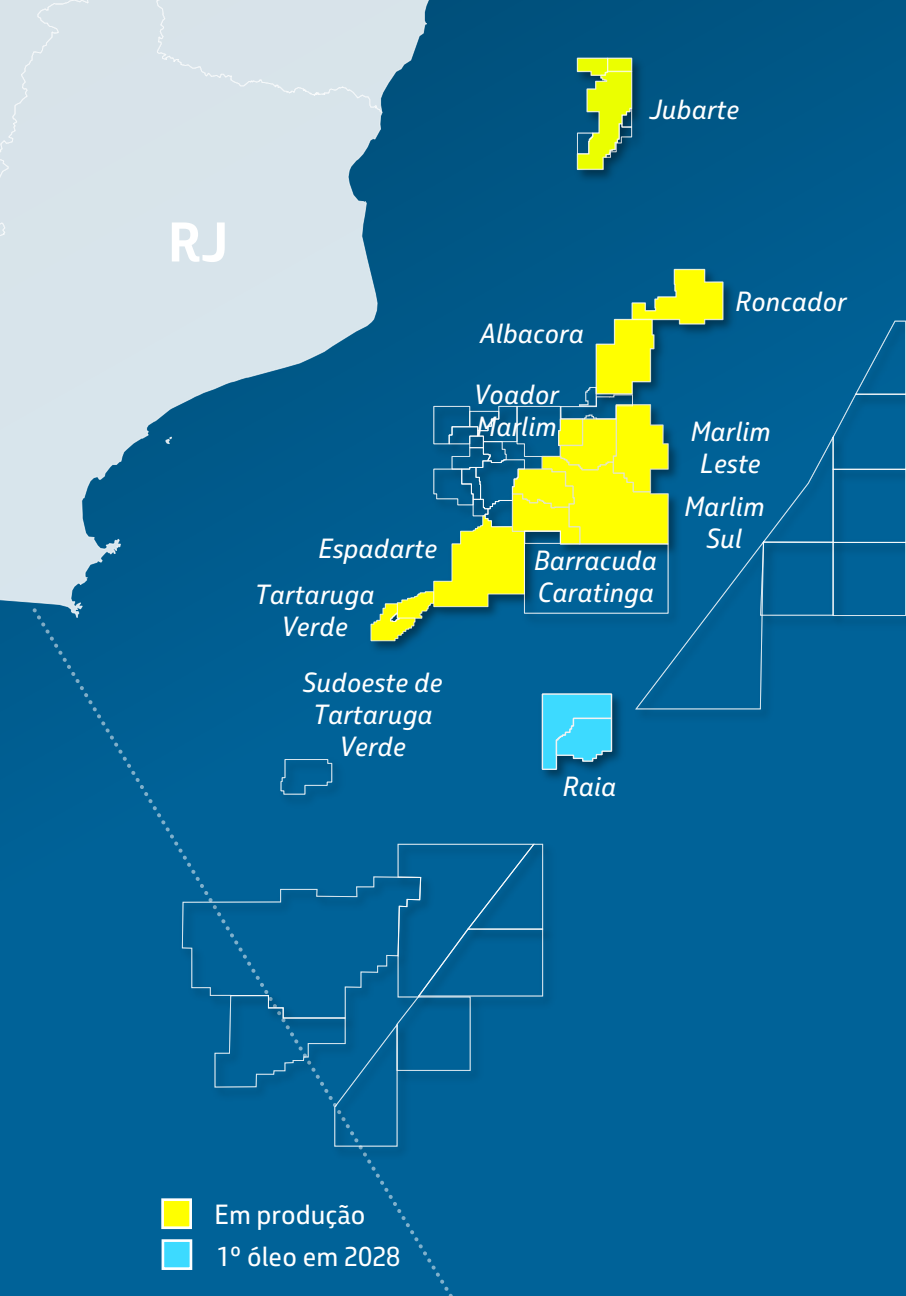
## Urucu, Bacia do Solimões

- 2 novas sondas de perfuração
- Início da perfuração de 2 poços exploratórios terrestres



## Novos poços na Bahia

- Mai/25: perfuração do poço 7-TQ-240D-BA, no campo de Taquipe
- 3 novas sondas de perfuração e 10 novas sondas para intervenções (de 13 para 23)
- 100 perfurações nos próximos 5 anos, com oportunidade para prospecção de gás natural



# Bacia de Campos: Novas unidades fortalecem nossa atuação em campos maduros

Produzindo há 5 décadas, segue sendo relevante e entregando valor para nossos resultados futuros

## PRESENTE

**17 Unidades**  
em operação, sendo

**3 em ramp-up**  
(3T25)

**15 bilhões boed**  
Produção acumulada

**19%** da nossa  
Produção de óleo

  
**3 Prêmios**  
**OTC**


## FUTURO

**1 Nova Unidade**  
2026-30

**5 Novas Unidades**  
em estudo

**US\$ 19 bilhões**  
Capex 2026-30

**75%** Produção de  
poços novos em 2030

  
**20%**  
Redução no CE  
2030 vs 3T25

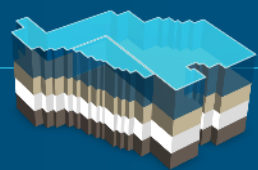


## **O pré-sal representa cerca de 80% da nossa produção**

*Campos como Búzios, Mero, Tupi, Iracema, Atapu, Itapu, Sêpia, Berbigão, e Sapinhoá respondem pela maior parte de nossa produção própria atual*

# *Temos obtido resultados significativos nos últimos anos na recomposição de nossas reservas, mantendo baixos custos*

*Ativos com eficiência de produção e emissões de CO<sub>2</sub> dentro do 1º quartil da Indústria*



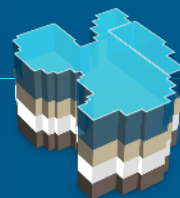
## **Atapu**

• **~168 mboed**  
*Produção Total*

• **7,8 kgCO<sub>2</sub>e/boe**  
*IGEE*



Novo FPSO em 2029 atingindo capacidade total instalada no campo de 375 mil bpd



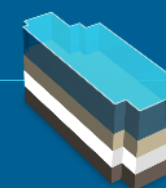
## **Sélia**

• **~178 mboed**  
*Produção Total*

• **10,7 kgCO<sub>2</sub>e/boe**  
*IGEE*



Entrada de mais um FPSO em 2030 atingindo uma capacidade total instalada no campo de 405 mil bpd



## **Itapu**

• **~170 mboed**  
*Produção Total*

• **5,5 kgCO<sub>2</sub>e/boe**  
*IGEE*



Em operação desde Dez/2022, com 2 projetos complementares previstos para 2029 e 2031

# Mero

Campo tem aumentado sua representatividade no nosso portfólio e manterá essa tendência para os próximos anos



## PIONEIRISMO E EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA



### MERO Extensão

projeto em seleção de alternativa com potencial de incremento de reservas



### HISEP® Tecnológico

área de Mero 3, com previsão de primeiro óleo em 2028



Primeira aquisição sísmica do PRM prevista para 1S26



- **~650 Mbpd**  
3ª Maior produção do Brasil



- **9,7 kgCO<sub>2</sub>e/boe\***  
GHG index

- **+ 19 Poços até 2030**  
15 produtores e 4 injetores

\* Não inclui unidade em comissionamento

# Tupi e Iracema

Primeiro gigante em águas ultraprofundas completou 16 anos de operação



## TUPI + VALOR

- Aumento do potencial de produção, oferta de gás, eficiência de produção e injeção de água
- Novas oportunidades de projetos
- Ambição de 1 milhão de bpd e Fator de Recuperação de 35%



## REVIT 1 DE TUPI

Fase de Seleção de Alternativa (Fase 2), com o aproveitamento de poços



Eficiência de Produção dentro do 1º quartil da Solomon



- **1.072 Mboed**  
Produção operada atual



- **9,7 kgCO<sub>2</sub>e/boe**  
IGEE

- **+ 16 Poços até 2030**  
12 produtores e 4 injetores

# Búzios

Maior ativo global em águas profundas continua entregando resultados significativos e deve continuar superando desafios no médio e longo prazo



- **Recorde Diário 1 MMbpd**  
29 de outubro de 2025
- **8º Prêmio OTC**  
Inovações Tecnológicas no Projeto Búzios



- **28% da Produção de Óleo**  
Petrobras 3T25
- **40 Mbpd**  
Produção média por poço (2025)
- **1,7 bilhões boe**  
Produção acumulada (out/2025)
- **10,6 MM m<sup>3</sup> / dia**  
Exportação de gás (20/ago/2025)



- **10,9 kgCO<sub>2</sub>e/boe\***  
IGEE



- **36% da Produção de Óleo**  
Petrobras 2030
- **2 MMboed**  
Ambição pico produção operada (2029)



- **12 UEPs**
- **~90 poços**  
até 2030

\* Não inclui unidade em comissionamento



# *REFINO, TRANSPORTE E COMERCIALIZAÇÃO*

*Paulo Renato Soares  
(RNEST)*

# Monetizar as reservas de petróleo, otimizando nossos ativos e garantindo o mercado no futuro

Nossos focos de atuação



## Produtos de Alta Qualidade

Aumento de capacidade de processamento de petróleo e oferta de Diesel S10

Oferta adicional de 320 Mbpd capacidade 307 Mbpd Diesel S10



## Refino Resiliente e Eficiente

Aumento de disponibilidade operacional e eficiência energética

Ambição de 1º Quartil nos indicadores DO e IES\*



## Logística Competitiva

Expansão e manutenção de mercados estratégicos

Adição de 20 navios e 18 barcaças

Ampliação de malha dutoviária e tancagem



## Biorrefino

Oferta de produtos de baixo carbono

Produção de até 44 Mbpd de SAF, SBC e HVO



## Fertilizantes e Petroquímica

Diversificação do portfólio

Potencial de produção 2.820 kta de ureia

*Continuidade da visão de futuro com priorização e maturidade dos projetos estratégicos*

\* Benchmark Solomon: DO – Disponibilidade Operacional; IES – Índice de Energia Sustentável™

# Nosso Parque de Refino atual



- 1 LUBNOR  
8 mbpd
- 2 RNEST  
88 mbpd
- 3 REGAP  
157 mbpd
- 4 REDUC  
239 mbpd
- 5 RECAP  
57 mbpd
- 6 RPBC  
170 mbpd
- 7 REPLAN  
434 mbpd
- 8 REVAP  
252 mbpd
- 9 REPAR  
208 mbpd
- 10 REFAP  
201 mbpd

Capacidade de Processamento (carga de destilação)  
**1.813 Mbpd\***

\* Carga de referência

# Nosso Parque de Refino em 2030

Capacidade de processamento de petróleo (carga de destilação)

**+ 320 Mbpd**

**RNEST: 172 Mbpd + Revamps Refinarias: 148 Mbpd**

Mbpd

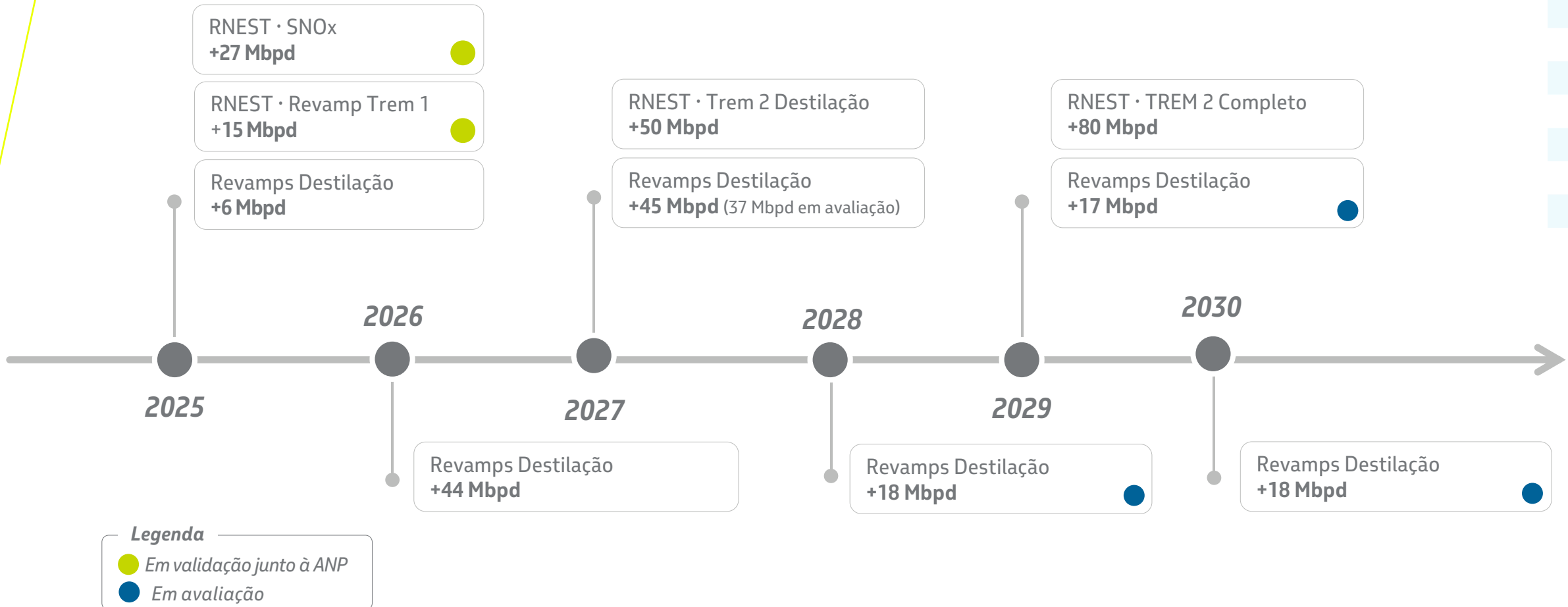


\*RNEST SNOx + Revamp Trem 1, RBPC Revamp UV.

Os valores apresentados referem-se ao aumento de capacidade instalada. A utilização efetiva da carga de processamento dependerá de análises e condições de mercado.

# Adição de 320 Mbpd em capacidade de processamento

Carga de destilação - cronograma de entrada de projetos\*



\* Os valores apresentados referem-se ao aumento de capacidade instalada. A utilização efetiva da carga de processamento dependerá de análises e condições de mercado. Os projetos de Revamps dependem do calendário de Paradas Programadas de Manutenção e podem sofrer ajustes.

PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE

# Forte crescimento da capacidade de produção de Diesel S10

Captura de mercado voluntário até conclusão do phase-out do Diesel S500

REFINARIA	DIESEL S10 Mbpd	MELHORIA DE QUALIDADE	VOLUME ADICIONAL
RNEST	+94		<b>+94</b>
BOAVENTURA	+76	<b>+56</b>	<b>+20</b>
REPLAN	+66	<b>+63</b>	<b>+3</b>
REVAP	+41	<b>+41</b>	
REGAP	+13	<b>+13</b>	
RPBC	+9		<b>+9</b>
REDUC	+8		<b>+8</b>

\* Incrementos potenciais de Diesel S10 referentes ao aumento de capacidade instalada no horizonte 2025-2030. A produção efetiva de Diesel S10 dependerá de análises e condições de mercado.

\*\* 112 Mbpd serão realizados em 2025 (104 Mbpd de melhoria de qualidade na REPLAN e REVAP e 8 Mbpd de volume adicional na RNEST e RPBC).

Capacidade de Produção de Diesel S10\*:  
**+ 307 Mbpd\*\*** no horizonte do plano

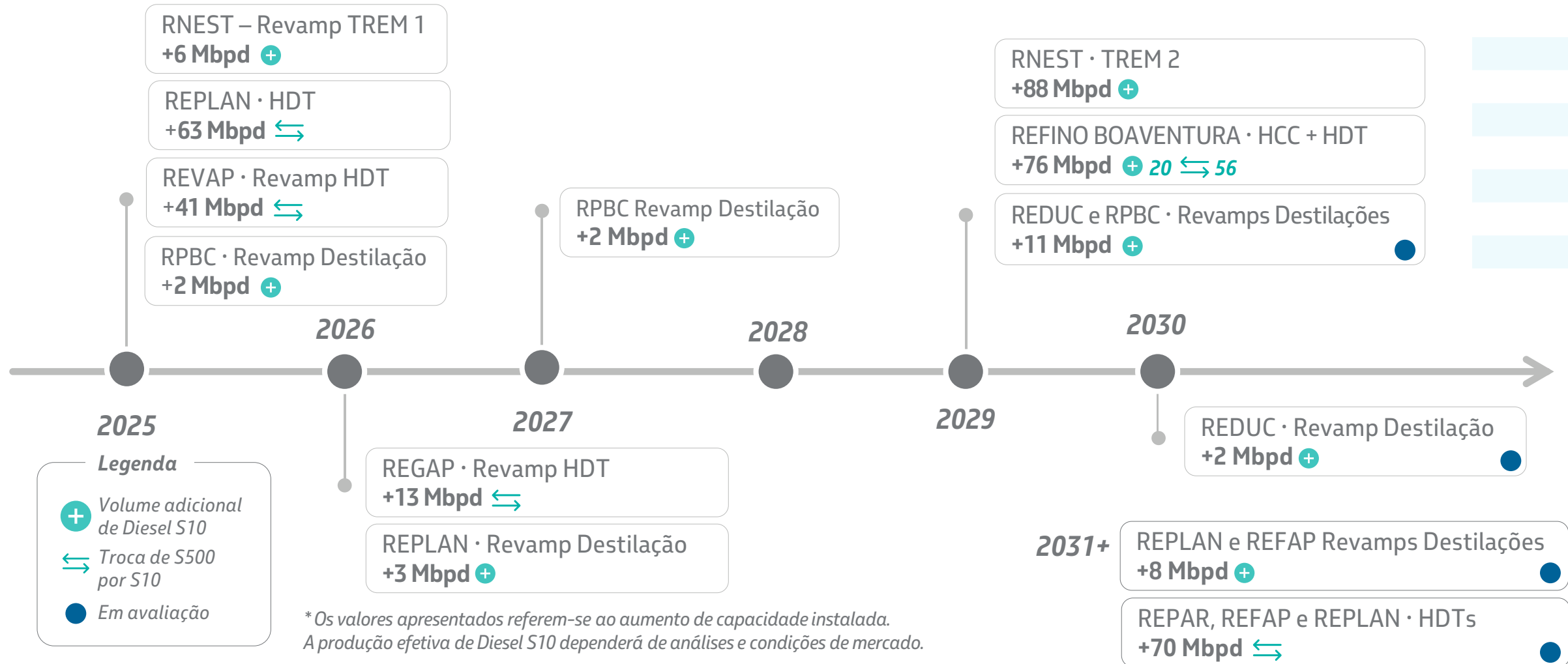
Melhoria de Qualidade:  
**173 Mbpd** (troca de S500 por S10)  
Volume Adicional de Diesel S10:  
**134 Mbpd**

**+ 78 Mbpd** em 2031+

**Total de +385 Mbpd**

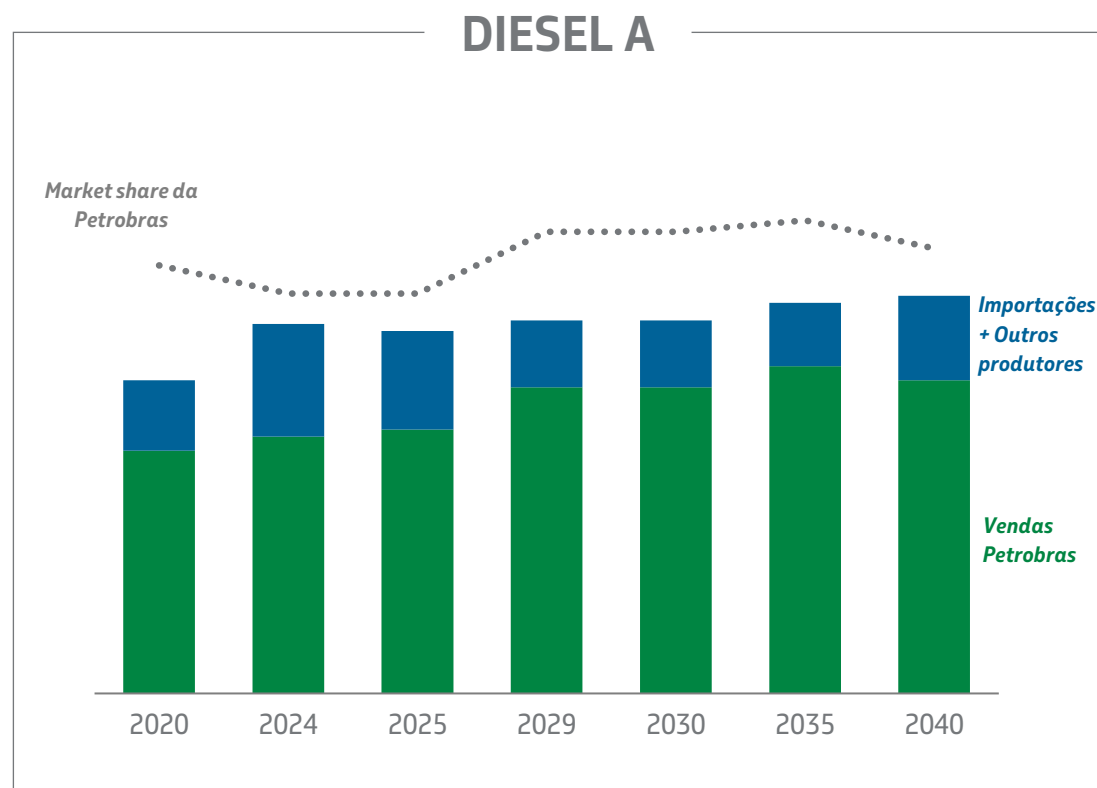
# Adição de 307 Mbpd em capacidade de produção de Diesel S10

Cronograma de entrada de projetos\*



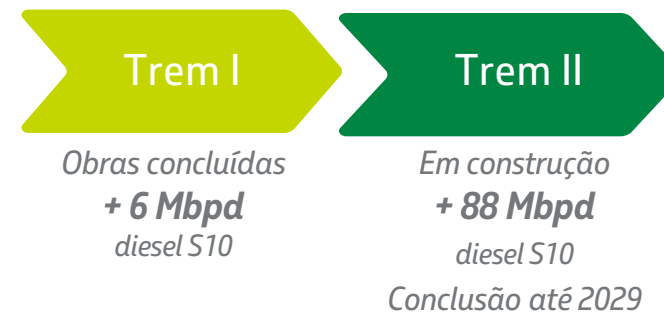
# RNEST e Refino Boaventura competitivos para captura de mercado doméstico crescente de Diesel

O valor total dos investimentos equivale a cerca de 1 ano do EBITDA do segmento

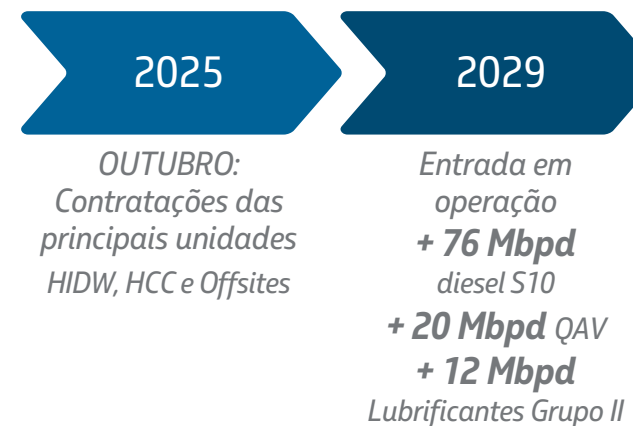


Notas: Dados Petrobras para histórico + Projeção no Cenário Negociação - Petrobras 2050. Diesel A corresponde à parcela fóssil do diesel, produzida em refinarias, sem adição de biodiesel. Expectativa de demanda de diesel conservadora quando comparada a projeções de mercado.

## RNEST



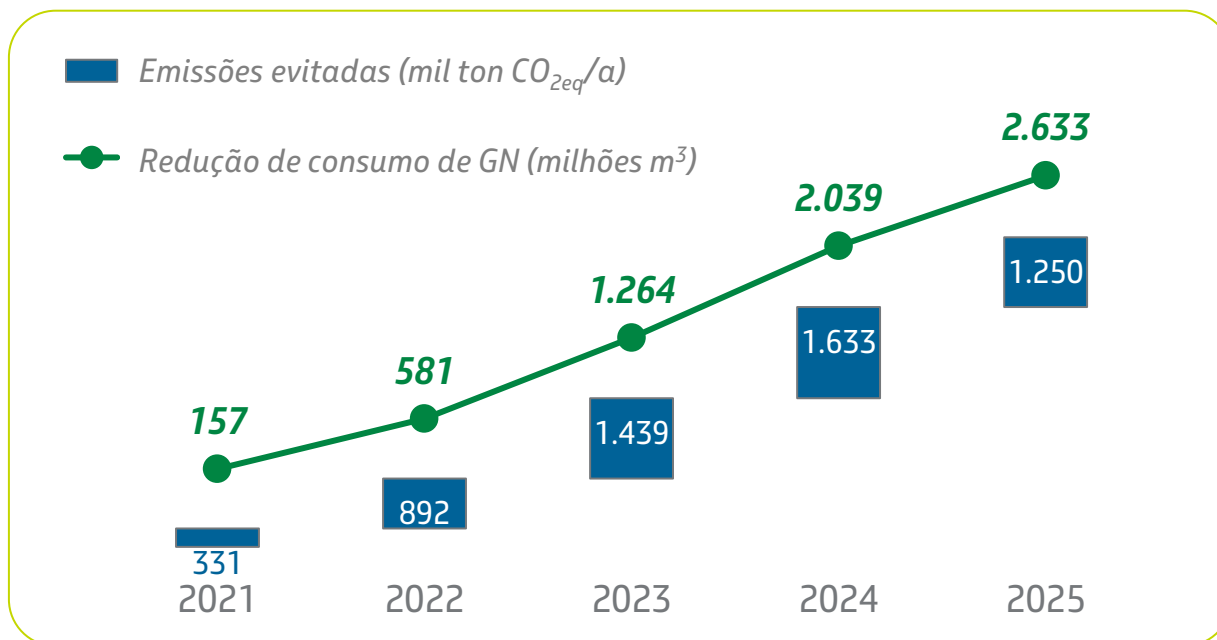
## REFINO BOAVENTURA



## REFINO RESILIENTE

# RefTOP: maior eficiência operacional das refinarias

O ganho acumulado em eficiência operacional, energética e redução de carbono no Refino já é de US\$ 1 bilhão



(1) Reduções consideram comparação com o desempenho do ano de 2020

(2) Os valores de ganhos em 2025 consideram realização acumulada até setembro

## NOVOS INVESTIMENTOS

US\$ 1 bilhão previsto no quinquênio para **mais de 150 projetos** no Parque de Refino

## AMBIÇÃO 2030

### Confiabilidade

disponibilidade operacional: **DO\*** ≥ 97%

### Desempenho energético

sustentabilidade energética: **IES\*** ≤ 86

### Sustentabilidade

intensidade de emissões:

**IGEE** ≤ 30kg CO<sub>2eq</sub>/CWT

### Valor\*\*

capacidade de processamento do pré-sal = 100%

\*Benchmark Solomon: DO – Disponibilidade Operacional; IES – Índice de Energia Sustentável™

\*\*\*Não considera planta de lubrificantes



# Paradas Programadas de Manutenção 2026

## REGAP

Unidades DEST/FCC/HDT  
191 permutadores, 141 vasos,  
27 torres, 4 fornos, 11 reatores  
**3.300 pessoas**

## RPBC

Unidades UGAV/HDT/HDT-NK  
145 permutadores, 141 vasos,  
21 torres, 8 fornos, 7 reatores  
**3.500 pessoas**

## REPLAN

Unidades DEST/HDT  
191 permutadores, 135 vasos,  
14 torres, 8 reatores, 10 fornos  
**4.520 pessoas**

DEST: Destilação  
FCC: Craqueamento Catalítico Fluidizado  
HDT: Hidrotratamento

## Investimentos

**2026**  
**US\$ 0,5 bilhão**

**PN 2026-30**  
**US\$ 2,4 bilhões**

## REPAR

Unidades FCC/HDS  
147 permutadores, 91 vasos,  
23 torres, 7 reatores, 6 fornos  
**4.450 pessoas**

NK: Nafta de coque  
UGAV: Unidade de Gasolina de Aviação  
HDS: Hidrodessulfurização

# Usinas Fotovoltaicas no Refino: compromisso com a redução das emissões

Entrada	Unidade	Estado	Capacidade
2025	REGAP	MG	10 MW <sub>CA</sub>
2026	REPLAN	SP	20 MW <sub>CA</sub>
2026	RNEST	CE	12 MW <sub>CA</sub>
2027	BOAVENTURA	RJ	14 MW <sub>CA</sub>

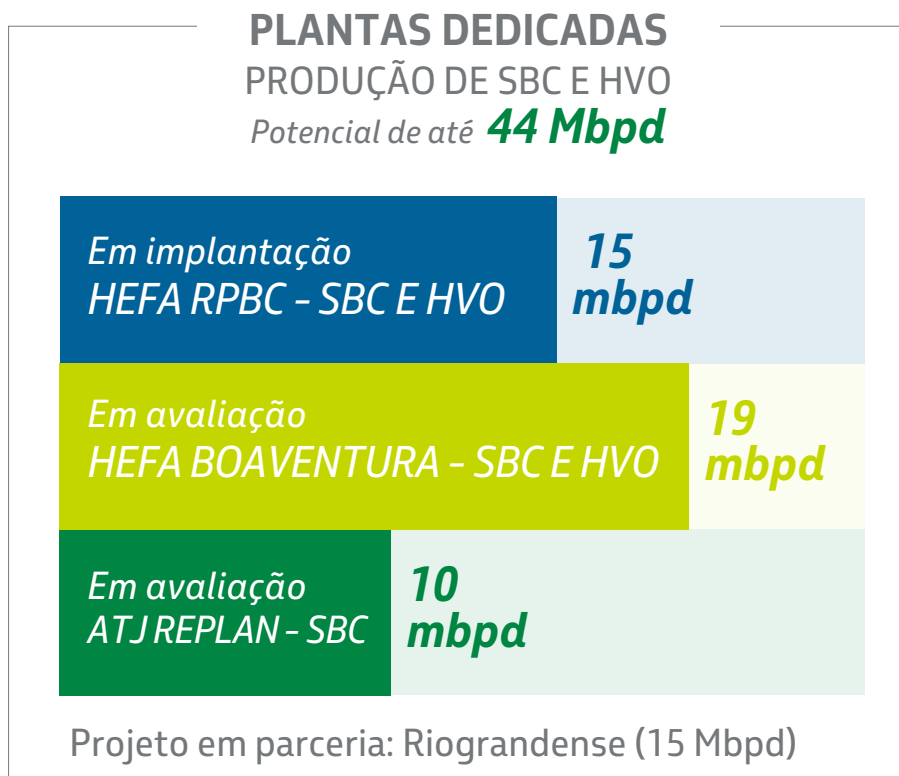
## TOTAL

Capacidade: 56 MW<sub>CA</sub>

Investimento: US\$ 80 milhões

# Investimentos em Bioprodutos agregam valor ao parque de refino

Bioprodutos são alternativas naturais para descarbonização dos setores de transporte



- MOTIVADORES**
- Alternativa de posicionamento imediato em renováveis e com mercado crescente
  - Sinalização de avanço regulatório
  - Sinergias com operação fóssil e busca por redução das emissões de carbono

\* Revap em processo de certificação ISCC

**Processos:** ATJ: Alcohol-to-Jet | HEFA: Hydroprocessed Esters and Fatty Acids

**Produtos:** SAF: Sustainable Aviation Fuel | SBC: Synthetic Blending Component (para a produção de SAF) | HVO: Hydrotreated Vegetable Oil, também conhecido como Diesel Verde.

# Crescimento da infraestrutura logística e da presença da Petrobras nos mercados



## Ampliação da frota de navios e embarcações

Renovação e **ampliação da frota de navios de cabotagem** para classes de baixa liquidez, além do afretamento de embarcações de apoio offshore, garantindo disponibilidade operacional

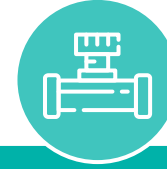
 **INVESTIMENTO**  
**US\$ 1,9 bilhão\***



## Ampliação da presença no Centro-Oeste

Novo ciclo de investimento em expansão dutoviária para **ampliação de mercado**, redução de custos logísticos e pegada de carbono, capturando mais mercado para a Petrobras

 **INVESTIMENTO**  
**US\$ 0,6 bilhão**



## Ampliação e manutenção da infraestrutura logística

Otimizações dos ativos logísticos, buscamos **maximizar a eficiência** operacional, garantindo maior disponibilidade e redução de custos, garantindo a **monetização das reservas de petróleo e dos ativos do RTC**

 **INVESTIMENTO**  
**US\$ 2,1 bilhões**

\*Considerando US\$ 0,4 bilhão em avaliação referente à aquisição do de navios MR2 - PMax

# Mar Aberto: investimentos para assegurar a logística das nossas operações

Projetos de renovação e ampliação da frota do Sistema Petrobras, um importante vetor para a Transição Energética Justa

## Construção de 20 navios de cabotagem e 18 barcaças

- 8** Gaseiros
- 4** Handy 2
- 4** Medium Range 1 – MR1
- 4** Medium Range 2 – MR2
- 18** Barcaças e Empurradores para serviços de Bunker



Investimento de  
**US\$ 2 bilhões no período  
2026-30**

## Afretamento de 40 novas embarcações de apoio para renovação da frota de suporte às atividades de E&P

- 12** Platform Supply Vessel (PSVs)
- 10** Oil Spill Response Vessel (OSRV)
- 16** Remotelly Support Vessel (RSV)
- 2** Anchor Handling Tug Supply (AHTS)



Estimativa de mais  
**de US\$ 4 bilhões de custo  
de construção**

## Ampliação da presença no Centro-Oeste

Avaliação de novos projetos de infraestrutura que visam aumentar a capacidade de atendimento de derivados na região Centro-Oeste



- *Novo duto interligando a REPLAN ao Centro-Oeste*
- *Novos terminais terrestres de distribuição*
- *Aumento do escoamento ferroviário*
- *Ampliação da capacidade do duto OSBRA*

## LOGÍSTICA COMPETITIVA

# Ser a melhor alternativa para os clientes ampliando a venda direta de combustíveis

Com investimento na logística para ampliação da atuação nesse mercado

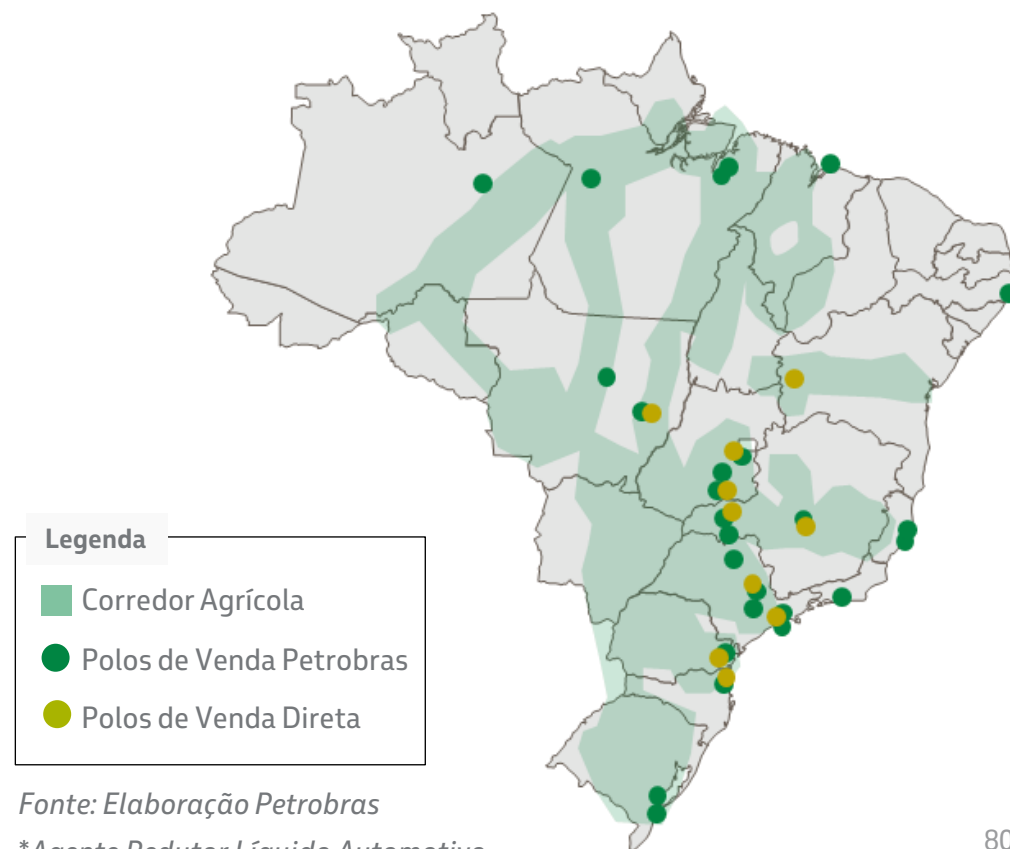
Aproximação do Agro e do interior do país para venda direta a grandes consumidores na região Centro-Oeste, nos estados de Tocantins, Maranhão, Piauí e Oeste da Bahia:

- Expansão do número de polos de venda, reduzindo custos e aumentando a competitividade
- Fornecimento de Fertilizantes, com a comercialização de ureia fertilizante, ureia pecuária e ARLA\* 32

### Oportunidades comerciais adicionais:

- › Insumos para produtos sustentáveis
- › Parcerias com operadores logísticos

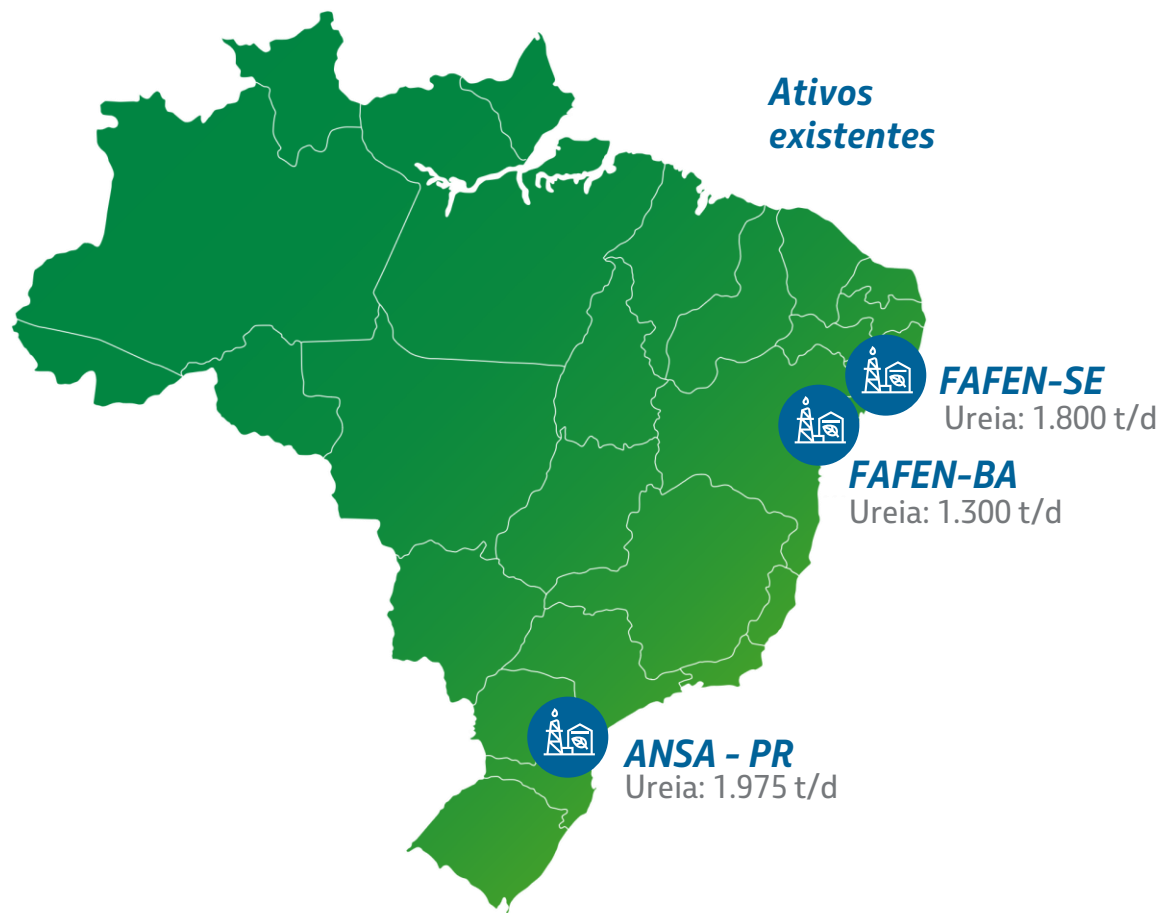
## PONTOS DE VENDA DE DIESEL



## FERTILIZANTES

# Consolidação da retomada do segmento de fertilizantes

Foco na continuidade operacional das FAFEN-BA, FAFEN-SE e ANSA no primeiro ano do plano



## PRODUÇÃO EM 2026



- Retomada após manutenção nos ativos existentes
- Consumo diário de Gás Natural: **3,3 milhões m<sup>3</sup>**

## MIX DE PRODUTOS



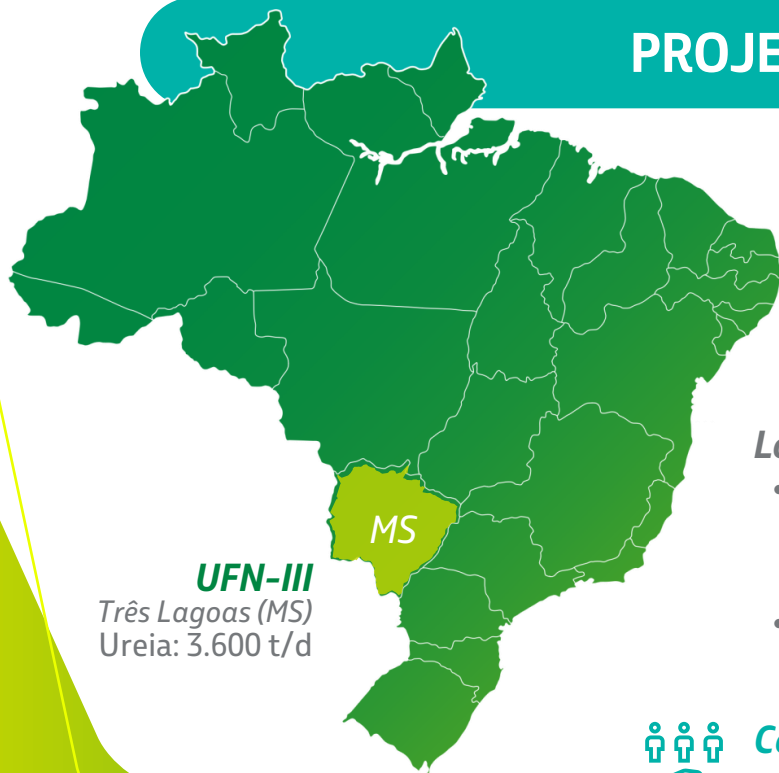
- Potencial de atender **20% do mercado de ureia**, substituindo importações
- Geração de valor com a venda de produtos para atender ao Agro e à indústria
- Ureia Premium e ARLA 32 contribuindo para a redução das emissões dos veículos a Diesel

## FERTILIZANTES

# Aumento da produção com a conclusão da UFN-III

Novos projetos e produtos para aumento das margens, produção, eficiência e descarbonização são também oportunidades em avaliação para o segmento

## PROJETO UFN-III



Produção em 2029

**3.600 t/d Ureia**

Consumo diário de Gás Natural  
**2,2 milhões m<sup>3</sup>**

**Localização privilegiada:**

- Centro Oeste corresponde a mais de 40 % do consumo nacional de ureia
- Conexão com infraestrutura de gás natural



**Cerca de R\$ 12 milhões em projetos sociais na região**

## OPORTUNIDADES PARA SEGMENTO FERTILIZANTES



- Acordo de Cooperação Tecnológica CENPES e EMBRAPA para o desenvolvimento de novos produtos e processos de descarbonização
- Acordo com MAPA\* para desenvolver ações junto a cooperativas para aumento da competitividade
- Avaliação para diversificação de cargas e aproveitamento de resíduos
- Estudos de novos projetos para aumento da produção

\*Ministério da Agricultura e Pecuária

# Atuar em química e petroquímica, operando de forma integrada e sustentável



## Projetos em estudo: médio/longo prazo

- **Boaventura:** uso de líquidos de gás natural da UPGN Rota 3 para Petroquímica
- Oportunidades de **integração com o Refino:**
  - FCC Petroquímico (REDUC)
  - HLR Verde (RECAP)
  - Maior fornecimento de Propeno (REFAP, REPAR, REVAP, RECAP, REPLAN e REDUC)
  - Matéria-prima para cadeia do Poliéster (RNEST)

## Contribuições para o negócio



- Integração com refino e gás natural
- Agregação de valor
- Produtos de demanda crescente
- Resiliência frente à redução da demanda por fósseis
- Produtos de baixa emissão de carbono (Escopo 3)
- Empresas de Óleo & Gás seguem investindo

## Contribuições para o País

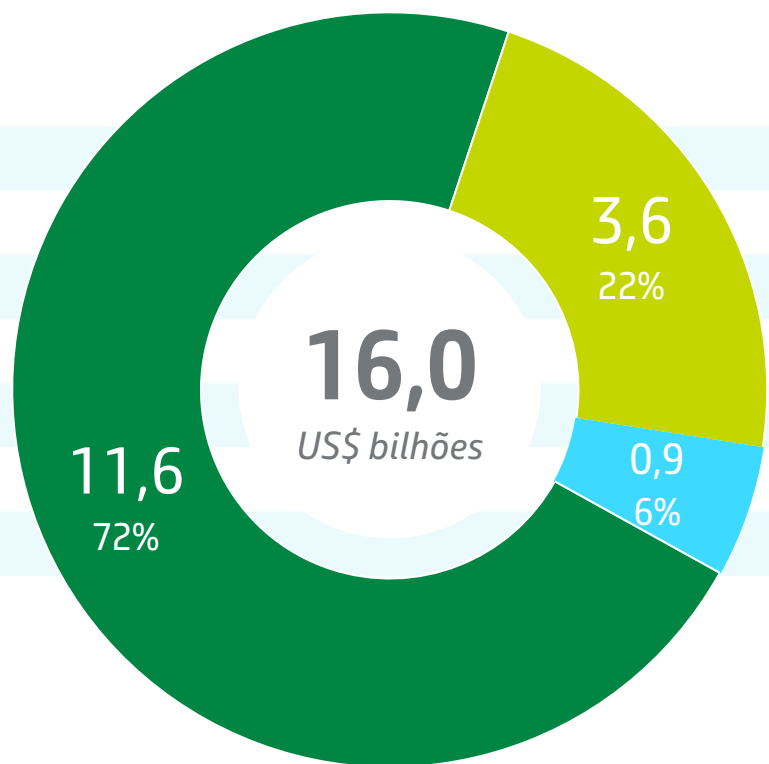


- Fortalecimento da indústria nacional
- Geração de emprego e renda
- Substituição de importações

# Capex em Implantação Alvo do RTC

**PN 2025-29**

Implantação



-1,0

Otimização do Capex de Continuidade Operacional

+0,5

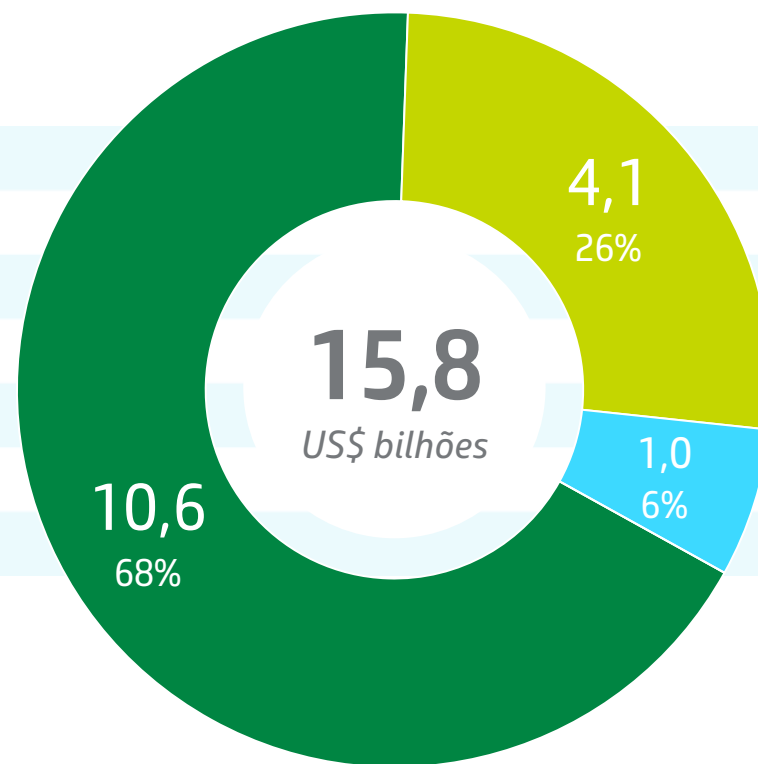
Novos Navios e Expansão da Malha Dutoviária

+0,1

Atualização dos valores dos projetos

**PN 2026-30**

Implantação Alvo



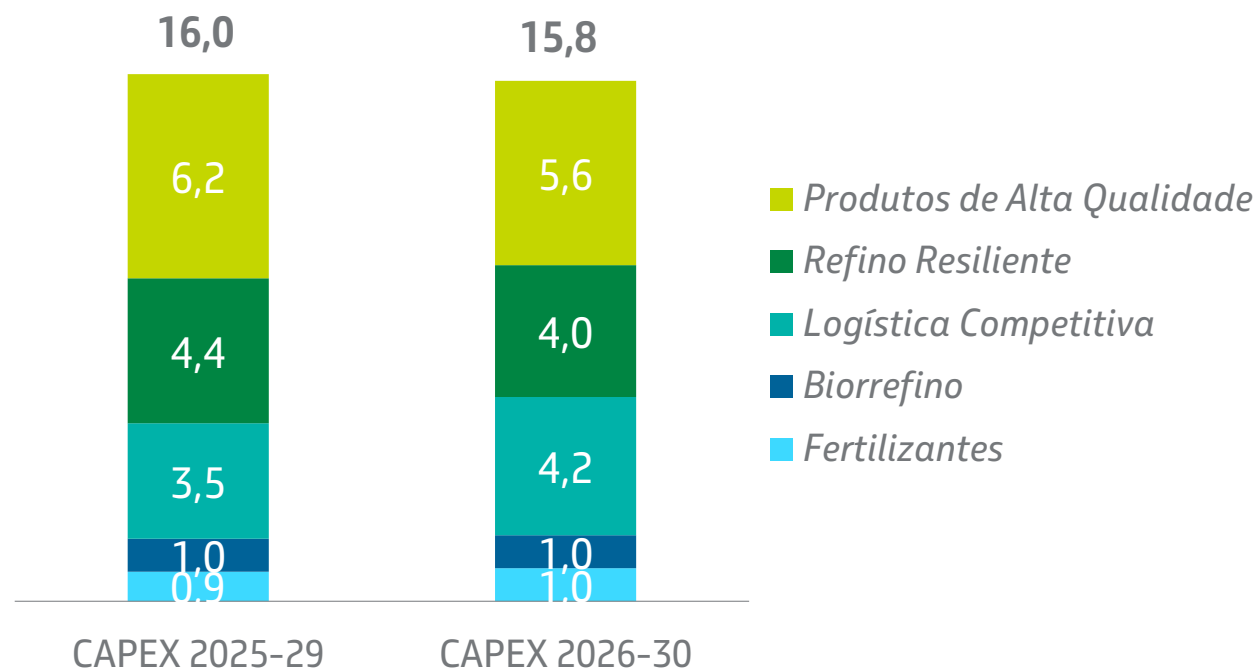
Nota: Projeções sujeitas à variação de +/- 5%

- Refino
- Logística e Comercialização
- Fertilizantes

# Capex em Implantação Alvo por foco de atuação

Comparativo entre planos

US\$ bilhões

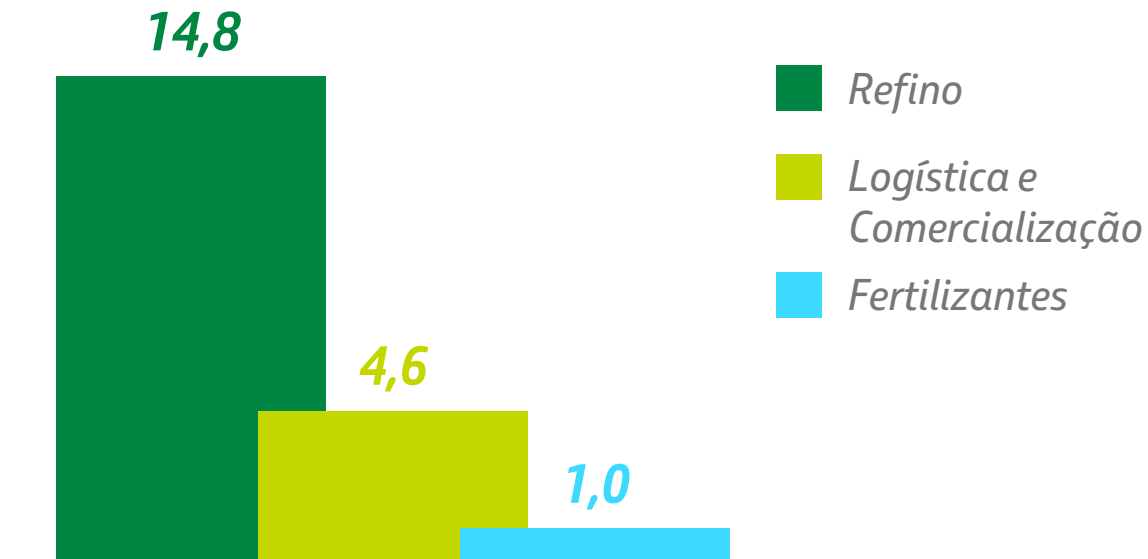


Nota: Projeções sujeitas à variação de +/- 5%

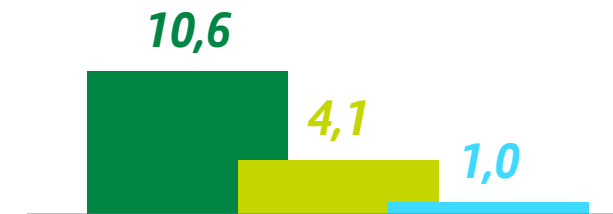


# Nossa carteira de oportunidades de investimentos soma US\$ 20,3 bilhões

Carteira total **US\$ 20,3 bilhões**



Implantação Alvo **US\$ 15,8 bilhões**



Avaliação **US\$ 4,6 bilhões**



Nota: Projeções sujeitas à variação de +/- 5%

# ***GÁS E ENERGIAS DE BAIXO CARBONO***

*Taciana Ferreira de Farias  
(Gás e Energia)*



# GÁS & ENERGIA

*Proposta de valor do segmento*

Atuar de forma **COMPETITIVA**  
e **INTEGRADA** na operação e  
comercialização de gás e  
energia, otimizando o portfólio  
e atuando na inserção de  
**FONTES RENOVÁVEIS**



# Portfólio robusto no novo mercado aberto e dinâmico de gás

Térmicas certificadas disponíveis para novos contratos para o Sistema Interligado Nacional

## GÁS NATURAL

**+13% gás nacional**  
(produção própria)\*

**+ 100 MMm<sup>3</sup>/dia:**

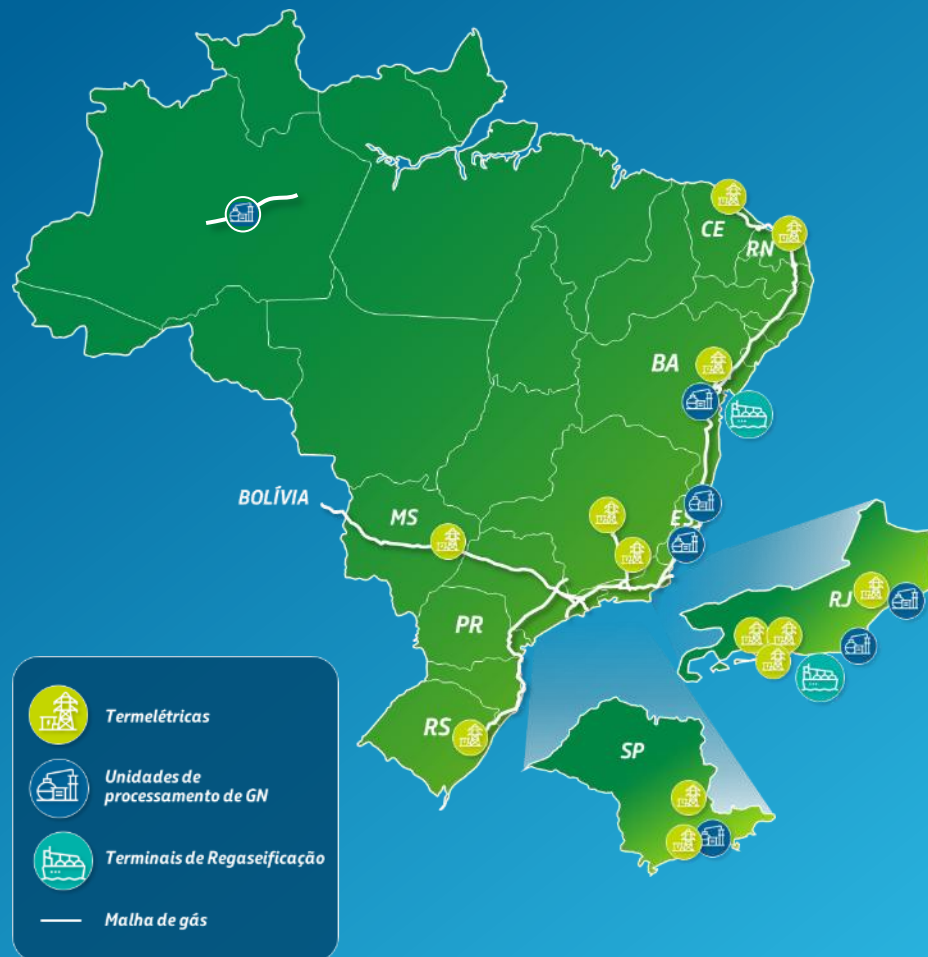
Capacidade de  
Processamento

• **40 MM m<sup>3</sup>/dia** em  
2 Terminais de  
Regaseificação

• **Importação via gasoduto**

• **99,99% Confiabilidade**  
de entrega

**+ 30 anos de atuação**



## ENERGIA

**6ª maior agente** de geração  
do País, com **13 Termelétricas**  
conectadas à malha integrada  
de transporte e **capacidade**  
**4,9 GW**, sendo **2,9 GW** de  
potência a ser contratada nos  
próximos anos.

**Primeiro e único Parque**  
**Termelétrico Certificado em**  
**gestão de ativos do país\*\***,  
com unidades confiáveis  
e competitivas.

**Projetos: Novas Termelétricas**  
no Complexo de Energias  
Boaventura (800MW)

\* 9M24 x 9M25

\*\* ISO 55.001

# Atuação dinâmica em sinergia com os clientes

Queremos ser a escolha #1 do mercado



## AÇÕES ESTRUTURANTES

- *Aumento da oferta de gás nacional a partir de produção própria*
- *Novos produtos comerciais competitivos*
- *Mapeamento com base de clientes de novas oportunidades de curto, médio e longo prazos*
- *Novo Canal Cliente: Foco no relacionamento*

\*9M24 x 9M25



## RESULTADOS

- *Fornecemos para todas as distribuidoras na malha integrada*
- *Crescimento das vendas no mercado livre superior a 300% \**

# Aumento sustentável das ofertas nacionais depende de investimentos e reduz a dependência das importações

Segurança regulatória é caminho crítico para viabilização dos investimentos

## ROTA 3

2024 · WI 100%

Gasoduto com capacidade de 18 MM m<sup>3</sup>/d

UPGN com capacidade de 21 MM m<sup>3</sup>/d

## RAIA

2028 · WI 30%  
Gasoduto com capacidade de 16 MM m<sup>3</sup>/d

## SEAP

2031+ · WI 80%  
Gasoduto com capacidade de 18 MM m<sup>3</sup>/d

## NOVAS OFERTAS

Projetos novos, complementares e início dos exploratórios

FUTURO

AMANHÃ

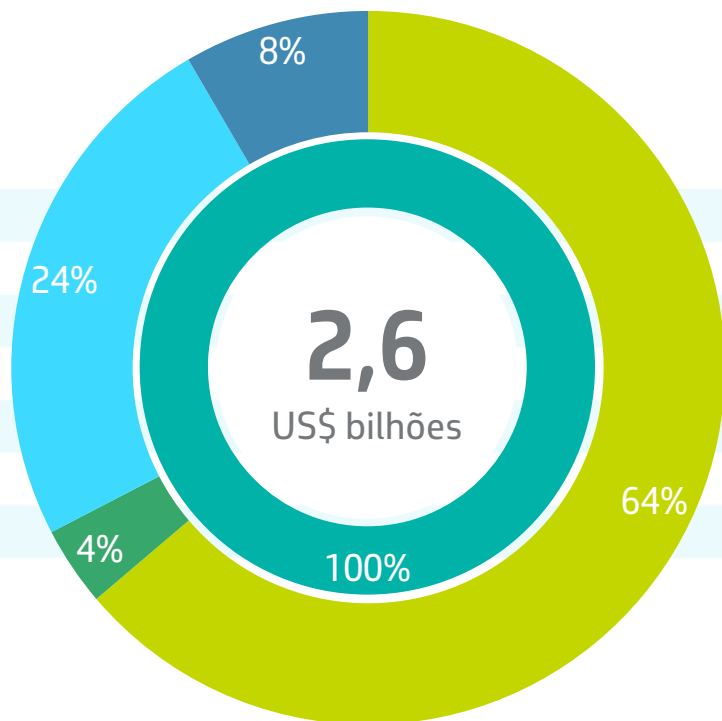
HOJE

# Portfólio de G&E segue resiliente

Adequações alinhadas com os movimentos de mercado

**PN 2025-29**

Carteira Total



**-US\$ 0,2**  
bilhão

Investimentos  
Correntes

**-US\$ 0,1**  
bilhão

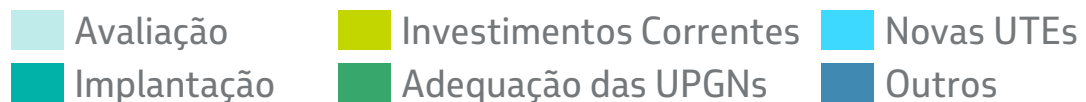
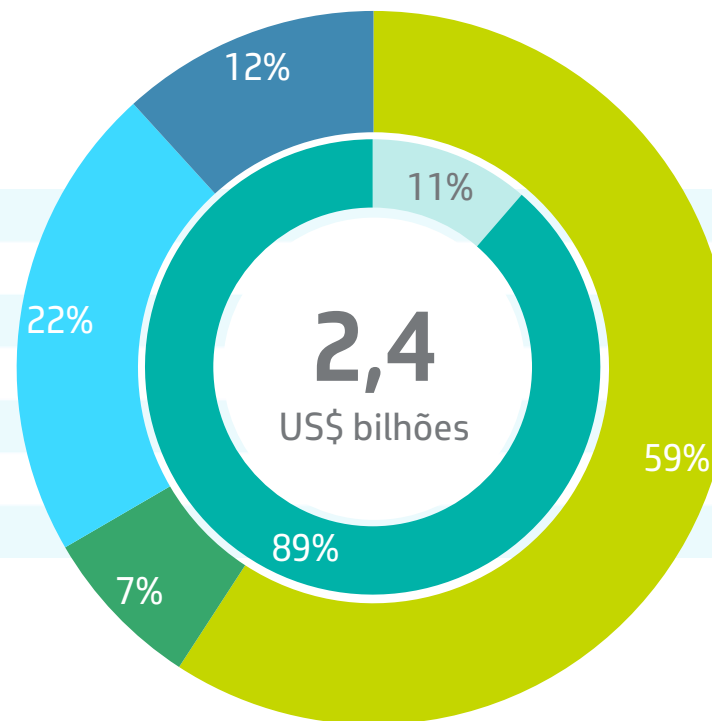
Novas UTEs

**+US\$ 0,1**  
bilhão

Adequação das  
UPGNs

**PN 2026-30**

Carteira Total

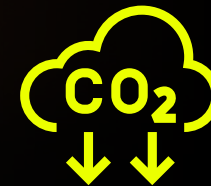


Nota: Projeções sujeitas à variação de +/- 5%

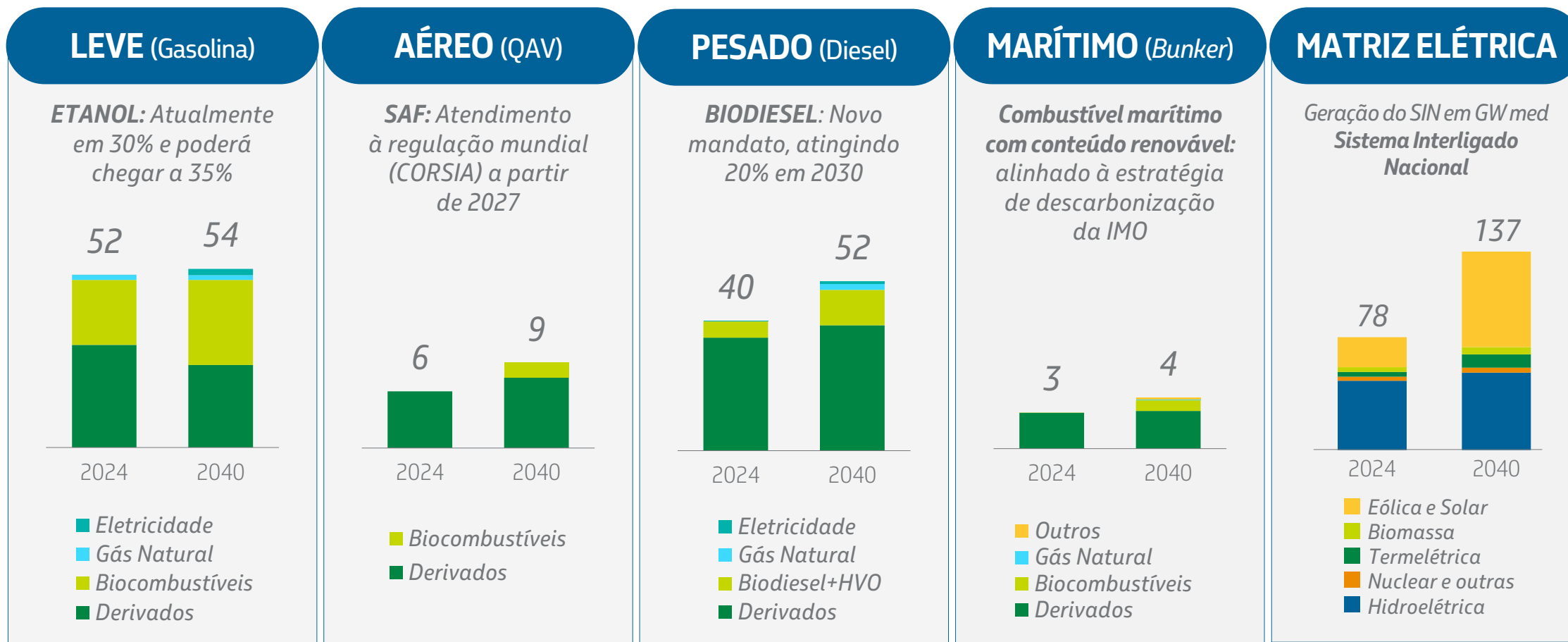
# BAIXO CARBONO

*Proposta de valor do segmento*

Atuar em **NEGÓCIOS DE BAIXO CARBONO, DIVERSIFICANDO O PORTFÓLIO** de forma **RENTÁVEL** e promovendo a *perenização da Petrobras*



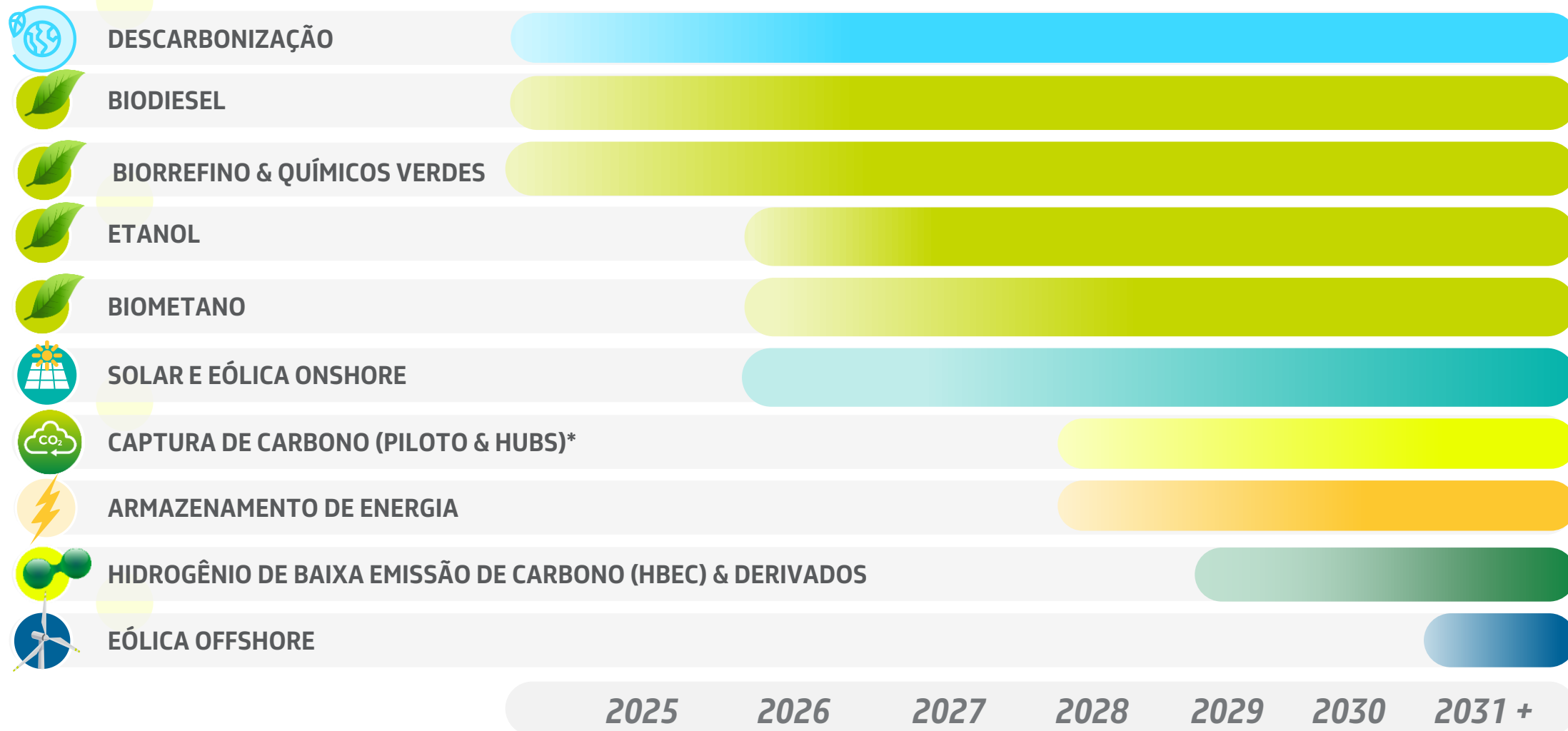
# Aumento da demanda por bioprodutos no setor de transportes e avanço de renováveis na matriz elétrica



Valores de combustíveis em MM TEP e valores de geração do SIN em GW Med  
 Fonte: Balanço Energético Nacional e Petrobras PN 2026-30

# As alternativas são complementares ao longo do tempo

Entrada nos segmentos ocorre em linha com o avanço regulatório e de mercado



\*CCUS-EOR operando desde 2008

O gráfico é a representação temporal de entrada em cada negócio, não indicando a intensidade do investimento



# Biodiesel: solução para descarbonizar o transporte terrestre pesado e perspectiva no transporte marítimo

Ampliação da atuação no segmento, por meio de parcerias com players com bom acesso à matéria-prima, elevando as margens e capturando o crescimento projetado da demanda



## MOTIVADORES

### AVANÇO REGULATÓRIO

Elevação no mandato do teor da mistura do biodiesel ao diesel B, atualmente em 15%, podendo alcançar 20% em 2030

### BRASIL EM POSIÇÃO FAVORÁVEL

3º maior produtor mundial de biodiesel, com clima favorável, matérias primas diversificadas, tecnologia madura e um parque industrial eficiente



## SINERGIAS BIODIESEL

- › **BIORREFINO** - Verticalização da cadeia de biodiesel com esmagamento de grãos e/ou óleos e gorduras (matéria prima para SAF via rota HEFA)
- › **COMBUSTÍVEL MARÍTIMO**  
Descarbonização por meio do Bunker para clientes industriais e marítimos (mercado de B24 e B100)
- › **VENDA DIRETA** - Prospecção de grandes clientes do agronegócio

# Etanol: relevância e crescimento em transporte leve e bom potencial nos segmentos aéreo e marítimo



## MOTIVADORES

### AVANÇO REGULATÓRIO

Aumento do mandato da mistura de etanol anidro à gasolina, atualmente em 30% (E30), podendo atingir 35% até 2030

### BRASIL EM POSIÇÃO FAVORÁVEL

2º maior produtor de etanol do mundo, com tecnologia madura, clima favorável para produção de cana e milho e significativa frota de automóveis Flex Fuel



## SINERGIAS ETANOL

- › **VENDA DIRETA** - Prospecção de grandes clientes do agronegócio
- › **LOGÍSTICA REVERSA** - Etanol-derivados, nos modais rodoviário e ferroviário
- › **SAF** - Etanol de baixa intensidade de carbono para SAF é insumo estratégico
- › **CCS & BECCS** - Créditos de Carbono de alta qualidade aplicando tecnologias que a Petrobras domina
- › **E-FUEL** - CO<sub>2</sub> biogênico com alta pureza para nova geração e-metanol, e-SAF

Participação minoritária em empresas líderes do setor proporcionam uma entrada mais rápida com menor investimento inicial, menor risco e nos qualificam para aproveitar o crescimento da demanda de etanol

# Biometano: avanço regulatório fomenta grande mercado potencial

Participação minoritária em empresas consolidadas do setor nos qualificam para aproveitar o crescimento da demanda com um pipeline robusto de projetos



## MOTIVADORES

### AVANÇO REGULATÓRIO

Metas de substituição de Gás Natural por biometano ou CGOB no transporte e na indústria, iniciando em 0,25% a partir de 2026 e podendo chegar até 10% em 2030

### BRASIL EM POSIÇÃO FAVORÁVEL

É um vetor estruturante da economia circular e da neutralidade climática do país, com potencial de transformar passivo ambiental em ativo energético



## SINERGIAS BIOMETANO

- › **HEDGE PARA OBRIGAÇÃO DE MANDATO** - Petrobras como principal off-taker, garantindo demanda estável para produtores
- › **DIVERSIFICAÇÃO DE FONTES** - Possibilidade de redução da importação de GNL
- › **DESCARBONIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES** - Substituição de energéticos fósseis
- › **HIDROGÊNIO DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO** - Biometano como insumo para produção
- › **LOGÍSTICA** - Aproveitamento da infraestrutura existente de gás e energia

# Biorrefino: integração do parque industrial com demanda por renováveis

Adaptações no parque de refino e novas unidades capazes de transformar biomassa em produtos de alto valor agregado



## DIESEL R<sup>1</sup>

### CO-PROCESSAMENTO

Produção e comercialização de derivados com conteúdo renovável já disponível

### COMERCIALIZAÇÃO

Unidades operando com produto sendo comercializado desde setembro de 2023, em linha com a demanda do mercado



## SUSTAINABLE AVIATION FUEL

### CO-PROCESSAMENTO (2025) ✓

- REVAP: até 42 Mbpd com 1% de conteúdo renovável
- REDUC: até 11 Mbpd com 1% de conteúdo renovável

### CO-PROCESSAMENTO (2026)

- REGAP: até 11 Mbpd com 1% de conteúdo renovável
- REPLAN: até 37 Mbpd com 5% de conteúdo renovável

### PLANTAS DEDICADAS (SBC<sup>2</sup> - 100% renovável):

- RPBC HEFA: 16 Mbpd (2029)
- BOAVENTURA HEFA: 19 Mbpd (2030+)
- REPLAN ATJ: 10 Mbpd (2030+)

<sup>1</sup> Diesel com conteúdo renovável

<sup>2</sup> SBC - Componente Sintético da Mistura para Produção de SAF (Sustainable Aviation Fuel)

<sup>3</sup> ISCC – International Sustainability and Carbon Certification

REDUC (RJ) recebeu certificação ISCC<sup>3</sup> CORSIA para produção de SAF





Localização da planta piloto Termelétrica do Vale do Açu, RN

# Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (HBE<sub>C</sub>) e seus derivados

Solução para setores de difícil descarbonização



## DESENVOLVER CONHECIMENTO

*Projetos de menor escala em parceria e projetos piloto*

### PLANTA PILOTO RN VALE DO AÇU

- 2 MW de eletrólise
- Partida em 2026

### PLANTA PILOTO SP REPLAN

- 20 MW de eletrólise
- Partida em 2029

### PROJETOS EM PARCERIA

- Estudos em amônia e e-metanol



## EVOLUÇÃO DOS MERCADOS DEMANDANTES

*Regulação, mandatos e leilões são as alavancas do desenvolvimento de demanda*

### SETOR MARÍTIMO

- Tecnologia disponível em escala comercial
- Mandatos globais em vigor (UE) e em implantação (IMO)

### LEILÕES

- Contratos de longo prazo para derivados de H<sub>2</sub>

### MANDATOS & REGULAÇÕES

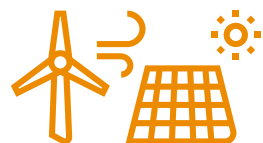
- Regras definidas para produtos descarbonizados (Brasil & Exterior)
- Incentivos orientados para descarbonização das operações e produtos

# Setores tradicionais e novas demandas de eletrificação potencializam o crescimento da geração renovável, principalmente após 2030

*Demanda futura mantém a geração renovável como alternativa robusta de diversificação rentável*

## NOSSA ESCOLHA

*Seguimos buscando parcerias em solar fotovoltaica e eólica onshore, visando capturar oportunidades comerciais e autogeração*



*M&A e investimentos no desenvolvimento de projetos no Brasil*

**1,7 GW** até 2030

## SINERGIAS DE CURTO, MÉDIO & LONGO PRAZO

**COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA**

*Expansão da comercialização de energia para consumidores do mercado livre*

**NOVAS DEMANDAS**

*Data Centers, Industrias, Edificações, Transportes*

**ELETRIFICAÇÃO DAS OPERAÇÕES**

*Alavanca relevante para descarbonização das nossas operações*

**INTEGRAÇÃO COM HIDROGÊNIO**

*Atendimento de projetos para produção de hidrogênio por eletrólise*

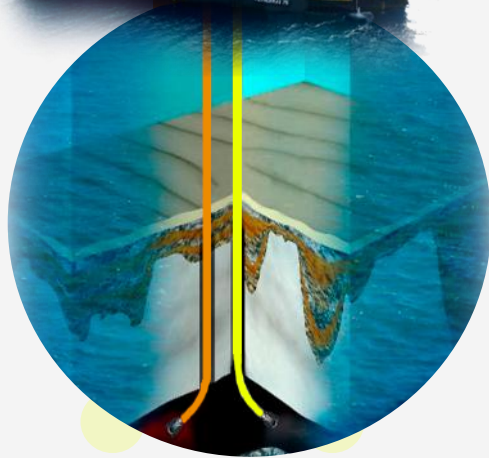
# Piloto de CCS no RJ nos permitirá expandir conhecimento adquirido e viabilizar oportunidades de hubs comerciais



## PROJETO DE CCUS-EOR (PRÉ-SAL)



~80,0 MtCO<sub>2</sub>  
Acumulados  
desde 2015



## PILOTO DE SÃO TOMÉ PILOTO DE CCS DO RIO DE JANEIRO

- Primeiro projeto piloto de CCS no Brasil
- Injeção de 100mil tCO<sub>2</sub>/ano em reservatório salino
- Validação de tecnologias com foco na redução de custo e segurança de processo para a viabilização de projetos em escala comercial



## HUBS DE CCUS PRIMEIRAS OPORTUNIDADES

Atualmente temos quatro projetos em estudo (SP, RJ, ES e BA) tanto para descarbonização das nossas operações quanto para descarbonização de terceiros (hard-to-abate)

Hubs de CCUS:  
Uma trajetória para  
descarbonização



# Nosso portfólio de PD&I é ambicioso, com apostas em novos negócios em energia

Seguimos com foco na otimização dos nossos ativos e em transformar o O&G do Futuro

**OTIMIZAÇÃO DOS ATIVOS ATUAIS**

**O&G DO FUTURO**

**NOVOS NEGÓCIOS**

**Reforçamos apostas disruptivas como alavanca para o horizonte de longo prazo**

PRODUTOS DE BAIXO CARBONO



CCS / CCUS



E-FUELS\*



SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA



GERAÇÃO EÓLICA E SOLAR



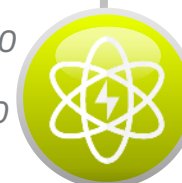
HIDROGÊNIO DE BAIXO CARBONO



BATERIAS E MINERAIS CRÍTICOS



ARMAZENAMENTO DE ENERGIA DE LONGA DURAÇÃO



SMRs

\* Combustíveis sintéticos produzidos a partir de hidrogênio de baixa emissão de carbono

# Soluções tecnológicas diversificadas para os produtos de Baixo Carbono

Objetivam a inserção de produtos de baixo carbono nas cadeias de combustíveis e produtos químicos, buscando manter o mercado nos segmentos de difícil eletrificação e alavancando novas oportunidades de negócios para a PETROBRAS.



## ADENSAMENTO ENERGÉTICO DE BIOMASSA

Tecnologias para conversão de cargas residuais lignocelulósicas para biocombustíveis e produtos renováveis



## CARGAS RENOVÁVEIS E ECONOMIA CIRCULAR

Cargas alternativas e residuais, conversão de plásticos e tecnologias de pré-tratamento

Matérias-Primas Sustentáveis



## TECNOLOGIAS DE PRÉ-TRATAMENTO DE CARGAS

Protótipos de tecnologias de pré-tratamento de cargas integradas com processos de biorrefino

Pré-processamento

## TECNOLOGIAS DE BIOCOMBUSTÍVEIS

Tecnologias para produção de biocombustíveis integradas ao Refino, incluindo coprocessamento, SAF, LCAF, HVO, Bunker com conteúdo renovável



Conversão / Processamento



## QUÍMICA VERDE NO REFINO E PETROQUÍMICA

Tecnologias para conversão de cargas renováveis residuais em biocombustíveis e produtos químicos

## DESEMPENHO E QUALIDADE DE PRODUTOS RENOVÁVEIS

Desenvolvimento de produtos de menor pegada de carbono, suportando a implantação no mercado, o posicionamento regulatório e certificação



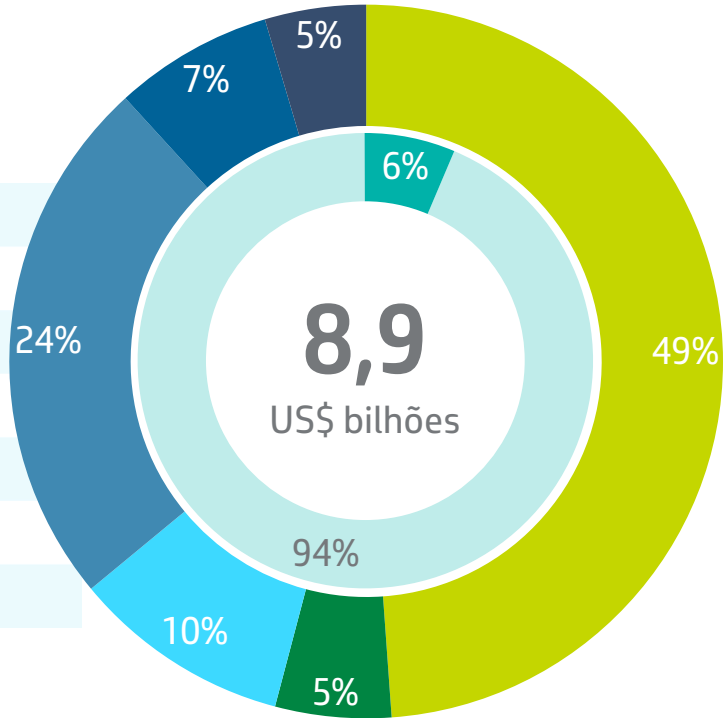
Produtos

# Projetos robustos avançam para a carteira em implantação

Combustíveis sustentáveis ganham mais relevância no horizonte de curto prazo

**PN 2025-29**

Carteira Total



**8,9**

US\$ bilhões

**-US\$ 2,6**  
bilhões

Energias Eólica Onshore e Solar Fotovoltáica

**-US\$ 0,5**  
bilhão

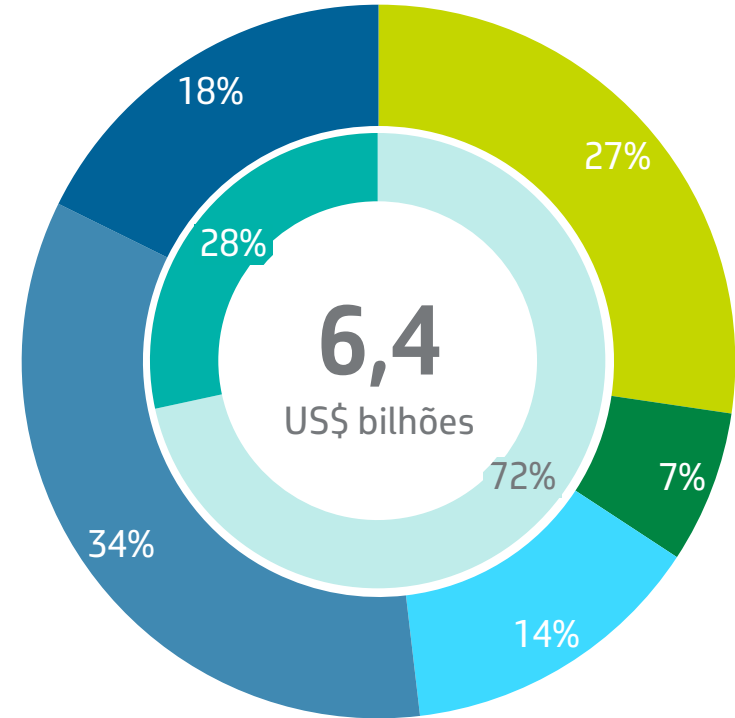
Parcerias em Biorrefino

**+US\$ 0,5**  
bilhão

Biodiesel & Biometano

**PN 2026-30**

Carteira Total



**6,4**

US\$ bilhões

Nota: Projeções sujeitas à variação de +/- 5%

Avaliação

Energias Eólica Onshore e Solar Fotovoltáica

CCUS, CVC e Outros

Biodiesel / Biometano

Implantação

Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono e derivados

Etanol

Parcerias em Biorrefino



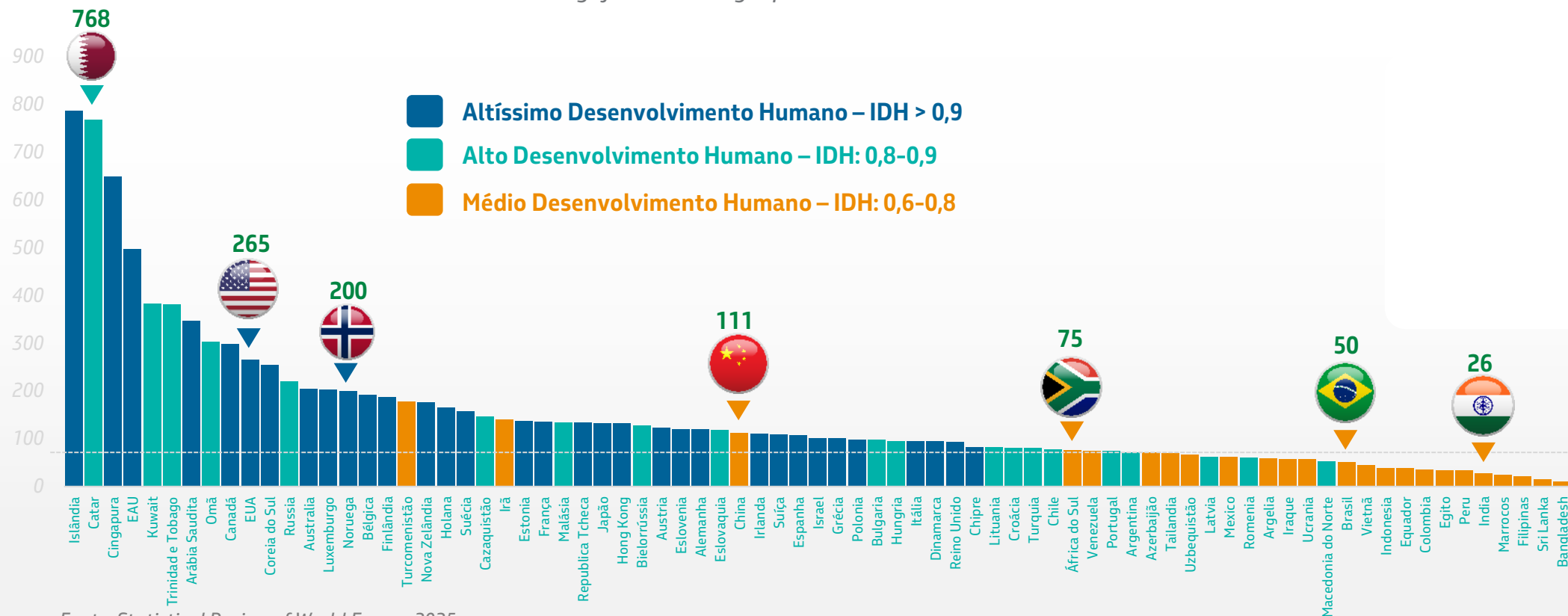
# ***DESCARBONIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES***

*Marcela Santos Azevedo  
(Renováveis)*

# O fornecimento de energia é um importante vetor de desenvolvimento econômico e social para o Brasil

## Consumo de Energia per capita e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

Gigajoule de energia por habitante – dados de 2024

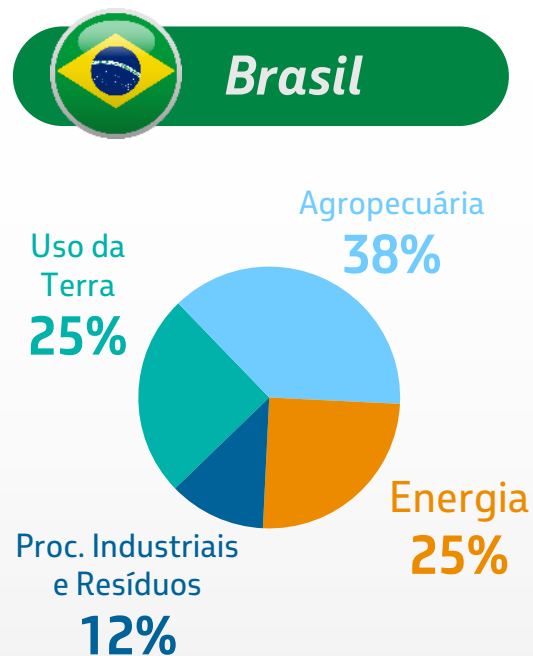
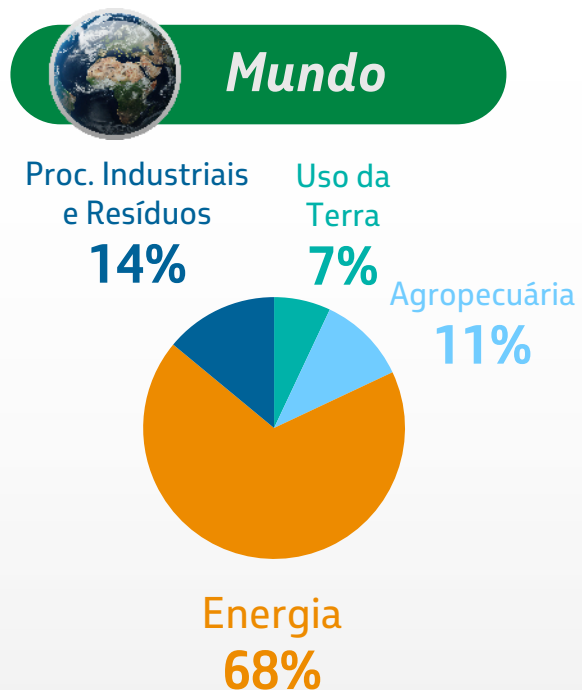


Fonte: Statistical Review of World Energy 2025

Média Mundial: 72

# O setor de energia no Brasil contribui menos para as emissões de gases de efeito estufa em comparação com a média mundial

## Emissões de Gases de Efeito Estufa por fonte: Mundo x Brasil

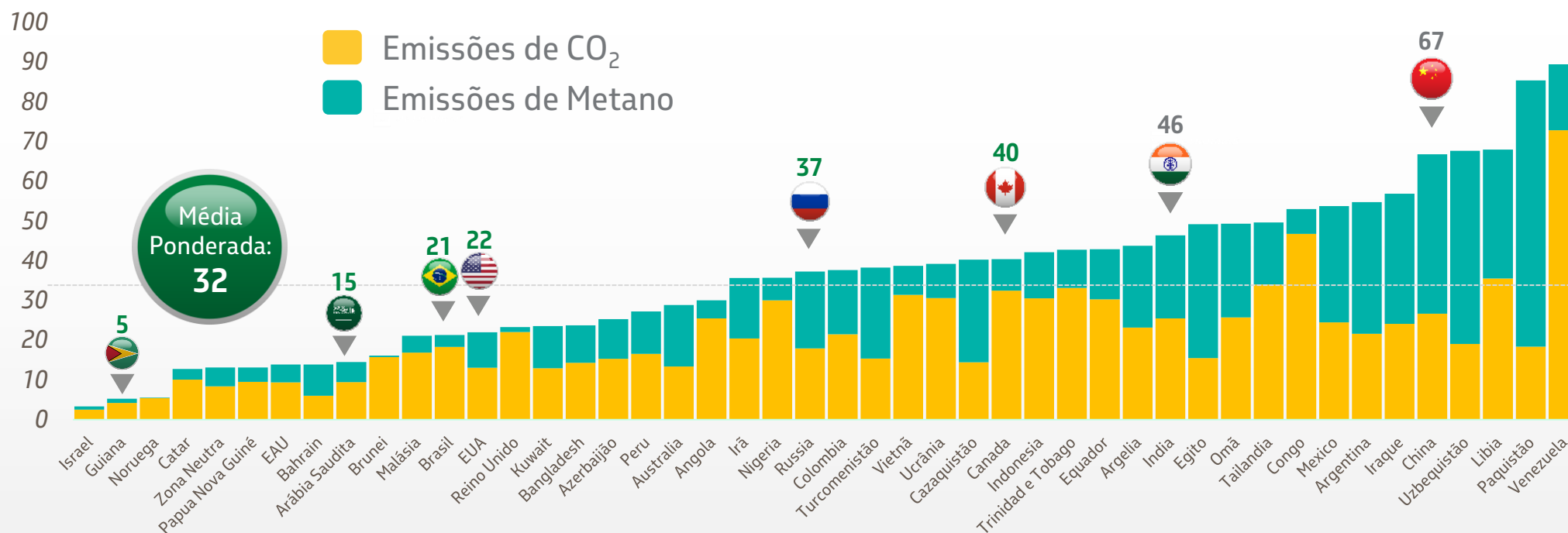


O Brasil é responsável por 2,2% da oferta primária de energia do planeta, mas por apenas 0,7% das emissões globais desse setor

# E a produção de petróleo e gás no Brasil é uma das que menos emite gases de efeito estufa no mundo

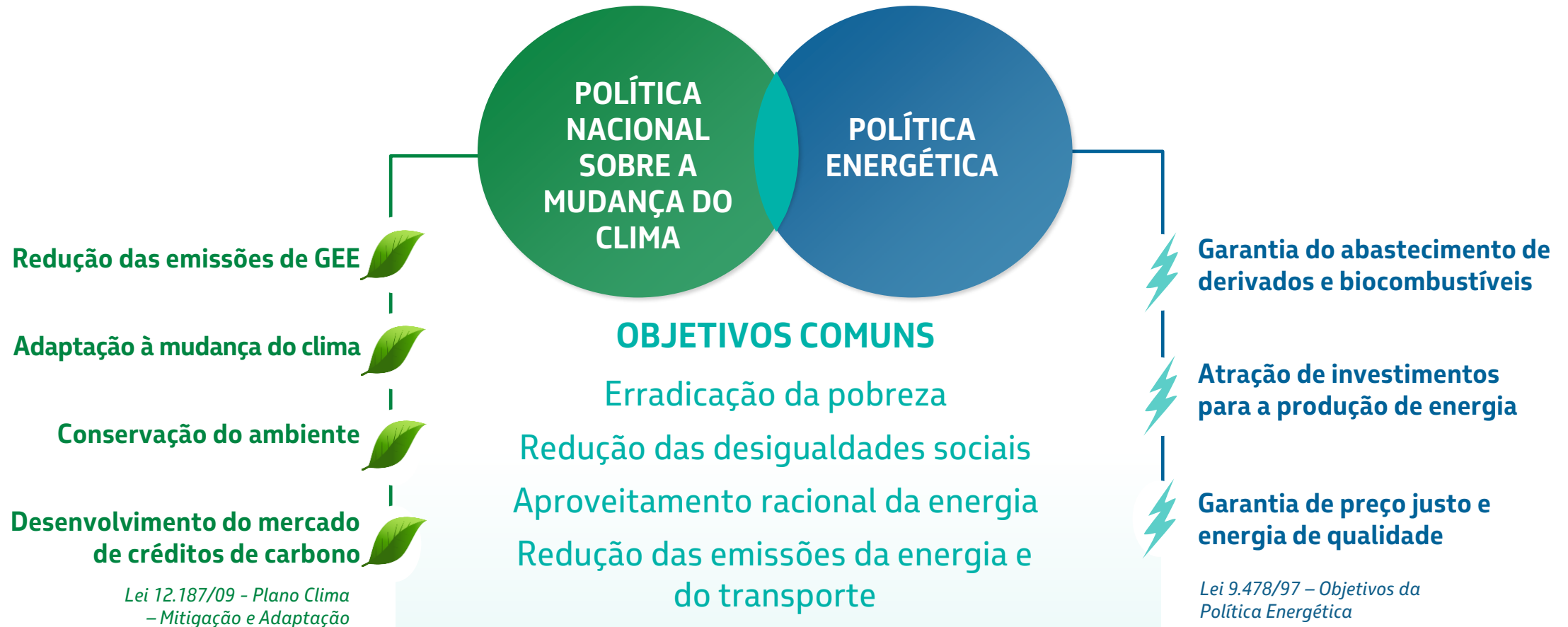
## Emissões de Gases de Efeito Estufa por Barril Produzido Grandes Produtores

Quilogramas de CO<sub>2</sub> equivalente por barril produzido – Dados de 2024



Fonte: Rystad Energy – Os produtores listados respondem por 97,8% da produção mundial

# O Plano Clima e a Política Energética devem assegurar o bem-estar da sociedade brasileira



# Posicionamento climático em 3 pilares

## TRANSPARÊNCIA E GESTÃO DE CARBONO

### Governança nas informações, processos e decisões

- Governança até o CA, carbono na matriz de riscos e sistema de recompensa com IGEE
- Disclosure alinhado ao TCFD\*, incluindo risco financeiro do portfólio (teste frente a cenários públicos)
- Inventário de emissões verificado por terceira parte desde 2003



## COMPETITIVIDADE DE O&G

### Resiliência e Valor do Portfólio fóssil frente à transição

- Perfil de custo dos ativos alinhado à transição
- Ambição NetZero 2050 e compromissos em descarbonização
- Desempenho superior: menor intensidade que competidores



## NEGÓCIOS EM BAIXO CARBONO, EMISSÕES ESCOPO 3 E TRANSIÇÃO JUSTA

### Exposição do portfólio ao carbono

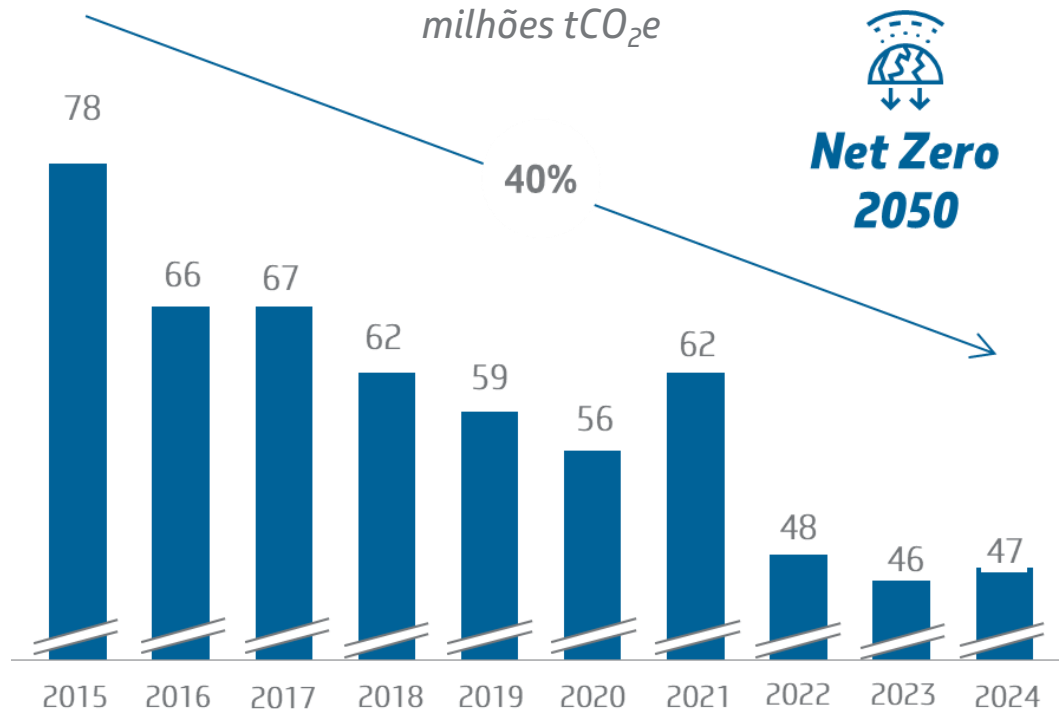
- Cenários corporativos expressando tendências de transição
- Portfólio rentável no contexto da economia de baixo carbono e desenvolvimento sustentável
- Direcionadores para alocação de capital com foco em redução da exposição



\* Task Force on Climate Related Financial Disclosures

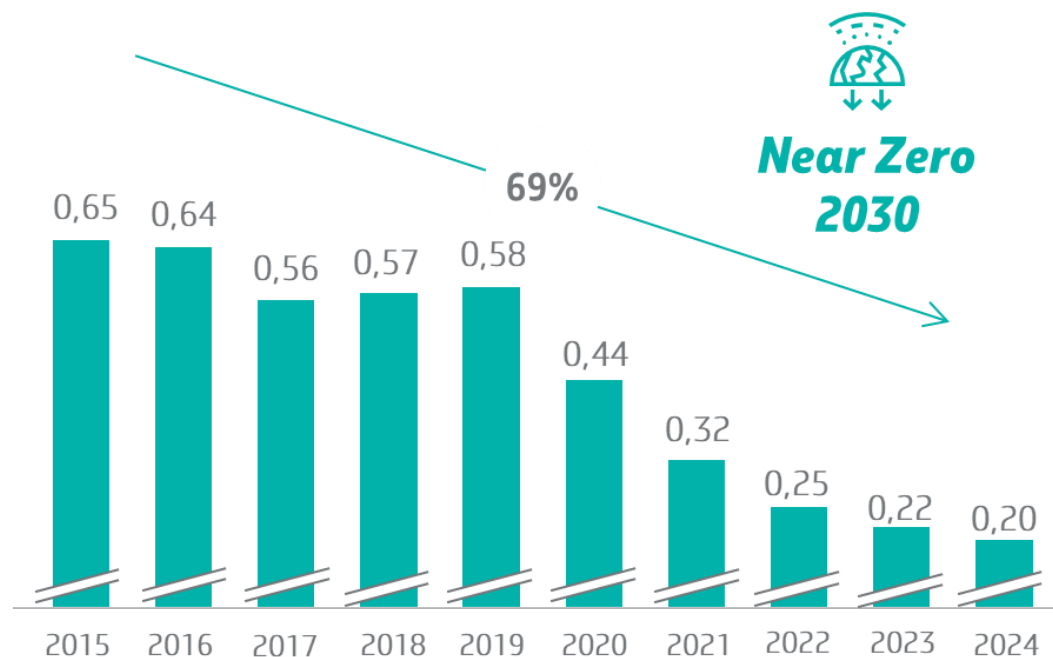
# Resultados operacionais expressivos

## EMISSÕES ABSOLUTAS GEE milhões tCO<sub>2</sub>e



**Redução equivalente a 3x a Aviação Brasileira**






## INTENSIDADE DAS EMISSÕES DE METANO tCH<sub>4</sub>/MIL tHC



**Menos de 0,5% da emissão brasileira de metano**

# Compromissos Escopos 1 & 2

Atingimento do compromisso de reinjeção acumulada de CO<sub>2</sub> até 2025 e manutenção dos demais compromissos

			Realizado 2024	META 2030
	Emissões absolutas operacionais <sup>1</sup>	milhões de tCO <sub>2</sub> e	47	-30% <sup>2</sup>
	Queima de rotina em <i>flare</i>	milhões m <sup>3</sup>	120	ZERO
	Intensidade de GEE no E&P	kgCO <sub>2</sub> e/boe	14,8	15
	Intensidade de GEE no Refino	kgCO <sub>2</sub> e/CWT	36,2	30
	Intensidade de emissões de metano no <i>upstream</i>	tCH <sub>4</sub> /mil tHC	0,20	0,20

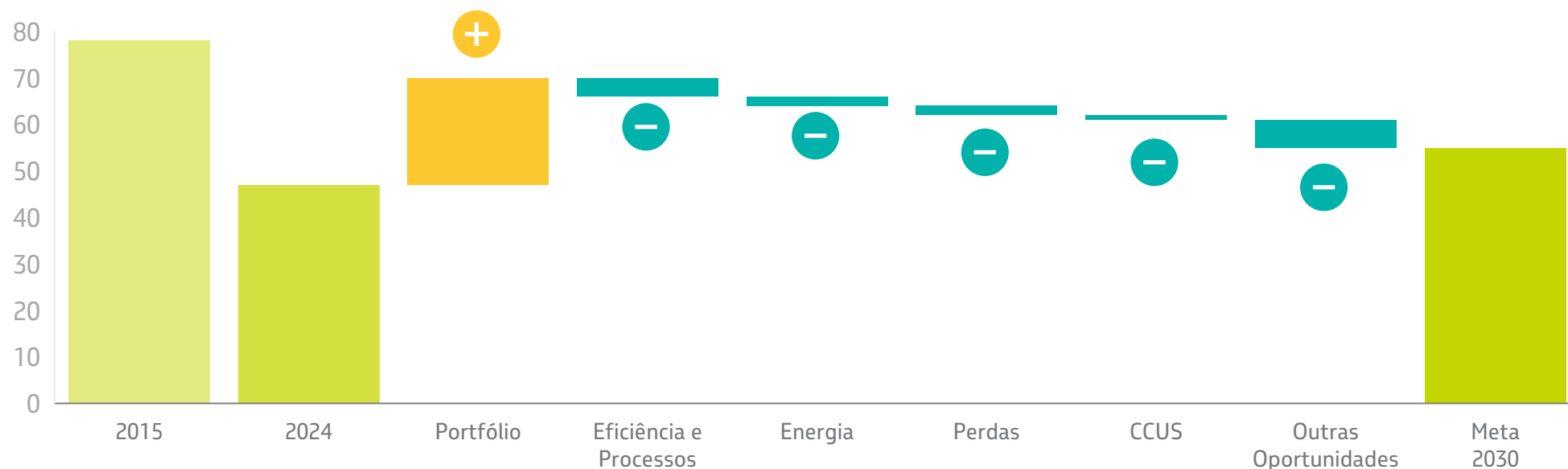
<sup>1</sup> Este compromisso considera apenas os segmentos de negócio em que já estamos inseridos e a disposição da Companhia no uso de créditos de carbono.

<sup>2</sup> Referência 2015.

# Oportunidades para alcance do compromisso 2030

Contínuo levantamento e aprofundamento de oportunidades através do Programa Carbono Neutro

Milhões de tCO<sub>2</sub>e/ano



**Eficiência:** Otimização e integração energética e substituição de máquinas e equipamentos

**Energia:** Substituição de fontes de energia, eletrificação de ativos e integração com renováveis

**Perdas:** Redução de queima de tocha e redução de emissões fugitivas e venting

**Processo:** Melhorias em processos industriais

**CCUS:** Sequestro geológico

**Oportunidades adicionais:** Projetos intrínsecos em amadurecimento e compensação

# **Ambições para escopos 1 e 2 e projeções do portfólio de produtos**

Potencial de redução de cerca de 3% na intensidade de emissões do portfólio até 2030<sup>3</sup>, medido em emissões de GEE / energia equivalente contida nos produtos energéticos, a partir da Carteira Total (em Implantação e em Avaliação)

## **Escopos 1 e 2 - Emissões Operacionais**

### **AMBIÇÕES**

- Net Zero até 2050<sup>1</sup>
- Manter as emissões anuais abaixo de 55 MM tCO<sub>2</sub>e até 2030<sup>1,2</sup>
- Near Zero Methane 2030

## **Escopo 3 – Emissões Indiretas**

### **Ampliar a capacidade de produção de combustíveis renováveis**

Ampliação da capacidade de produção de combustíveis renováveis em cerca de 8 a 11x<sup>3</sup> (74 a 95 mil boed) em 2030, a partir da Carteira em Implantação e da Carteira Total (em Implantação e em Avaliação), respectivamente

### **Capacidade de geração elétrica renovável**

Potencial de atingir cerca de 20% (cerca de 1,7 GW) de capacidade instalada de geração elétrica por fontes renováveis até 2030, a partir da Carteira Total (em Implantação e em Avaliação)

<sup>1</sup> Ambições consideram disposição da Companhia no uso de créditos de carbono .

<sup>2</sup> Ambição atualizada em relação ao PN 2025-29. Considera apenas os segmentos de negócio em que já estamos inseridos. | <sup>3</sup> Ano base: 2022

# Investimentos de US\$ 13 bilhões em transição energética

Representando 12% do CAPEX total e 8% do CAPEX em Implantação\*

## DESCARBONIZAÇÃO

Emissões Operacionais



US\$ 4,3 bilhões

**INVESTIMENTOS  
EM MITIGAÇÃO  
DE EMISSÕES**

(Escopos 1 & 2)

E&P, RTC e G&E

US\$ 3,3 bilhões

Fundo de Descarbonização

US\$ 1,0 bilhão

## DIVERSIFICAÇÃO RENTÁVEL

Fornecendo produtos sustentáveis



US\$ 3,1 bilhões

**ENERGIAS DE BAIXO  
CARBONO**

Energias Eólica Onshore e  
Solar Fotovoltaica e outras

US\$ 1,8 bilhão

Hidrogênio

US\$ 0,4 bilhão

CCUS, *Corporate Venture  
Capital* e outros

US\$ 0,9 bilhão



US\$ 4,8 bilhões

**BIOPRODUTOS**

Etanol

US\$ 2,2 bilhões

Biorrefino

US\$ 1,5 bilhão

Biodiesel  
e Biometano

US\$ 1,1 bilhão

## PD&I

em baixo carbono



US\$ 1,2 bilhão

**CRESCENTE NO  
QUINQUÊNIO**

20% do orçamento  
total de P&D em 2026,  
atingindo 40% no  
final do período

\* PN 2025-29 - US\$ 16,3 Bilhões  
15% do CAPEX Total e 7% do CAPEX  
em Implantação

# ***ENGENHARIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO***

*André Guerra  
(Gestão Integrada de  
Recursos e Projetos)*



# Engenharia, Tecnologia e Inovação

## MAXIMIZAR A GERAÇÃO DE VALOR *ao longo do ciclo de vida dos projetos*

- Foco mapeamento de restrições de recursos para a priorização de portfólio
- Foco na previsibilidade, confiabilidade, integridade, eficiência das entregas e aderência aos referenciais externos
- Maximização de valor no descomissionamento



## Atuar para a PRONTIDÃO DE RECURSOS *no prazo, custo e qualidade requeridos*

- Prontidão de recursos de níveis ótimos para entregas planejadas
- Engajamento do mercado fornecedor para aumento de competitividade dos processos
- Fomento à otimização, padronização e repetição de projetos



## INOVAR PARA OTIMIZAR OS ATIVOS *e viabilizar projetos futuros e novos negócios*

- Implementação de carteira tecnológica de forma integrada às necessidades do negócio
- Desenvolvimento de novos negócios e mercados
- Digitalização, automatização e inteligência artificial



# Gestão de projetos em cenário desafiador: foco na geração de valor através da disciplina de capital

## MAIOR EFICIÊNCIA no planejamento e na execução

*Planejamento dos investimentos ajustado para ser consistente com as entregas*



*Gestão integrada de projetos com foco no cumprimento de prazos e busca de oportunidades de antecipação*



*Otimização de projetos mantendo os níveis de capacidade, eficiência, confiabilidade e segurança operacional*



## ANÁLISE CRÍTICA da carteira

*Gestão do portfólio com foco na priorização de projetos rentáveis e geração de valor*

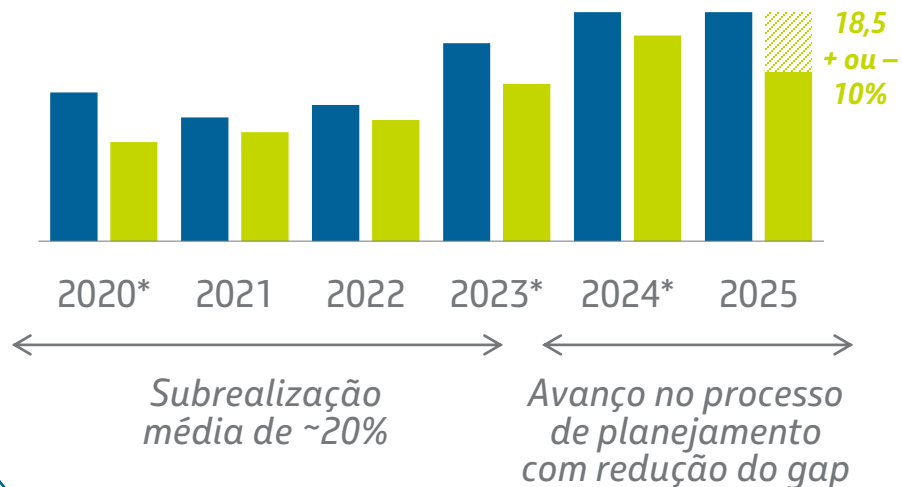


# Maior eficiência refletida no processo de planejamento proporciona mais valor para a carteira de projetos

Aprimoramos o processo de planejamento, com foco em previsibilidade e entregas no prazo

## INVESTIMENTO PETROBRAS US\$ bilhões

■ Planejado ■ Realizado



\* Planejamento de investimento inicial. Houve revisão do guidance.

\*\* Previsto até dez/25.

## INÍCIO DE OPERAÇÃO

Projetos	PN 2024-28	Realizado	
<b>Mero 3</b> Marechal Duque de Caxias	2024	2024	✓
<b>IPB</b> Maria Quitéria	2025	2024	Antecipado
<b>Búzios 7</b> Almirante Tamandaré	2025	2025	✓
<b>Mero 4</b> Alexandre de Gusmão	2025	2025	✓
<b>Búzios 6</b> P-78	2025	2025**	✓
UPGN Boaventura	2024	2024	✓
Trem 1 RNEST	2025	2025	✓
HDT REPLAN	2025	2025	✓

# Visão integrada das disciplinas de projetos suporta forte desempenho operacional

Iniciativas proporcionaram entregas no prazo e antecipações

## INTEGRAÇÃO

das equipes de projeto, engenharia e gestão de riscos

*HDT Replan: entrada em operação com três meses de antecedência em relação à data prevista no EVTE*

## COMISSIONAMENTO

com redução de atividades offshore

*Búzios 6 (P-78): navegação tripulada permitiu antecipar atividades de comissionamento em mais de 170 subsistemas*

## MAIOR PRONTIDÃO

de poços e recursos submarinos

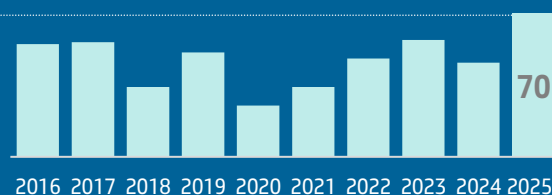
*Mero 4 (FPSO Alexandre de Gusmão): ancoragem concluída em apenas 10 dias*  
*Búzios 7 (FPSO Alm. Tamandaré): poços necessários para partida e ramp-up perfurados e completados até 1º óleo*

Melhor diligenciamento junto a **TERCEIROS**

*IPB (FPSO Maria Quitéria): diligenciamento rigoroso permitiu a antecipação das entregas de linha flexíveis*  
*Projetos de E&P: obtenção das licenças e autorizações regulatórias*

**SALA DE INTEGRAÇÃO DE INTERLIGAÇÃO** sincroniza a cadeia de recursos de apoio críticos à interligação visando maximizar a quantidade de poços interligados

POÇOS INTERLIGADOS POR ANO



Maior número de interligações dos últimos **10 anos**

\* Até 25/11/2025

# Visão integrada permite ramp-up mais eficiente e aumento da capacidade efetiva das plataformas em operação



FPSO Almirante Tamandaré  
Topo da produção  
em menos de 6 meses

## Ramp-up acelerado Búzios 7

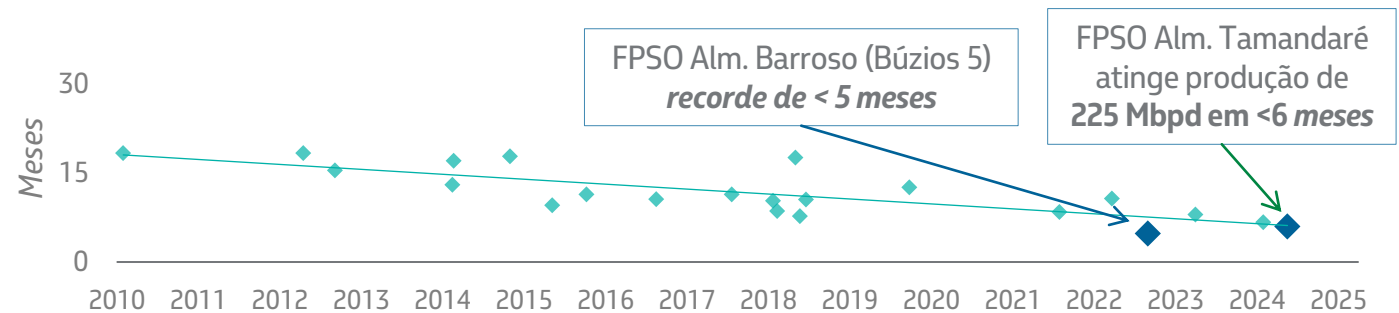
- Topo de produção 3 meses antes da data prevista
- Atingimento da produção de 180 Mbpd em 4,7 meses, tempo inferior ao recorde do topo do FPSO Almirante Barroso atingir em 150 Mbpd
- Superação da marca de produção de 250 Mbpd em 09/out - volume acima da capacidade nominal (225 Mbpd)

Outras unidades que já produziram acima da capacidade nominal de projeto em 2025



- Atapu: P-70
- Itapu: P-71
- Búzios: FPSO Almirante Barroso.
- Mero: FPSOs Guanabara, Sepetiba e Duque de Caxias

## REDUÇÃO DO PRAZO DE RAMP-UP DAS UNIDADES DO PRÉ-SAL\*



\* Plataformas com capacidade de produção acima de 150 Mbpd.

# Otimizações em projetos de plataformas

Menos complexidade e menos custo, gerando mais valor



## SEAP

Redução  
de 7.500ton  
em peso



Redução  
~15% de Capex  
da UEP



## REVIT Albacora

Redução  
de 2.600ton  
em peso



Redução  
~7% de Capex  
da UEP



## PB REVIT<sup>1</sup>

Em elaboração Projeto de  
Engenharia otimizado para  
Revitalização

### CUSTOS

Aplicação de engenharia  
de valor e capacitação  
em métricas e custos  
de engenharia



### DIRETRIZES E FILOSOFIAS DE ENGENHARIA

Revisão de diretrizes  
aplicadas a equipamentos  
e sistemas

### PRAZOS DE PROJETOS

Revisão da lista de  
entregáveis em  
projetos conceituais e  
básicos e dos seus  
caminhos críticos



Alavancas para  
reduzir peso e custo



### ESTIMATIVAS E CONTROLES

Melhoria nas  
estimativas e  
gestão de custos  
de projetos

### CONFIABILIDADE E FORNECEDORES

Desenvolvimento de  
fornecedores, avaliação  
da confiabilidade e do  
conceito de redundâncias



### COMISSIONAMENTO DE PROJETOS

Redução de prazo,  
custos e escopo

<sup>1</sup> Projeto Básico REVIT.

# Padronização de projetos e industrialização de soluções submarinas e de poços com otimizações em prazo e custo



**Padronização de projetos**  
*intercambialidade de bens*



**Especificação de produtos com intensificação do engajamento prévio dos fornecedores**



**Qualificações fora do projeto**



**Mudanças de plataforma dos produtos com frequência definida**

## Ganhos esperados

- *Redução de custos*
- *Redução de lead time*
- *Redução de riscos nos projetos*
- *Previsibilidade para toda a cadeia de fornecedores*
- *Aumento de Conteúdo Local*

# Análise do portfólio com foco na priorização de projetos rentáveis e geração de valor



## DIRECIONADORES

**Crescimento da curva de produção**

### **Priorização de projetos**

- Búzios
- Atapu 2 e Sêpia 2
- SEAP II
- Projetos complementares
- RNEST
- Refino Boaventura



## GESTÃO DO PORTFÓLIO

**Projetos retornando de fase para buscar otimizações**

- Revit de Marlim Sul e Marlim Leste
- Revit de Barracuda e Caratinga

**Adequação de cronograma**

- SEAP I
- Revit de Albacora

**Otimização do investimento dos projetos sancionados**

- Renegociação de contratos
- Otimização de cronograma – maior sincronismo no sequenciamento de atividades de construção e interligação de poços

# Gestão de Recursos Críticos com foco na maximização do valor do portfólio

- Buscamos especificações técnicas que permitem flexibilidade na alocação dos recursos, equilibrando atividades que envolvem CAPEX, OPEX e Abandono
- Demanda de recursos<sup>1</sup> considera o resultado da análise de riscos dos projetos na carteira
- Contratações consideram o monitoramento do mercado e a demanda de longo prazo

**2026-30**

~260 poços a serem construídos  
~290 poços a serem interligados  
~230 intervenções em abandono de poços de completação molhada

## SONDAS FLUTUANTES

Construção de poços	~70%
Workover	~10%
Abandono de poços	~20%

## EMBARCAÇÕES DE ATIV. SUBMARINAS

Interligações e instalação de eq.	Ancoragem e apoio à sondas	~60%
Inspeção e Manutenção do sist. submarino		~25%
Descomissionamento de linhas, equipamentos e UEPs		~15%

Estimativa média da distribuição do dispêndio do quinquênio

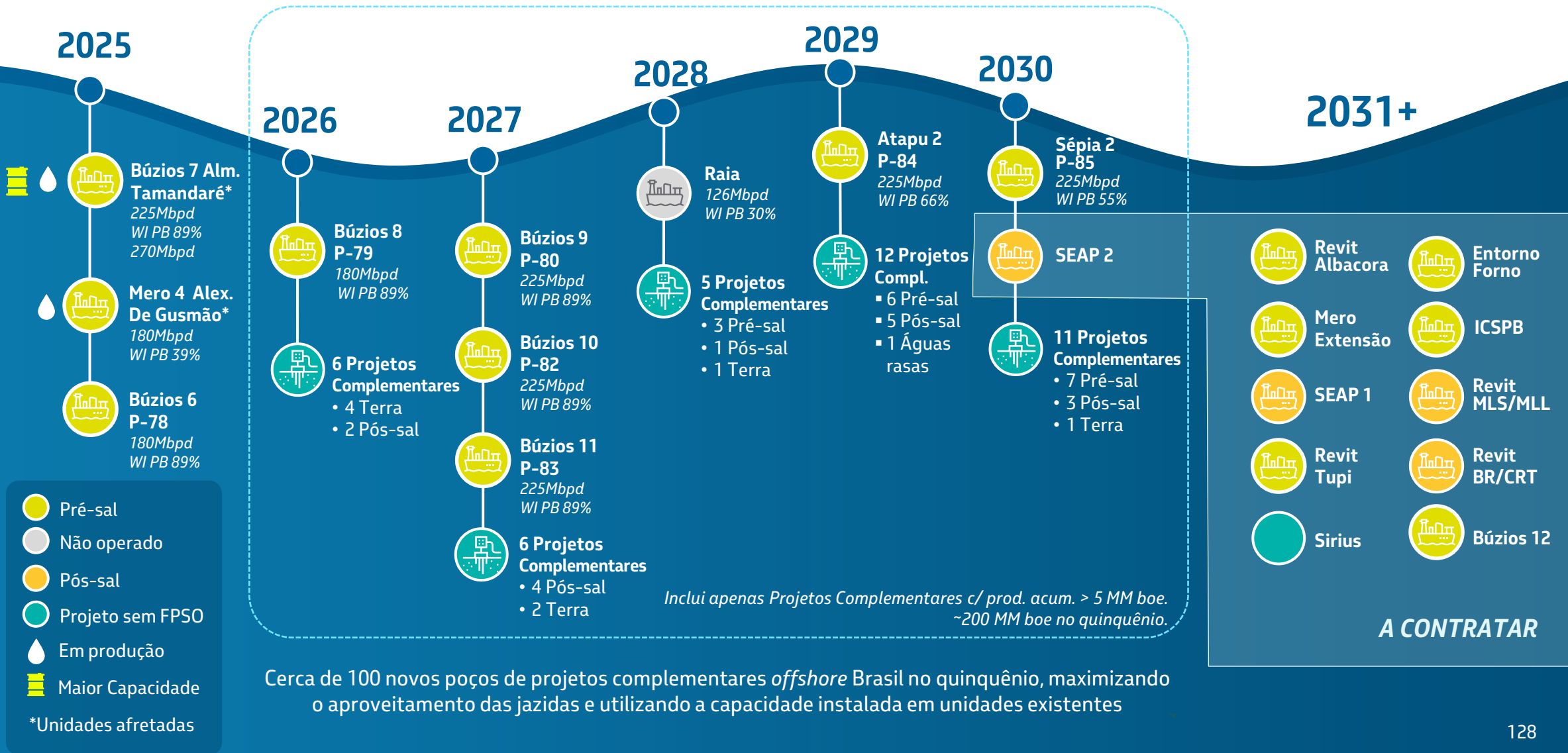
CAPEX

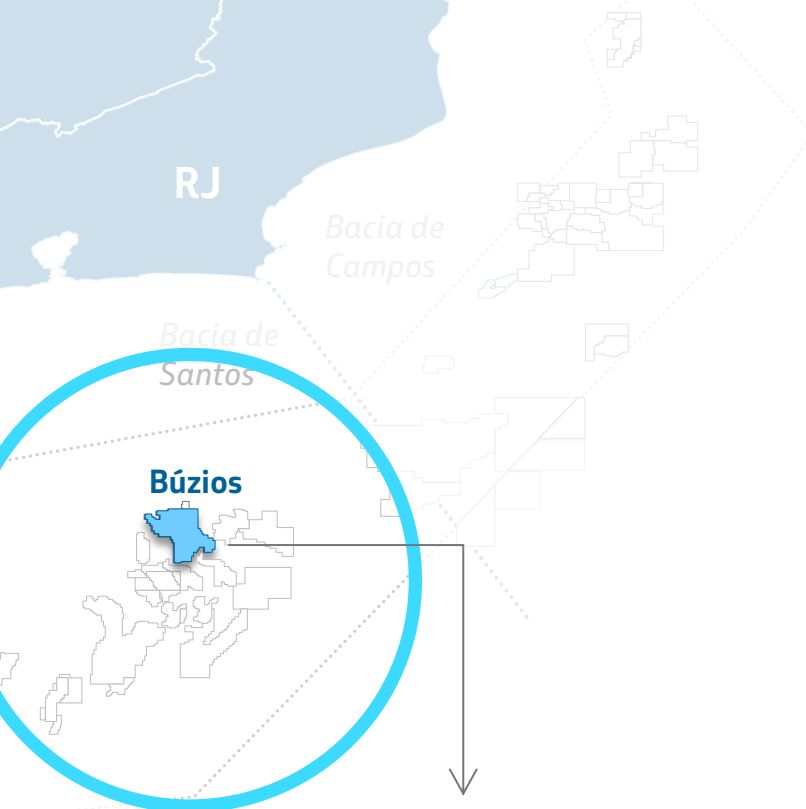
OPEX

Abandono

<sup>1</sup> Temos demandas atendidas por contratos integrados, como EPCI e EPRD, e de serviços, que utilizam embarcações submarinas fora do pool.

# Novos sistemas de produção e projetos complementares





# Búzios se consolida como principal campo produtor e concentra a maior parcela de investimento no curto prazo

## Em implantação

2025	2026	2027		
				
<b>P-78</b> Na locação em preparação para 1o óleo	<b>P-79</b> Em navegação para o Brasil	<b>P-80</b>	<b>P-82</b>	<b>P-83</b> Casco no estaleiro para integração

### Campo de Búzios

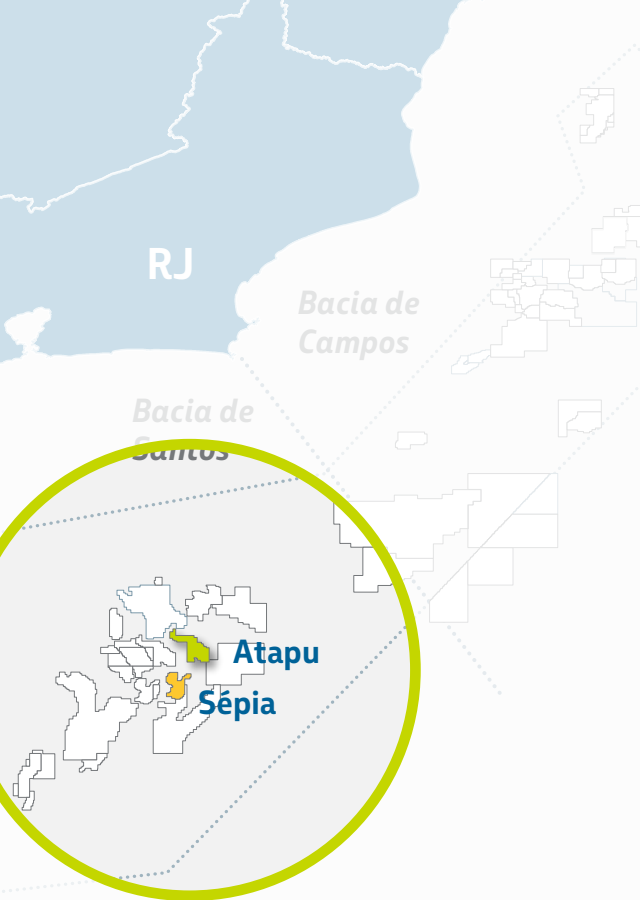
- 6 FPSOs em operação  
975 Mbpd de capacidade instalada
- 5 FPSOs em implantação  
>2MM bpd em capacidade instalada em 2027
- 1 FPSO em contratação

## Em contratação

### BÚZIOS 12

- **Otimizações da capacidade:**  
*Redução de ~20% do peso do topside, em relação a premissas originais, previamente ao início da contratação*
- **Maior aproveitamento de gás e expansão de oferta ao mercado brasileiro:**  
Unidade viabilizará o escoamento de gás de Búzios 10. O gás escoado será direcionado ao Complexo de Energias Boaventura por meio do gasoduto Rota 3

# Bom desempenho na implementação dos FPSOs de Atapu 2 e Sêpia 2 é sustentado por lições aprendidas das recentes plataformas próprias



Em implantação

2029



**Atapu 2 • P-84**

Construção do casco e módulos em andamento. EPCI contratado

2030



**Sêpia 2 • P-85**

Construção do casco em andamento. Previsão do início de construção dos módulos em dez/25

Aprendizado com os projetos de Búzios de alta capacidade (P-80, P-82 e P-83) em todas as áreas:  
Engenharia, Aquisições, Fabricação e Comissionamento

Repetibilidade de soluções de engenharia como *main deck* e módulo de geração do *topside* com turbinas de mesma capacidade

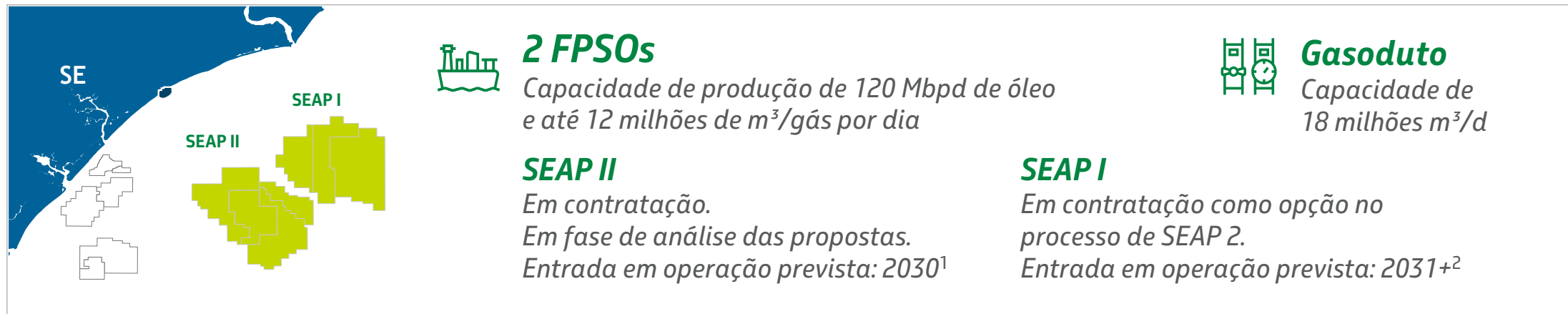
Melhorias na preparação dos canteiros dentro e fora do Brasil, visando prontidão e continuidade

Estratégias de antecipação da fase de construção: *Soft Start* do casco e dos módulos do *topside*

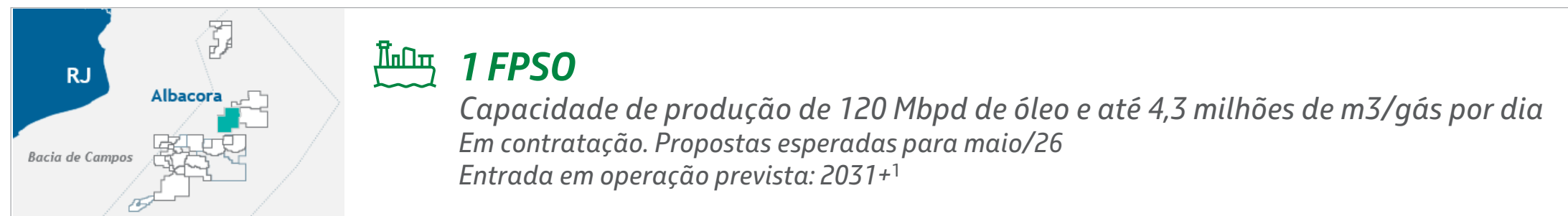
Utilização de canteiros externos para fabricação de estrutura primária e secundária, em complemento aos sites de módulos no Brasil e no exterior

# Novos Projetos, Novos Desafios

## Sergipe Águas Profundas (SEAP)



## Revit Albacora



<sup>1</sup> Considera a modalidade Própria BOT – Build, Operate and Transfer.

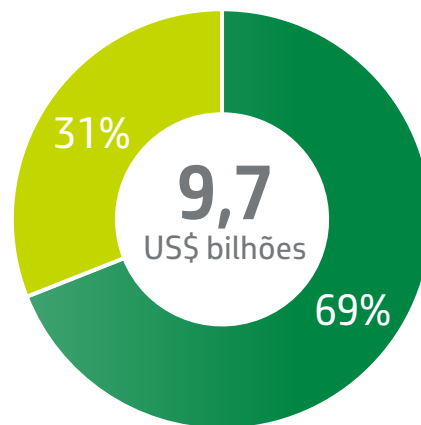
<sup>2</sup> Considera a modalidade Própria PSA – Purchase and Sales Agreement. Em caso de contratação via BOT como opção na licitação de SEAP 2, a entrada em operação prevista será em 2031+.

# Carteira de descomissionamento

## Horizonte 2026-30

18 Plataformas a serem removidas

- 7 fixas
- 7 flutuantes
- 4 semi-submersíveis



- Abandono de poços
- Retirada de equipamentos

+ US\$ 0,5 bilhões de Compromissos Financeiros

## Horizonte 2031+

50 Plataformas a serem removidas

- 43 fixas
- 5 flutuantes
- 2 semi-submersíveis



~ 500 POÇOS com intervenções para abandono\*

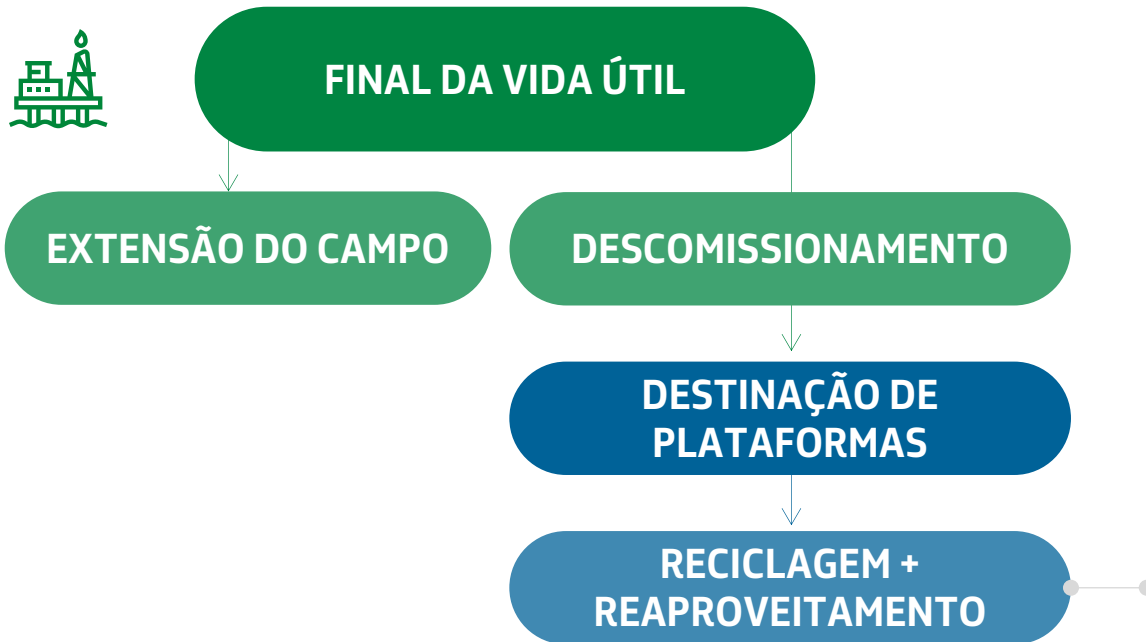
54% Completação seca  
46% Completação molhada



~ 1.800 Km linhas flexíveis a recolher

\* Poços offshore.

# Estratégia de destinação alinhada à visão de geração de valor e promoção da inovação sustentável



- Alinhada à hierarquia de resíduos e circularidade
- Desmantelamento sustentável segue como alternativa para unidades inelegíveis ao reaproveitamento

Estudos em condução para avaliar reaproveitamento parcial

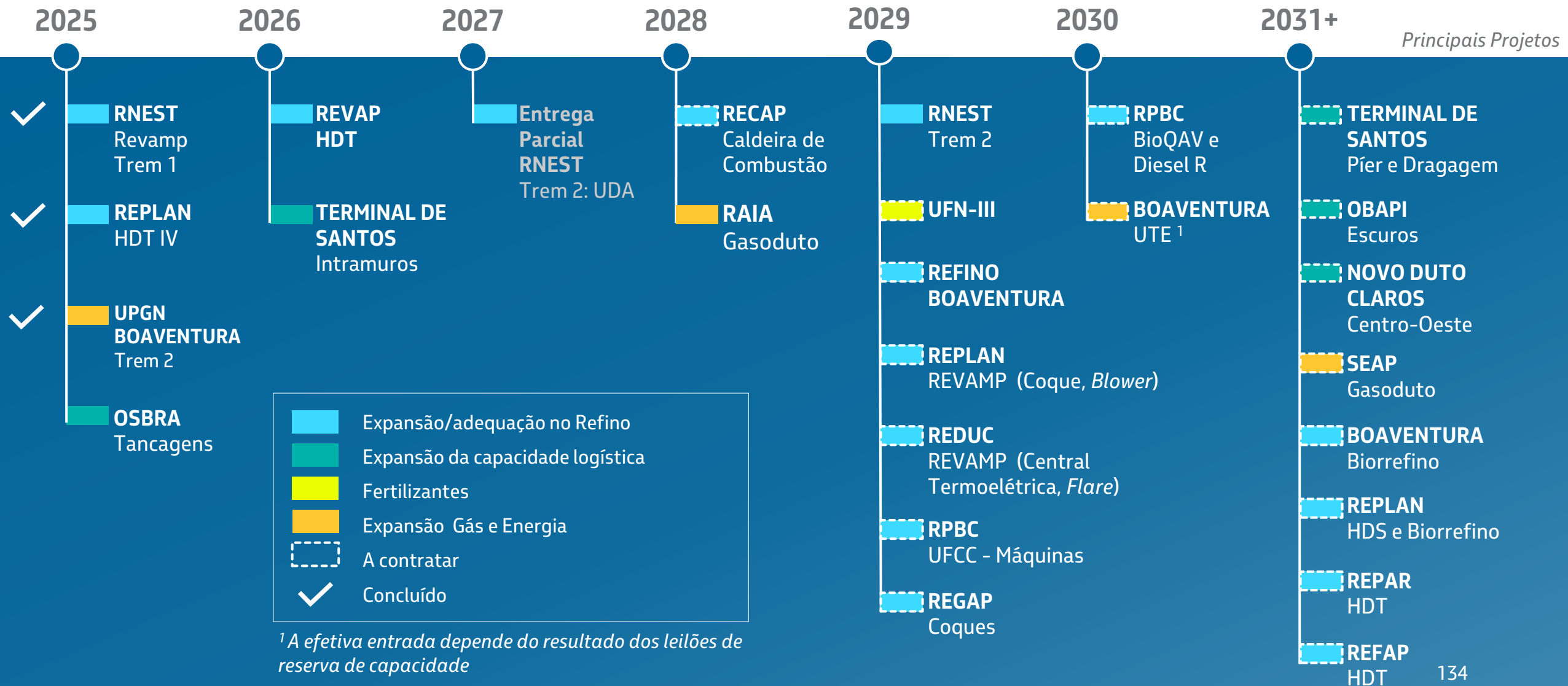


Potencial redução de custos e prazo dos novos projetos

- Oportunidades de uso em novos projetos
- Prontidão para conversão de cascos
- Otimizações no padrão de *topside*



# Projetos de Refino, Logística e Gás e Energia focam em expansão da capacidade e melhoria da qualidade dos produtos



# Grandes projetos de Refino em implementação

**2029 (Partida da UDA em 2027)**

**+ 130 mil barris de capacidade**

**70% de conversão em Diesel S-10**

- *Contratação de todos os pacotes concluída.*
- *Em fase de mobilização.*
- *Previsão de geração de 30 mil empregos diretos e indiretos.*



**RNEST – Trem 2**

## Refino Boaventura



**2029**

**+ 76 mil bpd Diesel S-10**

**+ 20 mil bpd QAV-1**

**+ 12 mil bpd de óleos básicos lubrificantes de menor teor de enxofre**

- *Conclusão da contratação de 9 pacotes – em fase de mobilização; 4 pacotes em contratação.*
- *Previsão de geração de 15 mil empregos diretos e indiretos.*

# Projetos para ampliação da capacidade e adequação de armazenamento e escoamento



## Terminal Alemoa Santos-SP

**Escoamento de produtos das  
quatro refinarias de São Paulo**

ESCOPO

*Intramuros (em execução) + Píer + Dragagem  
(entrada em operação em 2031+)*

**Garantir a continuidade  
operacional com realocação  
do duto em nova faixa**

ESCOPO

*Substituição e realocação  
do duto OBATI<sup>1</sup> escuros*

*Entrada em operação  
em 2031+*

**OBAPI**  
Oleoduto Barueri-  
Caminho de Pilões



<sup>1</sup> Oleoduto Barueri-Utinga.

# Contratação para diversificação dos parques industrial e energético e expansão do parque de Refino

## UFN-III

2029

+ 3.600 ton /d de Ureia  
+ 225 ton /d de Amônia

Contratação em andamento em etapa de recebimento de propostas até dez/25



## UTE II

### Complexo Boaventura

2030

Capacidade de 400 MW

Nova UTE em etapa de pré-contratação e preparação para participação de leilões



**RPBC** – Primeira planta dedicada para BioQav e Diesel Renovável

2030

4 pacotes de EPC em contratação e 1 a iniciar

15 mil bpd de BioQAV e Diesel R

Planta dedicada - produção via tecnologia HEFA



## Expansão e modernização do parque de Refino 2029

### REPLAN

REVAMP UFCC - Blower

Substituição do conjunto soprador centrífugo por nova máquina

REVAMP Coques

Ampliação das capacidades de 6.800 m<sup>3</sup>/d para 7.500 m<sup>3</sup>/d

### RPBC

REVAMP UFCC - Máquinas

Substituição de grandes máquinas

### REDUC

REVAMP Flare

Implementar novo sistema de drenagem dos coletores

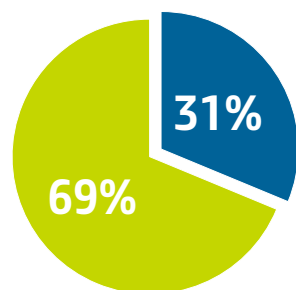
REVAMP Central Termoelétrica

Instalação de uma nova cogeração, novo turbogerador a vapor, uma nova ETC e nova subestação

# Inovações tecnológicas para gerar valor e alavancar nosso negócio

## INVESTIMENTO EM PD&I PN 2026-30

~US\$ 1,25 bilhão em Baixo Carbono



■ Baixo carbono  
■ O&G, Segurança e Sustentabilidade



US\$ 4 bilhões em PD&I no PN 2026-30

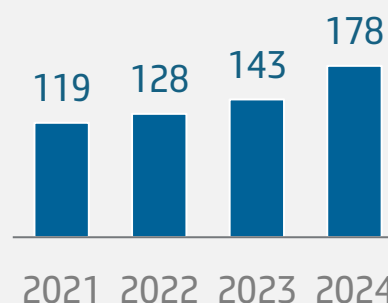


20% do orçamento total de PD&I em 2026 será em Baixo Carbono, atingindo 40% em 2029 e 2030

## RESULTADOS EXPRESSIVOS EM INOVAÇÃO

Empresa nacional com mais depósitos por 4 anos consecutivos

**+1.400**



Petrobras  
**conexões**  
para inovação

**+ R\$4,7 Bilhões**  
em novas parcerias\*

**+ 950**  
Parcerias em andamento

**+ 200**  
Desafios Publicados  
por ano

\* desde 2019

# Colaboração ativa com fornecedores para superar desafios externos e estimular conteúdo local



## RELACIONAMENTO

- Escuta ativa
- Engajamento prévio para especificações técnicas
- Fortalecimento da base de fornecedores locais
- Visão Integrada da cadeia de Suprimentos e previsibilidade



## INOVAÇÃO

- Novas tecnologias para o desenvolvimento da produção e integridade dos ativos
- Soluções de baixo carbono

## Conteúdo Local: Novos projetos e novos players

- Parcerias para execução dos projetos
- Mesa de negociação com estaleiros brasileiros

Estimado cerca de **250 mil toneladas** de módulos executados nos estaleiros brasileiros até 2030\*

**Ganhos de conteúdo local**



- Otimização de custos logísticos
- Maior segurança no fornecimento
- Agilidade na solução de problemas
- Proteção contra instabilidades geopolíticas

\* Realizado desde 2023 + projetado até 2030.

# Nossas demandas para os próximos 5 anos

Principais contratações

## SUPERFÍCIE

- FPSO

## SISTEMA SUBMARINO

- PLSVs
- Demais Embarcações
- Dutos flexíveis
- Dutos rígidos
- Árvores de Natal Molhadas (ANMs)

## POÇOS

- Sondas
- Materiais e serviços de poços

## REFINO, GÁS E ENERGIA E LOGÍSTICA

- Contrato de C&M
- Equipamentos críticos

INOVAÇÃO

**4 + 6**

FPSOs  
Em contratação +  
Em estudo

**~600 km**

TUBULARES DE  
POÇO (OCTG)

**~100**

CONTRATAÇÕES  
INTEGRADAS DE  
PERFURAÇÃO

**~90**

SISTEMAS DE  
COMPLETAÇÃO

entre  
**23 e 28**

FROTA DE  
SONDAS <sup>2</sup>

**20**

PROJETOS  
DE REFINO,  
LOGÍSTICA E GÁS  
E ENERGIA

**~6.000 km**

DUTOS RÍGIDOS,  
FLEXÍVEIS E  
UMBILICAIS

**~200**

ANMs

**9**

EPCIs

entre  
**75 e 85**

FROTA DE  
EMBARCAÇÕES  
SUBMARINAS <sup>1,2</sup>

**13**

EPRDs

**~1.000** DESAFIOS DE  
INOVAÇÃO ABERTA

Números estimados

<sup>1</sup>Inclui AHTS, RSV, PLSV, SDSV, MPSV.

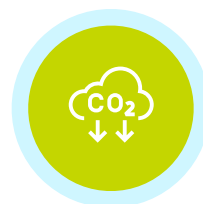
<sup>2</sup>Nível previsto da frota, que considera manutenção de contratos atuais, encerramento de contratos e novas contratações.

# *AMBIENTAL, SOCIAL e GOVERNANÇA*

*Janssen Ramos Costa  
(Estratégia)*



# Nosso posicionamento em ASG



## REDUZIR A PEGADA DE CARBONO

*A ambição Net Zero 2050  
Ambição Near Zero Methane 2030  
Ambição de manter as emissões abaixo de 55 MM tCO<sub>2</sub>e até 2030*



## PROTEGER O MEIO AMBIENTE

*A ambição Zero Vazamento*



## CUIDAR DAS PESSOAS

*A ambição Zero Fatalidade*



## ATUAR COM INTEGRIDADE

*A ambição de ser referência em ética, integridade e transparência*



# Proteger o meio ambiente

## Compromissos



**Redução de 40%<sup>1</sup> da nossa captação de água doce até 2030 (91 MM m<sup>3</sup>/ano)**



**Redução de 30%<sup>1</sup> na geração de resíduos sólidos de processo até 2030 (195 mil ton/ano)**

**Destinação de 80% dos resíduos sólidos de processos para rotas de RRR<sup>2</sup> até 2030**



**Alcançar ganhos de biodiversidade até 2030, com foco em florestas e oceanos**



**100% das instalações Petrobras com planos de ação em biodiversidade até 2025**

- Impacto líquido positivo em áreas vegetadas até 2030
- Aumento de 30% em conservação da biodiversidade até 2030

<sup>1</sup> Ano referência: 2021: Segmentos de negócio que não compunham o portfólio da companhia em 2021 (Fertilizantes e BioQAv) não constam do escopo do compromisso.

<sup>2</sup> Reuso, reciclagem e recuperação.





# Segurança hídrica

Redução de 40% da nossa captação de água doce até 2030\*

em 2030 | **91** MM m<sup>3</sup>/ano

Uso de água doce em 2024 (MM m<sup>3</sup>)

**CAPTAÇÃO 75%**

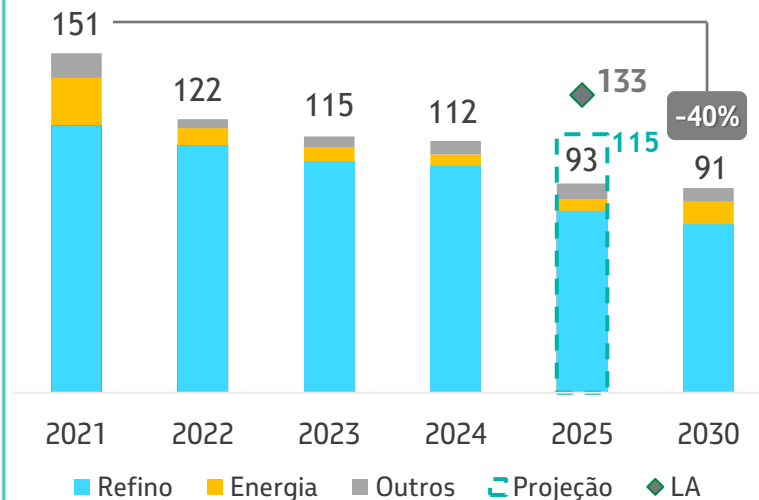
**112**

**REUSO 25%**

**38**

- 2% do uso de água do setor industrial brasileiro

ÁGUA DOCE CAPTADA  
MM m<sup>3</sup>/ano



**REUSO E REDUÇÃO DE PERDAS (2021-30):**

**~ 54 projetos/ações**

Redução de cerca de 43 MM m<sup>3</sup> (consumo anual de 790 mil habitantes)

**NOVAS FRENTES:**

**REUSO EXTERNO – Águas do Rio e COPASA**

**APROVEITAMENTO DE ÁGUA PLUVIAL – Ampliação da captação de águas pluviais para uso industrial (RNEST)**

\*Compromisso considera os segmentos de negócio em que estávamos inseridos em 2021



# Economia circular

**Redução de 30% na geração de resíduos sólidos de processo até 2030 \***

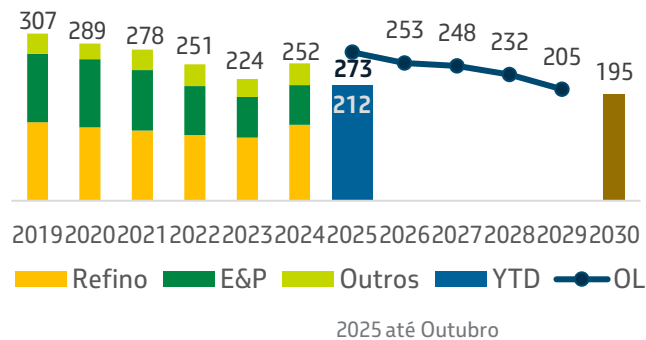
*\*Compromisso considera os segmentos de negócio em que estávamos inseridos em 2021*



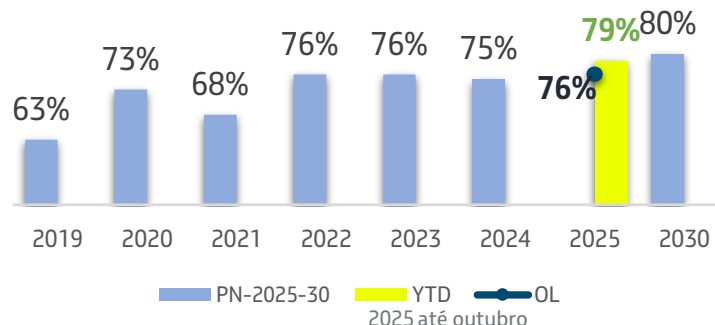
**Destinação de 80% dos resíduos sólidos de processos para rotas de Reuso, reciclagem e recuperação até 2030**



## RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS Mil ton/ano



## % DE REÚSO, RECICLAGEM OU RECUPERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS



- ▶ Processamento de borras oleosas e lodos
- ▶ Ampliação de destinação RRR de resíduos de construção e Resíduos orgânicos
- ▶ Destinação RRR Resíduos de FCC



# Ganhos em biodiversidade

100% das instalações Petrobras com planos de ação em biodiversidade até 2025  → em 2025 | **100%** PABs

Impacto líquido positivo em áreas vegetadas até 2030 → em 2030 | **>0** Ganho líquido em áreas vegetadas

Aumento de + 30% em conservação da biodiversidade → em 2030 | **+30%** Esforços biodiversidade

**ALCANÇAR GANHOS DE BIODIVERSIDADE ATÉ 2030, COM FOCO EM FLORESTAS E OCEANOS**

▶ Ampliação de recursos para os investimentos socioambientais em Oceano e Florestas

▶ Atuação em todos os biomas do Brasil e abordagem holística com integração do tema biodiversidade em todos os projetos ambientais

**AUMENTO DE + 30% EM CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE PELO INVESTIMENTO SOCIOAMBIENTAL ATÉ 2030**

**Promover ações de conservação e recuperação da biodiversidade até 2030**

*Proteção da fauna ameaçada de extinção*

*Recuperação e conservação de biomas*

*Gestão de áreas de proteção ambiental*



2021

2030



# Segurança Operacional integra processos, pessoas e tecnologia

Promovemos a segurança das pessoas por meio de práticas que incorporam os fatores humanos, com foco no aprendizado organizacional



## PRINCÍPIOS DE FATORES HUMANOS

Confiança é fundamental	Pessoas criam segurança	Como respondemos às falhas importa muito	Aprender e melhorar é chave para o sucesso	O contexto direciona o comportamento
-------------------------	-------------------------	--	--	--------------------------------------



## INTEGRAÇÃO SEGURANÇA OCUPACIONAL E SEGURANÇA DE PROCESSO

Normas, procedimentos, análise de riscos, inspeção e gestão de mudanças



## EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO

Adoção das melhores práticas, tecnologias e análise crítica de dados, para desenvolvimento de profissionais próprios e contratados

## ESTRATÉGIAS

**GESTÃO DOS RISCOS:** Fortalecer a adoção das melhores práticas, alcançando proatividade na gestão dos riscos

**CONTRATADAS:** Estimular as empresas a cuidar e capacitar os prestadores de serviço

**APRENDIZADO:** Aumentar nossa capacidade de segurança, por meio do aprendizado organizacional

**REFERÊNCIA:** Ampliar e fortalecer nossa influência como referência global em segurança na indústria de energia

**CONHECIMENTO:** Fomentar o desenvolvimento dos profissionais com as mais avançadas práticas do mercado

**DADOS:** Robustecer a análise crítica de dados de segurança para subsidiar o processo decisório

Objetivos acompanhados pela alta administração e desdobrados em métricas para toda a companhia



**TAG**  
Taxa de Acidentados Graves



**TAR**  
Taxa de Acidentados Registráveis



**VAZO**  
Volume Vazado de Óleo e Derivados



Hugo Tavares  
Vieira Gouveia  
(Renováveis)

## Cuidar das Pessoas

- *Proporcionar retorno à sociedade de no mínimo 150% do valor investido nos projetos socioambientais voluntários até 2030<sup>1</sup>*
- *Estar entre as três empresas de O&G mais bem colocadas no ranking de direitos humanos até 2030<sup>2</sup>*
- *Promover a Diversidade, a Equidade e a Inclusão:*
  - *Mulheres na liderança: 26% em 2030*
  - *Pessoas negras na liderança: 26% em 2030*
- *Implementar 100% dos compromissos do Movimento Mente em Foco (Pacto Global da ONU) até 2030*
- *Implementar 100% dos objetivos estratégicos do Plano de Ação Global de Atividade Física da OMS no contexto empresarial até 2030*

<sup>1</sup> Por projeto, passível de mensuração (3 anos). | <sup>2</sup> No Corporate Human Rights Benchmark (CHRB).



# Atração, retenção e desenvolvimento contínuo fazem do nosso capital humano uma vantagem estratégica



## Reconhecimento, capaz de atrair os melhores profissionais do mercado

- **"Highly Commended Company"** na categoria **Diversidade e Inclusão**  
*Reuters Sustainability Awards, 2025*
- **Primeira empresa brasileira no ranking de melhores empresas do mundo para se trabalhar**  
*Forbes, 2025*
- **Top 3** no *ranking* de melhores marcas empregadoras do Brasil do *Randstad Award 2025*



## Cultivamos carreiras duradouras e investimos em capacitação contínua

- **Capacitação e desenvolvimento** das pessoas alinhados às necessidades dos negócios
- **Cultura do Conhecimento:** meio permanente de geração de valor para a companhia
- **91% dos empregados sente orgulho de trabalhar na Petrobras\***



**16,2 anos**  
tempo médio de cia



**Pertencimento**



**Maior eficiência**



**Fortalecimento da cultura**

\* Pesquisa de Ambiência 2025.



# Incentivos alinhados transformam estratégia em resultados

Simplificamos a componente financeira: foco na geração de caixa e no valor de longo prazo



<sup>1</sup> FCL: Fluxo de Caixa Livre

<sup>2</sup> VPL: Valor Presente Líquido

<sup>3</sup> IAGEE: Índice de atendimento às metas de gases de efeito estufa

<sup>4</sup> ICMA: Indicador Compromisso com o Meio Ambiente

<sup>5</sup> ICSP: Indicador Compromisso com a Segurança das Pessoas

<sup>6</sup> VAZO: Vazamento de petróleo com volume acima de um barril

<sup>7</sup> TAR: Taxa de Acidentados Registráveis

<sup>8</sup> TAG: Taxa de Acidentados Graves



# Atuar com Integridade

## METAS VOLUNTÁRIAS

- **Promover a diversidade nas Indicações da Petrobras para nossas participações**
  - *Atingir, até 2026, o mínimo de 30% de mulheres em cargos de órgãos estatutários de indicação da Petrobras nas suas participações societárias*
  - **NOVO:** *Atingir, até 2028, o mínimo de 20% de pessoas autodeclaradas negras em cargos de órgãos estatutários de indicação da Petrobras nas suas participações societárias*
- *Assegurar, até 2030, o encerramento das apurações de violência sexual com prazo médio de 60 dias*
- *100% dos fornecedores relevantes treinados em integridade e/ou privacidade até 2030*
- *Implementar due diligence de direitos humanos em 100% dos nossos fornecedores relevantes até 2030*

- *Avaliar, em 100% das contratações nas categorias estratégicas, a ampliação de requisitos ASG, até 2028*
- *Estabelecer que 70% dos fornecedores relevantes tenham seu inventário de emissões (GEE) publicado, até 2028*



*Além das metas voluntárias, enquanto empresa estatal, estamos sujeitos à Lei 15.177/2025, que exige que conselhos de empresas públicas e sociedades de economia mista tenham 30% de mulheres, incluindo cota para negras ou com deficiência, com implementação gradual (10%, 20%, 30%) e previsão de sanções para o descumprimento*



# Governança na Petrobras

## NOSSO SISTEMA DE GOVERNANÇA

- ✓ Assegura decisões técnicas
- ✓ Previne interferência indevida
- ✓ Garante a aprovação de projetos com previsão de retorno econômico



Conselho de Administração define a orientação geral dos nossos negócios, estabelecendo nossa missão e objetivos estratégicos



Diretoria Executiva responsável pela gestão dos negócios e pelos seus resultados



Comitês Estatutários especializados responsáveis por assessorar decisões dos Diretores, Diretoria Executiva e Conselho de Administração



O processo decisório é suportado por análises técnicas e pareceres jurídicos e de conformidade



Estruturas independentes de Governança e Compliance, Auditoria Interna, Ouvidoria e Corregedoria.  
Canal de denúncia externo, com garantia de anonimato e não retaliação

## ALÉM DISSO, SOMOS SUPERVISIONADOS POR DIVERSOS REGULADORES

- ✓ CVM e SEC (proteção ao investidor)
- ✓ CGU (Controladoria Geral da União)
- ✓ TCU (Tribunal de Contas da União)
- ✓ SEST (controle de práticas de governança)
- ✓ CADE (órgão antitruste)



# Governança de aprovação de projetos

Projetos de investimento de capital são aprovados para a fase de execução somente quando apresentam VPL positivo nos três cenários\*

## Entrada na carteira de projetos do Plano

Projetos devem ter alinhamento estratégico e expectativa de VPL positivo  
Etapa inicial do planejamento: não significa autorização para execução

## Desenvolvimento dos Projetos

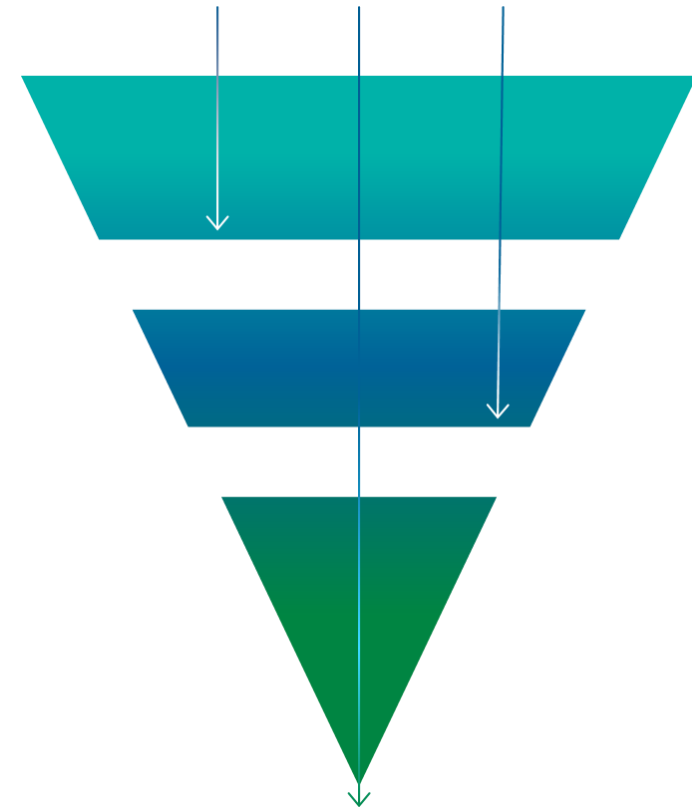
Sistemáticas internas estabelecem critérios e etapas para os investimentos e desinvestimentos

## Decisão de Implementação

Comprovação de viabilidade técnica e econômica: grupos revisores e Comitês Técnico Estatutários, com executivos respondendo fiduciariamente por suas manifestações

Projetos acima de US\$ 1 bilhão demandam aprovação do CA, com parecer do Comitê de Investimentos

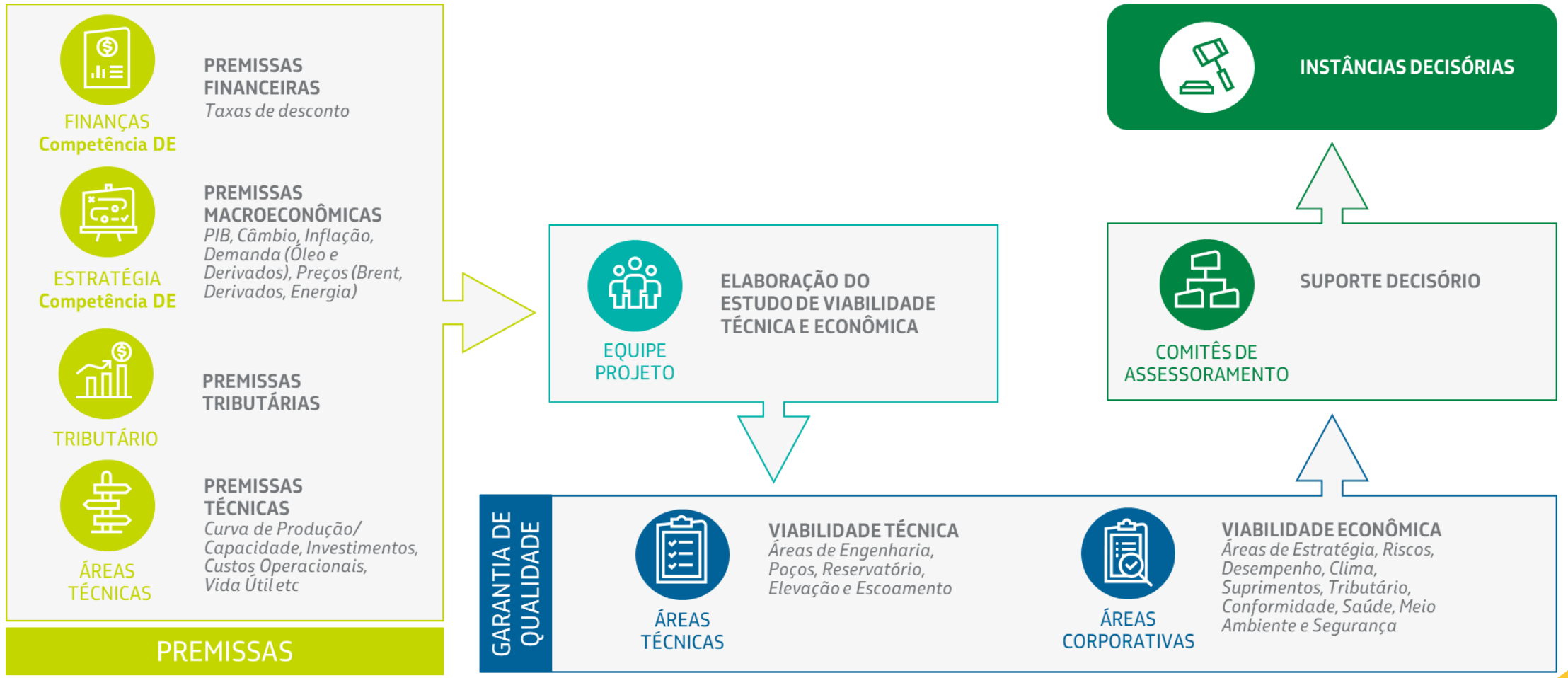
Projetos de Transição Energética têm limites de competência menores



\*Projetos exploratórios (incluindo participação em leilões), investimentos correntes (por exemplo, manutenção), bem como parcerias, aquisições e desinvestimentos seguem sistemáticas de aprovação específicas.



# Sistemática de aprovação com independência da equipe de projetos\*



\*Sistemática específica para projetos de investimento

# *TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES*

*Ana Marcela Bergamasco  
(Responsabilidade Social)*



# ***Programa AGILIZA focará em tecnologia para integrar pessoas e processos***

O **Plano de Negócios 2026–30** reafirma nosso papel estratégico na geração de energia para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. Tudo isso com responsabilidade e alinhada à transição energética justa, para construir um futuro sustentável e competitivo.

O **Programa** será proposto visando a poiar essa jornada ao integrar Pessoas, Tecnologia e Processos para impulsionar decisões centradas em dados, com inteligência artificial responsável, aceleração da automação, agilidade organizacional e equipes preparadas para liderar a inovação digital.



***Jornada da Petrobras  
rumo ao futuro.***



# Programa AGILIZA

*Impulsionará a Petrobras pela integração de pessoas, processos e tecnologia, promovendo competências digitais e uso responsável de inteligência artificial para liderar a inovação com cuidado e excelência*

PESSOAS

PROCESSOS

TECNOLOGIA

DADOS

## DESENVOLVER FLUÊNCIA DIGITAL

Desenvolver a força de trabalho com habilidades digitais, provendo fluência em tecnologias, pensamento analítico e adaptabilidade. Força de trabalho propositiva, versátil e diversa.



## ACELERAR A AGILIDADE ORGANIZACIONAL

Simplificar, experimentar e escalar práticas *Lean* no dia a dia, fomentando a inovação e a entrega contínua de valor, assistida por tecnologias e com recursos para inovação digital nas pontas, com segurança e governança.



## ESCALAR A INTELIGÊNCIA DE PROCESSOS

Promover maior eficiência nos processos, com otimização e automação ponta a ponta através de plataformas digitais de última geração, visando aumentar a produtividade individual e organizacional.



## PROMOVER PRONTIDÃO DE DADOS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Disponibilizar dados confiáveis e de qualidade para decisões assistidas e promover o uso ético, seguro e responsável da inteligência artificial.



# Acelerar geração de valor por meio de tecnologias digitais

Aplicamos IA e tecnologias em todos os processos da companhia

Machine learning para configurações de poços e integração com sistemas de simulação.

**R\$ 350 milhões** capturados

Soluções em Reservatórios para redução de risco geológico, legal e ambiental.

**R\$ 290 milhões** Custo evitado

Uso de soluções de IA para aprimorar o monitoramento preditivo e salas de controle de operações integradas (COI).

Equiv. a três dias de produção por ano

**8,3 mboe/ano** Perdas evitadas

Automatização de requisições, agilizando compras e evitando custos.

**R\$ 111 milhões** custo médio evitado/ano

**190 mil** Itens automatizados por ano

IA para controlar em tempo real nossas tochas industriais.

Redução de emissões **10.000 tCO<sub>2</sub>/ano**

Modelo de previsão de receita do mercado interno, baseado em algoritmos avançados de aprendizado de máquina.

**51%** Maior acurácia nas previsões

*Digital Twin:* versões digitais de refinarias, simulando cenários antes de sua implementação.

**US\$ 200 milhões** Capturados em um ano

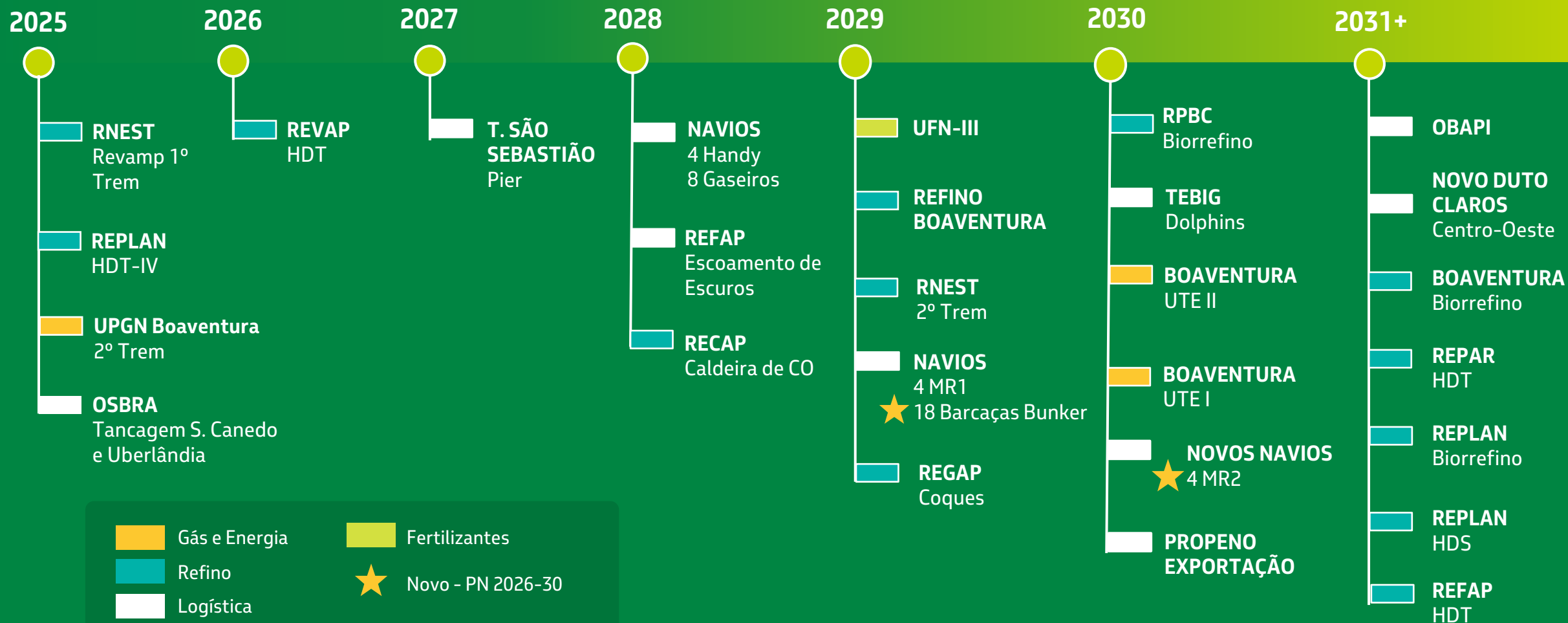
Imagem gerada por Inteligência Artificial



# ***MATERIAL COMPLEMENTAR***

# Principais Projetos do Parque de Refino, Logística, Gás e Energia

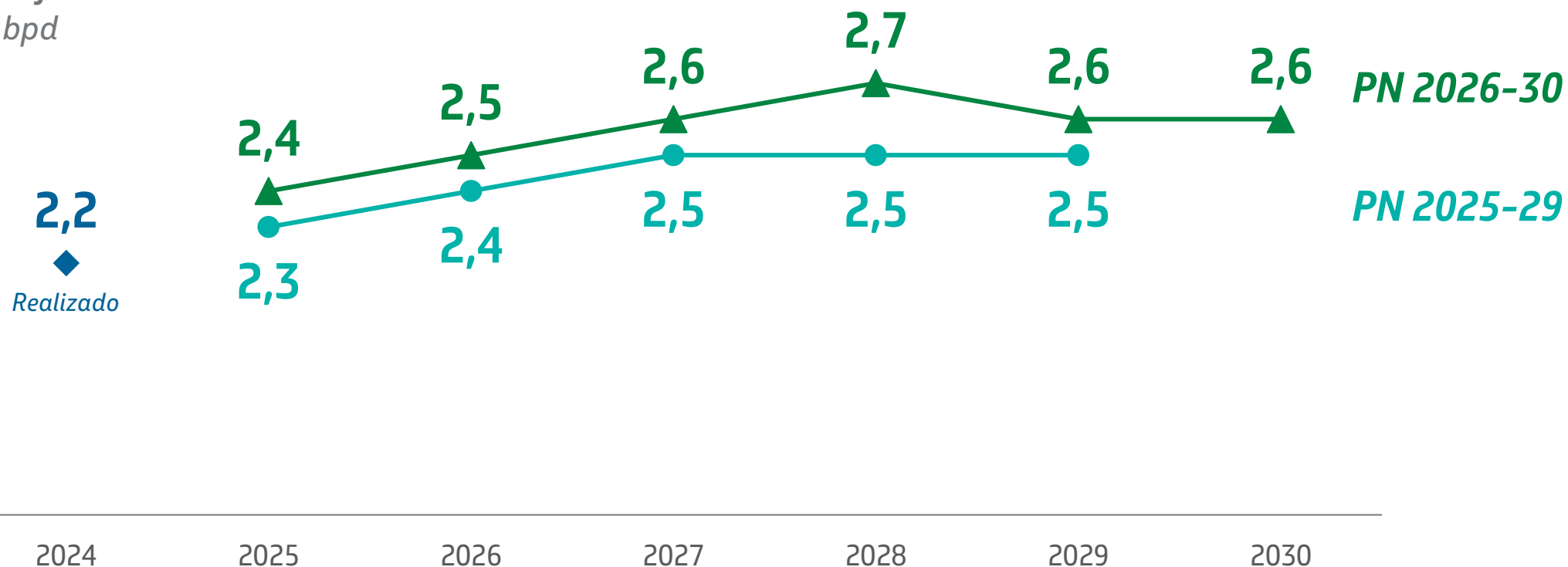
Foco em expansão da capacidade e melhoria da qualidade dos produtos



# Estamos entregando uma produção maior

## PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

milhão bpd

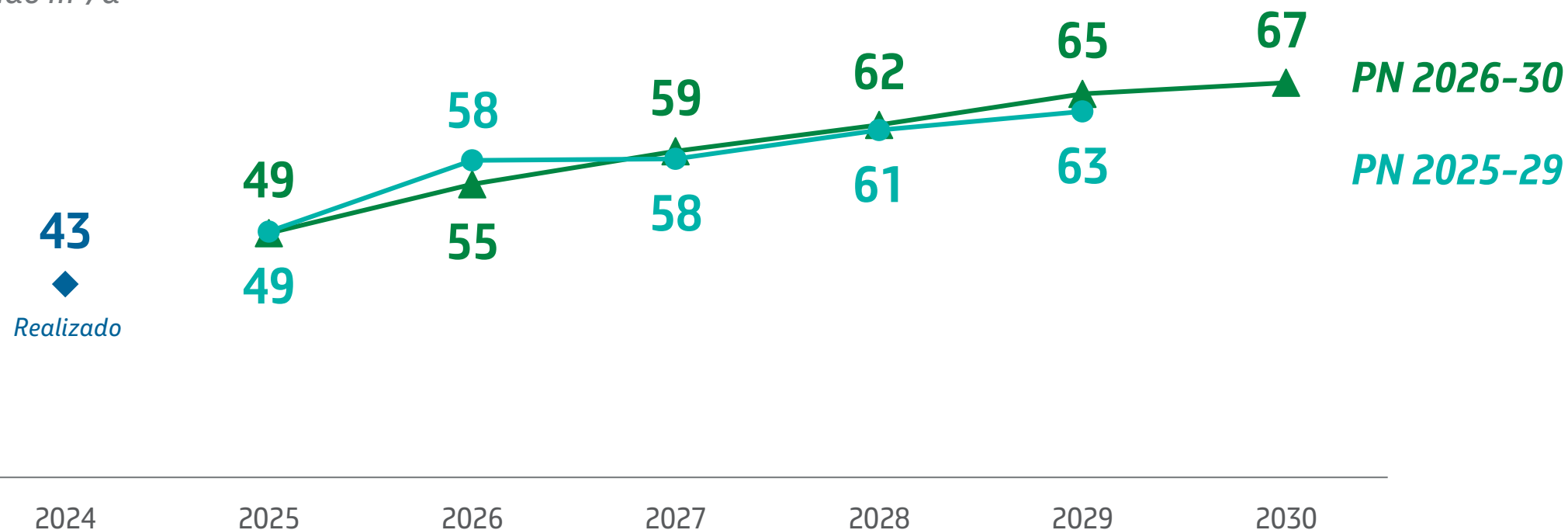


\* Devido ao aumento de eficiência operacional e maiores entregas de produção ao longo do ano, a atual projeção de produção de óleo para 2025 é de cerca de 2,4 milhões de bpd, com expectativa de fechar o ano na banda superior da meta de 2,3 milhões de bpd, com variação de  $\pm 4\%$ .

# Estamos entregando uma produção maior

## OFERTA DE GÁS NATURAL

milhão m<sup>3</sup>/d



Disponibilidade de gás – Brasil (Petrobras + Parceiros)



*Plano de*  
**NEGÓCIOS**  
*PETROBRAS 2026-2030*

*Sabrina Andrade de Gois  
(DE&P)*